

**FRANCISCO DE ASSIS VASCONCELOS
ARRUDA**

Genealogia
Sobralense

OS LINHARES

1742-1998

VOL.V- TOMO VIII

Genealogia Sobralense , Vol V

Os Linhares, Tomo VIII

FRANCISCO DE ASSIS VASCONCELOS ARRUDA

Genealogia Sobralense

OS LINHARES

742-1998

VOL.V- TOMO VIII

OBRAS PUBLICADAS

- * Os Arrudas- Genealogia, @ 1ª Ed. 1980
- * Genealogia Sobralense - Os Arrudas - Vol. III @ 2ª Ed. 1988
- * Genealogia Sobralense - Os Gomes Parente - Vol. II - Tomo I 1993
- * Genealogia Sobralense - Os Gomes Parente - Vol. II - Tomo II 1996
- * Genealogia Sobralense - Os Gomes Parente - Vol. II - Tomo III 1996
- * Genealogia Sobralense - Os Gomes Parente - Vol. II - Tomo IV 1998
- * Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte -Vol. IV- Tomo I 1997

OBRAS A PUBLICAR

- * Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte - Vol. IV
- Tomo II a XVII
 - * Genealogia Sobralense - Os Ferreira Gomes - Vol. VI - Tomo I e II
 - * Genealogia Sobralense- Os Linhares, Vol V- Tomos I a X
 - * Genealogia Sobralense - Roteiro Genealógico das Sete Irmãs- Vol. I
 - * Genealogia Sobralense - Os Ribeiros da Silva- Vol. VI- Tomo I e II
 - * Genealogia Sobralense - Os Lopes Freire - Vol. VII
 - Genealogia Sobralense - Descendência do Capitão Diogo Lopes do
Coração de Maria -Vol.VIII
- Genealogia Sobralense - Roteiro Genealógico de Algumas Famílias da
Ribeira do Acaraú - Vol. IX.
- * Genealogia Sobralense - Roteiro Genealógico dos Aguiar Vol. X

Arruda, Francisco de Assis Vasconcelos

Genealogia Sobralense “OS LINHARES”,
Fortaleza, CE, IOCE, 1998. Vol. V - Tomo VIII

p.350

1- GENEALOGIA -I- TÍTULO
COD. 929.308131

Ao Amigo Prefeito Municipal de Sobral
Cid Ferreira Gomes

Dedico estas páginas da história
da Genealogia Sobralense

Dedico este trabalho também:

À minha eterna namorada *SILVÉRIA*, pela compreensão diante de tantas horas roubadas de sua companhia, na elaboração deste trabalho;

Às minhas queridas filhas *CINTHIA, JULIANA E RENATA*, que ao modo de cada uma procuraram entender este ideal de fortalecer os laços fraternos desta grande família sobralense;

À minha estimada mãe *MARIA DE JESUS*, que também compreendeu nosso labor em prol desta causa, nossa fortaleza espiritual diante dos percalços da vida;

À memória de meu inesquecível pai, *Francisco Linhares Arruda*, que edificou sua família nos pilares da honestidade, justiça e moral, minha eterna gratidão pela amizade e carinho que teve para com todos os seus filhos;

À meu estimado primo *João Arruda Ribeiro*, admirador da genealogia e conhecedor da história universal, de quem recebi grande carinho e apoio quando me apresentei à família, em Fortaleza, como pesquisador de genealogia da família, a ele meu eterno reconhecimento.

À minha também muito querida *Margarida Napoleão Parente*, que deixou grandes recordações e tão bons exemplos a todos que com ela puderam compartilhar de sua companhia, nossa gratidão...

A todos os meus queridos irmãos, amigos e parentes que também souberam compreender minhas ausências enquanto dedicava-me à construção desta obra.

Legendas utilizadas na metodologia aplicada pelo autor:

F.	Filho	7n.	Sétimo Neto
N.	Neto	8n.	Oitavo Neto
Bn.	Bisneto	9n.	Nono Neto
Tn.	Trineto	10n.	Décimo Neto
Qn.	Tetraneto	C.c.	Casou-se com
Pn.	Pentaneto	N. a.	Nasceu a
Sn.	Sexto Neto	Fal.	Faleceu

Os descendentes, como filhos, netos, bisnetos e demais graus de parentesco, estão relacionados com o patriarca da família, no caso *Inácio Gomes Parente*.

Biografia

Francisco de Assis V. Arruda, natural de Sobral(CE), nascido a 18 de novembro de 1948, filho de Francisco Linhares Arruda e de Maria de Jesus Vasconcelos Arruda. Engenheiro Agrônomo, formado pela Faculdade de Agronomia do Nordeste, em Areia-PB, em 1975. Concursado pela ANCARPE, em 1975, onde permaneceu até janeiro de 1976. Ingressou, em 1976, no quadro de pesquisadores da EMBRAPA, onde permanece até a presente data. Realizou curso de especialização em Bioclimatologia pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Em 1982, concluiu o Curso de Mestrado em Nutrição Animal, pela Faculdade de Agronomia do Ceará. Ainda neste mesmo ano foi eleito a vereador do Município de Sobral, pelo Partido Democrático Social (PDS), com 1.200 votos, sendo o terceiro mais votado, ocupando posteriormente a Vice-Presidência no período de 1984-1986. Em 1986, foi eleito pelos seus pares a Secretário da União dos Vereadores do Ceará, sucursal Sobral. Em 1988, candidato a vereador pelo Partido da Frente Liberal (PFL), ficando na quinta suplência.

Em 1985, assume a Chefia Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos(CNPC/EMBRAPA), sediado em Sobral(CE), permanecendo no cargo até 1988. Representou o Ministério da Agricultura em Santiago-Chile, numa Reunião da FAO, para o Desenvolvimento da Caprinocultura dos Países da América do Sul. Posteriormente, em 1977, representou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, nos Estados Unidos, na Reunião do SMALL RUMINANT COLLABORATIVE PROGRAM, convênio que vinha administrando através do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos. No mesmo ano foi convidado pela Universidade de Oklahoma -USA, para proferir palestra sobre Desenvolvimento da Caprinocultura no Brasil. Em 1989, foi liberado pela EMBRAPA para realizar o Curso de Doutorado na Escuela Técnica Superior de Ingenieros Agrónomos da Universidad Politécnica de Madrid, España, defendendo tese em 1993, na Área de Nutrição Animal, com o trabalho “Estudio del Valor Nutritivo Nitrogenado de Subproductos del Maiz Derivados de la Industria del Amidon y Destilerias, para Rumiantes”. Prof. visitante da

Universidade Estadual do Ceará, onde vem ministrando desde 1995 a disciplina de Nutrição de Ruminantes, no Curso de Mestrado de Produção e Reprodução de Pequenos Ruminantes.

Publicou vários trabalhos em revistas técnico-científicas de âmbito nacional e internacional.

Como estudioso em Genealogia, vem desenvolvendo pesquisa na área desde de 1970, com as principais famílias da Ribeira do Acaraú. Publicando seu primeiro trabalho em 1980 sobre a Genealogia dos Arrudas, com 150 páginas. Em seguida, publicou a segunda edição ampliada e melhorada sobre o título de GENEALOGIA SOBRALENSE - OS ARRUDAS, editado pela IOCE, com 360 páginas. Em 1993, publica o segundo volume da Coleção "GENEALOGIA SOBRALENSE - OS GOMES PARENTE". TOMO I, II e III impressos pela IOCE. Em preparo OS FERREIRA DA PONTE -TOMOS I a IV e OS LINHARES - TOMOS I a IV. É membro da *Academia Sobralense de Estudos e Letras*, cadeira nº 14, patrono Justiniano de Serpa.

Foi ainda Secretário da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará- Subseção de Sobral. Secretário da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Zona Norte. Presidente da Associação Brasileira de Bioclimatologia Animal. Presidente da Associação Brasileira dos Pós-graduando na Espanha, em Madri. Presidente do Lions Clube Sobral Caiçara. Presidente de Região do Distrito L-15 do Lions Internacional;

Introdução

A *família Linhares* do Vale do Acaraú, Ceará, provém de Dionísio Alves e de seu genro Domingos da Cunha, ambos naturais de uma região portuguesa do alto minho banhada pelo rio Coura, pequeno afluente da margem esquerda do Minho, que separa a Galiza do norte de Portugal. Essa região minhota pertence ao concelho de Paredes de Coura e fica à oeste do território dessa sede municipal. Compreende duas freguesias vizinhas: a de Cossourado, cujo orago é Santa Maria, e a de Linhares, cujo orago é Santa Marinha, ambas Confinantes com o concelho de Valença, fronteira com a Espanha.

Dionísio Alves é natural de Cossourado e seu genro Domingos da Cunha é originário de Linhares. Ao chegarem ao Brasil, fixaram-se no sítio Rodrigo Moleiro, perto de Natal, Rio Grande do Norte, e constituíram as famílias Alves Linhares e Cunha Linhares, integradas numa só, mediante vários matrimônios endogâmicos. Os Alves Linhares são originários de Cossourado e os Cunha Linhares, de Santa Marinha de Linhares, ambas freguesias pertencentes ao Concelho de paredes de Coura.

Dionísio Alves Linhares, o primeiro a emigrar para o Brasil, casou-se em Natal, com *Rufina Gomes de Sá*¹. Deste conúbio nasceram dois filhos: Dionísia Alves Linhares e Antônio Alves Linhares. Ambos transferiram-se para a Ribeira do Acaraú. *Dionísia* casou, a 09 de janeiro de 1736, com *Domingos da Cunha Linhares*, e Antônio veio solteiro, tendo aqui contraído matrimônio com a viúva Inês Madeira de Vasconcelos, como se verá. Destes dois casais descendem todos os Linhares do Ceará.

*Dionísio Alves*² e seu genro *Domingos da Cunha*, apesar de um e outro ao chegar ao Brasil terem tomado a resolução de assinar com o

¹ **Rufina Gomes de Sá**, natural do Rio Grande do Norte, casada com Dionísio Álvares Linhares, grandes proprietários no RGN onde residiam. Irmã dessa Rufina Gomes de Sá era Maria Gomes de Sá, mulher de *Vitoriano Gomes da Frota*, pais de *Felipe Gomes da Frota*, que casou, a 11 de agosto de 1771, com sua prima *Josefa Maria de Jesus*, filha do Capitão-mór Domingos da Cunha Linhares e Dionísia Álvares Linhares e que foram fundadores da família “*Frota*”, no Ceará. e deixaram grande e ilustre descendência.

² **Dionísio**, deve ter nascido no mês de junho do ano de 1673, pois foi batizado, a 2 de julho desse ano, na matriz de Cossourado, conforme consta do registro original encontrado pelo renomado historiador Pe. Sadoc de Araújo no arquivo Distrital de Viana do Castelo cujo teor integral é o seguinte: “Dionísio. Aos dois dias do mês de julho de mil seiscentos

sobrenome Linhares, não eram parentes diretos, pois apenas acrescentaram aos próprios nomes o topônimo da região portuguesa de onde ambos eram naturais. Foi uma forma de homenagear a terra natal. (Araújo, Sadoc- *Raízes Portuguesas do Vales do Acaraú*).

Dionísio, segundo ainda os historiadores Pe. Sadoc de Araújo e Mário Linhares, emigrou para o Brasil no início do século XVII, tendo fixado residência em Natal, Rio Grande do Norte, em cuja matriz de Nossa Senhoras da Apresentação, hoje Catedral, casou-se com Rufina Gomes de Sá, filha do Cap. Francisco Gomes e de Maria Gomes de Sá. No Rio Grande do Norte foi proprietário de terras, Cavaleiro da Ordem de Cristo e Capitão-mor, considerado de muito boa nobreza, consoante se vê do Livro das Miscelâneas da Ouvidoria Geral de Pernambuco.

Enquanto que, *o Coronel Félix da Cunha Linhares*, primo de Dionísio, segundo Mário Linhares, aparece, ao mesmo tempo, em 1690, localizando-se na Ribeira do Acaraú, onde, a 14 de outubro de 1702, requereu uma sesmaria, registrada sob nº 119, fundando nesse ano a capela de São José, a três léguas de Sobral, na fazenda São José da Mutuca, da qual foi sempre instituidor e administrador, sendo posteriormente administrada por seu sobrinho, Domingos da Cunha Linhares.

O historiador Vicente Miranda em seu livro “ *Três Séculos de Caminhada*”, faz uma das mais meritorias pesquisas sobre a origem da Família Linhares da Ribeira do Acaraú, tendo como base familiar os **Cunha de Araújo**, conforme transcrevemos na íntegra:

“O primeiro CUNHA ARAÚJO a se instalar na” Ribeira do Acaraú “foi Félix da Cunha Araújo, mais conhecido como Félix da Cunha Linhares porque “trocou o Araújo por Linhares em homenagem à sua terra”, conforme lembrava Pedro Miranda, sempre que contava a história”. A adoção de topônimos das naturalidades pelos imigrantes portugueses, como sobrenomes, foi muito freqüente durante o período colonial. Além dos Linhares, várias outras famílias têm seu nome originado desta forma,

e setenta e três anos, eu Pe. Marcos Roiz, cura desta freguesia, baptisei a Dionísio, filho de Domingos Alves e de sua mulher Margarida Alves. Foram padrinhos João Alves e sua mulher, moradores na freguesia de Rubiães, todos deste concelho, do que assigno. O Parocho Marcos Roiz” (Livro Misto, número 1, Freg. De Cossourado, fl. 39).

podendo-se citar, dentre outras, Guimarães, Barcelos, Ferreira, Braga, Passos e, muitos casos, Miranda.

Félix da Cunha Linhares, nascido na freguesia de Santa Marinha de Linhares, em Portugal, no ano de 1672, chegou ao Ceará para servir na guarnição do Forte de Nossa Senhora da Assunção. Casou-se com Maria de Sá, filha de seu comandante coronel Leonardo de Sá. Por volta do ano de 1690, mudou-se para a ribeira do Acaraú para ocupar as terras cuja posse definitiva o sogro receberia, por Cata de Data e Sesmaria, em 1702.

Em 1707, conseguiu sua própria, ampliando o latifúndio onde fundou a fazenda São José da Mutuca, hoje conhecida como Patriarca, município de Sobral.

Não tendo filhos, adotou, em 1722, uma menina que foi batizada com o nome de Albina.

Como a maioria dos pioneiros, trouxe para perto de si muitos parentes que viviam em Portugal e, dentre esses, dois têm relevante destaque nas comprovações que se pretende ao longo deste trabalho:

FRANCISCO DA CUNHA ARAÚJO, seu irmão mais novo, que veio para o Brasil ainda adolescente, como será visto a seguir, e

DOMINGOS DA CUNHA LINHARES, seu sobrinho, filho de sua irmã Suzana da Cunha Araújo e Jacinto Gonçalves, a quem entregou a administração das fazendas e, também, a responsabilidade pela conclusão da capela de Nossa Senhora da Conceição, cujas paredes se encontravam pela metade quando morreu. Duas vezes arruinou-se a capela e outras tantas Domingos a levantou, deixando-a na forma que ainda hoje está. Casou-se na capela do Senhor Santo Antônio do Potengi (atual São Gonçalo), Rio Grande do Norte, em 9 de janeiro de 1736, com DIONÍSIA ALVES LINHARES, filha do sargento-mór Dionísio Alves Linhares e de Rufina Gomes de Sá. Assistiram à cerimônia, como testemunhas, seus tios Francisco da Cunha Araújo e sua mulher Francisca de Andrade.

Félix da Cunha Linhares faleceu em junho de 1723.

Domingos da Cunha Linhares, foi pessoa influente na Ribeira do Acaraú, tendo sido nomeado capitão-mor, em 7 de janeiro de 1756, através de Carta Patente do seguinte teor:

“Francisco Xavier de Miranda Henrique Cavalheiro profeço da Ordem de Xp^o Moço Fidalgo e da Casa de S Magde Cappm Mor e Governador da Capitania do Ceará Grande pelo dito Senhor & Faço saber aos que esta minha Carta Patevirem que tendo consideração a Domingos da Cunha Linhares havido a S. Majestade nas Ordenanças ocupando vários postos com boa satisfação, e na fé publica em todos os cargos que pella Câmara foi havido com toda a capacidade e desenteresse havendo em todas as ocupações, em que foi encarregado, com mesma honra, e vallor e por se achar vago o Posto de Cappam mor da Freg^a da Ribeira do Acaracu, e ser necessário proverse conforme a ordem de S Majestade em pessoa de reconhecida nobreza, e pela mesma estimação que faço delle, esperar daqui em diante se haverá com toda a satisfação conforme q me he do conhecimento q tenho de sua pessoa e capacidade. Hey por bem de o nomeqar neste posto de Capptam mor da sobredita Freg^a da Ribra do Acaracu em q dói proposto pela Câmara em conformidade de Ordem de S Majestade...ilegível...com o qual não vencerá soldo algum mas gozará de todas as honras, graças, privilégios, liberdades, ezençõens q em razão delle lhe pertencerem...Seus subordinados lhe obedeção, e executem suas ordens, tanto de palavras como por escrito pelo que devem e são obrigados e se lhe Dara posse na mesma... ilegível...Para firmeza desta lhe mandei passa a presente por mim assinada e selada com o sinete de minhas armas que se cumprirá e guardará a qual se registrará nos livros desta Secretaria e nos da Câmara. Data e passada nesta V^a da Fortaleza aos sete dias do mês de janeiro de mil e setecentos e cincoenta e seis e eu Caetano Jose Correa Secretario do Governo desta Capitania o escrevi // Francisco Xavier de Miranda Henriques...” (APC- Livro de Registros de Patentes n^o 10- anos de 1754 a 1823- fl. 16- Cx 18).

Do casamento de Dionísio Alves Linhares com Rufina Gomes de Sá, filha do *Cap. Francisco Gomes*³ e de Maria Gomes de Sá, nasceram:

F1. DIONÍSIO DA CUNHA ARAÚJO 1ª PARTE

F2. ANTÔNIO ÁLVARES LINHARES 2ª PARTE

F3. DIONÍSIA ÁLVARES LINHARES 3ª PARTE

1ª PARTE

F.1. DIONÍSIO DA CUNHA E ARAÚJO, Padre, cura da missão de Gaijurú, no Rio Grande do Norte, em 1742.

2ª PARTE

F.2. ANTÔNIO ÁLVARES LINHARES, Sargento-mór, nasceu em Rego Moleiro, Rio Grande do Norte, em 1723 e faleceu a 09 de outubro de 1785, em Sobral, com 62 anos, em sua fazenda Mumbaba e foi sepultado na matriz de Sobral. Veio para a ribeira do Acaraú, 1735, em companhia do cunhado Domingos e o Pe. Dionísio da Cunha Araújo. Era cavaleiro da Ordem de Cristo. Casou, a 31 de julho de 1758, com **INEZ MADEIRA DE VASCONCELOS**⁴, uma das sete irmãs, faleceu a 03.08.1802, que era viúva do Capitão Luís Gonçalves de Matos; filha do

³ **Cap. Francisco Gomes**, filho de Domingos Alves e de Margarida Alves, casou-se com Maria Gomes de Sá

⁴ **Inez Madeira de Vasconcelos**, nasceu em Goiana, Pernambuco, no ano de 1718 e veio para a ribeira do Acaraú com seus pais, que se instalaram na fazenda Lagoa Seca, hoje pertencente ao município de Bela Cruz. Casou em 1ª núpcias, a 14.09.1739, com Capitão Luís Gonçalves de Matos, natural de Iguaçú, Pernambuco, filho de Luís Gonçalves e Ana Peralta. Luís Gonçalves foi assassinado no ano de 1756, em viagem para as Minas Gerais, como consta em documento encontrado pelo historiador Cônego Sadoc de Araújo no arquivo Histórico Ultramarinho de Lisboa (Caixa referente ao Ceará, número 6, doc.10) Deste matrimônio apenas se tem conhecimento de uma filha- Luzia nascida a 05 de fevereiro de 1742, batizada na Capela de Grajaú, da qual foram padrinhos o capitão Amaro Lopes de Menezes e Rosa de Sá Oliveira, sua irmã, ambos residentes em Acaraú.

Capitão Manoel Vaz Carrasco⁽²⁾ e de sua segunda mulher Maria Madalena de Sá e Oliveira. Pais de:

- N.1. **DIOGO ÁLVES LINHARES**..... CAP I
 N.2. **INEZ MADEIRA DE VASCONCELOS**... CAP II
 N.3. **ANTÔNIA MARIA LINHARES**..... CAP III
 N.4. **JOSÉ ALVES LINHARES**..... CAP IV
 N.5. **FRANCISCO ANTÔNIO A. LINHARES**. CAP V
 N.6. **FRANCISCO GONÇALVES LINHARES**... CAP VI

CAPÍTULO I

N.1. **DIOGO ÁLVES LINHARES**, n. a 10.09.1760, em Sobral (CE) onde faleceu a 17.10.1806, aos 46 anos de idade. Foi juiz ordinário e vereador da Câmara. Casou-se na Freguesia de São Gonçalo da Serra dos Cocos, com **D. Ana Ferreira de Vasconcelos**, moradores da Serra dos Cocos, filha de João Ferreira Chaves e de Ana Ferreira de Vasconcelos (filha do Cap. José de Araújo Chaves e de Luzia Matos Palhano), família Feitosa, de Inhamuns, (Ceará), que faleceu em outubro de 1830. (*Desdobrado no volume V da Genealogia Sobralense - Os Linhares, Tomo I*).

CAPÍTULO II

N.2. **INEZ MADEIRA DE VASCONCELOS LINHARES**, n. a 30.06.1763 e faleceu em Sobral. Casou-se a 12.09.1780 com o tenente-coronel **MANOEL FERREIRA DA COSTA**, filho de capitão-mór *Manoel José do Monte*⁵, neto de Gonçalo Ferreira da Ponte, e de sua primeira mulher D. Luzia de França (*Citado no Tomo II, Os Linhares*)

CAPÍTULO III

⁵ Manoel José do Monte

N.03. ANTÔNIA MARIA DO ESPÍRITO SANTO LINHARES, n. em Sobral, a 16.01.1769, casou-se duas vezes. A 1ª, a 21.06.1787, no sítio de sua mãe, sobre a serra da Meruoca, com o seu primo **Joaquim dos Reis Gomes**, neto de Dionísia Alves Linhares, irmã de seu pai. A 2ª, com **José Pedro de Castro**, natural de Pernambuco (Citado Tomo III , Os Linhares)

CAPÍTULO IV

N.04. JOSÉ ALVES LINHARES, casou-se com sua prima **D. RITA TERESA DE JESUS**, filha do capitão-mór José de Araújo Costa (português) e sua tia D. Brites de Vasconcelos (filha de Manoel Vaz Carrasco e de D. Maria Madalena de Sá). Homem íntegro, honrado e abastado de bens, serviu várias vezes, como juiz ordinário e vereador da Câmara de Sobral. Por patente de 08 de julho de 1776, do Governador e Capitão General de Pernambuco, José César de Menezes, de que era Capitão-mór Manoel José do Monte, na vaga aberta pela promoção de Pedro Ferreira da Ponte, a Sargento-mór⁶. Pais de:

⁶ Carta patente do capitão José Alves Linhares. “ Carta patente do capitão José Alves Linhares registrada no livro nº 2, afl. 120, da Câmara Municipal de Sobral. José César de Menezes, do Conselho de S. M. Fidelíssima, seu Governador, Capitão General de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e mais Capitanias anexas: “ Faço saber aos que esta carta virem que havendo respeito a José Alves Linhares ser pessoa nobre e abastada de bens, e se achar atualmente servindo o posto de Alferes de Infantaria das Ordenanças da Vila de Sobral, com boa satisfação e pronta execução das ordens do Real serviço e achando-se vago o posto de Capitão das Ordenanças da Freguesia da mesma Vila, por promoção de Pedro Ferreira da Ponte à Sargento-mór de ditas Ordenanças e esperar dele pelas obrigações do referido posto se haverá muito como deve. Hei por bem, na Conformidade do Capítulo 2º do Regulamento deste governo e Carta Regia de 22 de março de 1766, nomear, como por este nomeio dito José Alves Linhares no posto de capitão de infantaria de Ordenanças da Freguesia de Vila de Sobral, de que é capitão-mór Manoel José do Monte, da capitania do Ceará Grande, com o qual não haverá soldo algum, mas gozará de todas as honras, graças, franquias, liberdades, privilégios, isenções que lhe logram os capitães das tropas pagas, como determina a mesma Carta Regia, sem embaraço do Decreto de 1766, que o contrário dispõe. Pelo que ordeno ao tenente coronel Governador interino daquela Capitania e ao sobredito capitão-mór por tal o reconheçam, honrem e o estimem conferindo-lhe a posse e o juramento do estilo, de que tomará assento nas costas desta e aos oficiais e soldados, seus subordinados lhe obedçam e cumpram suas ordens relativas ao Real serviço, assim como devem e são obrigados. Em firmeza do que lhe mandei a presente por mim assinada e selada com o sinête de minhas armas que se registrará na Secretaria deste Governo d’aquela Capitania, Ouvidoria e Câmara competente.

- Bn.19.IGNÁCIO ALVES LINHARES**
Bn.20.FRANCISCO JOSÉ LINHARES
Bn.21.VICENTE ALVES LINHARES
Bn.22.ANTº Mº DO E. SANTO LINHARES
Bn.23.MARIA QUITÉRIA DE J. LINHARES
Bn.24.JOSEFA ALVES LINHARES
Bn.25.INEZ MADEIRA DE V. LINHARES
Bn.26.JOÃO ALVES LINHARES
Bn.27.JOAQUIM JOSÉ A. LINHARES

Cap. IV**Bn 27**

Bn.27. JOAQUIM JOSÉ ALVES LINHARES, Tenente-coronel, nasceu em Sobral a 17-12-1785 e faleceu a 28.12.1859, filho de **Cap. José Alves Linhares**⁽¹⁾, (filho do sargento-mór **Antônio Álvares Linhares**⁽²⁾ e D. Inez Madeira de Vasconcelos) e Rita Teresa de Jesus (filha do capitão-mór José de Araújo Costa (português) e sua tia **D. Brites de Vasconcelos** (uma das sete irmãs) filha de Manoel Vaz Carrasco e D. Maria Madalena de Sá). Casou-se a 04.07.1809, com sua prima **D. MARIA DA PURIFICAÇÃO DE VASCONCELOS LINHARES**, n. a 02.02.1793 e fal. a 28.07.1864, filha de seu tio major Francisco Antônio Alves Linhares, neta de José de Xerez Furna Uchôa **(1)**. Joaquim José Alves Linhares, homem de princípios rígidos, mereceu sempre a estima e o respeito dos seus coévos. Pertenceu ao regimento de segunda linha de Sobral e foi Juiz Ordinário e Presidente da Câmara Municipal da referida cidade. Era cirurgião farmacêutico, formado juntamente com o cirurgião Matos, de Baturité. Na República do Equador, (1824) conseguiu acalmar o povo da Meruoca amotinado por Francisco de Paula Cortez e prestou relevantes serviços por ocasião da sublevação ocorrida em 13 de junho de 1831, em Sobral. Pais de:

Tn.109.JOSÉ CAMILO ALVES LINHARES

Dada e passada nesta Vila do Recife de Pernambuco aos dias do mês de julho Diogo Velho Cardoso, oficial maior da Secretaria do Governo Manoel de Carvalho Paes de Andrade e fez escrever- José César de Menezes”.

Tn.110.IVO FRANCISCO LINHARES
Tn.111.VICENTE ALVES LINHARES
Tn.112.JOAOQUIM JOSÉ ALVES LINHARES
Tn.113.MARIA MAXIMA LINHARES
Tn.114. MARIA (AFRA) DA P. LINHARES
Tn.115.ANTONIA PURCINA LINHARES

§§ 67

Tn.109.JOSÉ CAMILO ALVES LINHARES, n. a 14.06.1811, em Sobral- Ce, e fal. em Recife a 22.09.1884. Casou-se a 11.02.1834 com sua prima **D. MARIA DA CUNHA LINHARES**, irmã de Domingos Rodrigues Lima, pai de José Prisco Rodrigues Lima, filha de José Rodrigues Lima⁷, este de Domingos Rodrigues Lima, (natural do Porto), e de sua mulher D. Maria da Soledade, filha do sargento-mór Domingos da Cunha Linhares e de sua mulher D. Dionísia Alves Linhares. Tomou parte na expedição do Piauí (Guerra dos Balaíos) com oficial, ao lado do coronel Joaquim Ribeiro. Exerceu, por mais de 30 anos, o lugar de vereador da Câmara de sua terra e foi deputado geral em 1858. Pais de:

Qn.262.José Camilo Linhares
Qn.263.Francisco Camilo Linhares
Qn.264. Joaquim Camilo Linhares
Qn.265. Emílio Camilo Linhares
Qn.266. Ana Camilo Linhares
Qn.267. Filomena Camilo Linhares
Qn.268. Joaquina Camilo Linhares
Qn.269. Florência Camilo Linhares
Qn.270. Camila Linhares
Qn.271. Raimunda Camilo Linhares
Qn.272. Maria Camilo Linhares

⁷ **José Rodrigues Lima** (Capitão), filho do Capitão Domingues Rodrigues Lima e Maria da Soledade da Cunha Linhares. Casou-se a 24 de novembro de 1806, no sítio Sobrado, Serra da Meruoca, com **ANA TERESA DE JESUS**, filha de *José Ferreira Brandão* e Francisca de Sousa (*Apud Arruda, F.A.V. – Genealogia Sobralense, Vol. V, Os Linhares Tomo VIII*)

Qn.262. José Camilo Linhares (Filho) (Ten. Cel). nasceu em Sobral e faleceu em Fortaleza em 1885. No dia 15 de dezembro de 1848 é nomeado para o posto de Tenente-Coronel da Guarda Nacional de Sobral. Presidente da Câmara Municipal de Sobral⁸. Casou-se com **D. Luceta de Aleluia Linhares**, filha do Capitão Tito Aleluia Silva e de Joaquina Aleluia. D. Luceta, tia do engenheiro militar general Manoel Araripe de Farias, casado com uma filha do general Tomé Cordeiro. Sem sucessão.

* § *

Qn.263. Francisco Camilo Linhares, nasceu em Sobral e faleceu em *Pernambuco* (Rio formoso). Casou-se com **Fernandina Leão**, filha do farmacêutico José Antônio Leão (português). Sem sucessão.

* § *

Qn.264. Joaquim Camilo Linhares, nasceu em Sobral, casou-se em Rio Formoso com **D. Gertrudes Braga Leão**, filha do português Antônio José Braga e Antônia Leão Braga. Pais de:

Pn.267.Joaquim Camilo Linhares Filho

Pn.268.José Camilo Linhares Neto

Pn.269.Maria Leão Linhares

Pn.270.Antônia Leão Linhares

* § *

⁸ No dia 24 de Janeiro de 1860, O Juiz de Direito, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, solicita ao Presidente da Câmara, **José Camilo Linhares**, providências no sentido de reparar a cadeia pública, pois as prisões estão imundas ameaçando a saúde dos presos e da população. A mesma providência foi solicitada ao Delegado de Polícia, Francisco Antônio Pereira (*Apud Araújo, Sadoc – Cronologia Sobralense, Vol III, pg 186*).

Qn.265. Emílio Camilo Linhares, nasceu e faleceu em Sobral. Casou-se com **Francisca Ferreira Gomes**.

* § *

Qn.266. Ana Camilo Linhares, nasceu e faleceu em Sobral. Casou-se com **Vicente Fonteles Ferreira Rocha**, neto de João de Souza Uchôa. Pais de:

Pn.271. José Camilo Fonteles Linhares
Pn.272. Francisco Fonteles Linhares
Pn.273. Vicente Camilo Fonteles Linhares
Pn.274. João Camilo Fonteles Linhares
Pn.275. Maria Camilo Fonteles Linhares

Pn.271. José Camilo Fonteles Linhares, nasceu e faleceu em Sobral.

* * *

Pn.272. Francisco Fonteles Linhares, nasceu e faleceu em Sobral.

* * *

Pn.273. Vicente Camilo Fonteles Linhares, nasceu em Sobral e faleceu em 1916. Casou-se com **Maria C. Valério da Rocha**. Sem sucessão.

* * *

Pn.274. João Camilo Fonteles Linhares, nasceu em Sobral e faleceu em Fortaleza em 1930. Foi coronel comandante do Regimento Policial de Fortaleza. Casou-se e teve uma filha:

Sn.1274. Francina Fonteles Linhares, casou-se com **Carlos Raimundo Cavalcanti de Vasconcelos**.

* * *

Pn.275. Maria Camilo Fonteles Linhares, nasceu e faleceu em 1907. Casou-se em Jaibaras com **Raimundo Cavalcanti de Vasconcelos**.

* § *

Qn.267. Filomena Camilo Linhares, fal. inupta em 1898.

* § *

Qn.268. Joaquina Camilo Linhares, nasceu em Sobral e fal. em 1899, em Pernambuco.

* § *

Qn.269. Florência Camilo Linhares, nasceu e fal. inupta em 1910.

* § *

Qn.270. Camila Linhares, nasceu em Sobral e fal. inupta 1886.

* § *

Qn.271. Raimunda Camilo Linhares, nasceu e fal. em Sobral. Casou-se com o tenente **Clemente Soares da Silva**, natural de Ibiapina, filha de *Francisco Soares da Silva*⁹. Pais de:

Pn.276. Raimundo Camilo Soares da Silva

Pn.277. Francisco Camilo Soares da Silva

Pn.278. José Camilo Soares da Silva

Pn.279. Clemente Camilo Soares da Silva

Pn.280. Maria Camilo Soares da Silva

Pn.276. Raimundo Camilo Soares da Silva, casou-se na Paraíba com **Cordulina Barbosa**. Pais de:

Sn.1276. Gertrudes B. Soares da Silva

Sn.1277. Tarquínio B. Soares da Silva

Sn.1278. Raimunda B. Soares da Silva

Sn.1279. Albertina B. Soares da Silva

Sn.1280. João Barbosa Soares da Silva

Sn.1281. Clemente B. Soares da Silva

Sn.1282. Maria do Carmo B. S. da Silva

* * *

Sn.1276. Gertrudes Barbosa Soares da Silva, solteira, residia em Mamanguape, Paraíba.

* * *

Sn.1277. Tarquínio Barbosa Soares da Silva, comerciante em João Pessoa, Paraíba.

* * *

Sn.1278. Raimunda Barbosa Soares da Silva, fal. inupta.

* * *

⁹ Francisco Soares da Silva

Sn.1279. Albertina Barbosa Soares da Silva, fal., casou-se e teve um filho.

7n.1879. Petrônio Soares da Silva

* * *

Sn.1280. João Barbosa Soares da Silva, casou-se com sua prima, fal. no Rio de Janeiro.

* * *

Sn.1281. Clemente Barbosa Soares da Silva, comerciante em Natal, Rio Grande do Norte, casou-se.

* * *

Sn.1282. Maria do Carmo Barbosa Soares da Silva, residia em Mamanguape, Paraíba.

* * *

Pn.277. Francisco Camilo Soares da Silva

* * *

Pn.278. José Camilo Soares da Silva, casou-se em Ubajara, Ceará, com sua prima **Teresa Soares da Silva**. Pais de:

Sn.1282. Raimundo Soares da Silva

Sn.1283. Natércia Soares da Silva

Sn.1284. Francisca Soares da Silva

* * *

Pn.279. Clemente Camilo Soares da Silva, militar.

* * *

Pn.280. Maria Camilo Soares da Silva, nasceu em Sobral em 1872, casou-se em Mamanguape, Paraíba, com **Antônio Carlos da Silveira**. Pais de:

- Sn.1285. Antônio Carlos da Silveira**
- Sn.1286. José Camilo da Silveira**
- Sn.1287. Inês da Silveira**
- Sn.1288. Heloísa do C. S. da Silveira**
- Sn.1289. Noêmia Soares da Silveira**
- Sn.1290. Artur da Silveira**
- Sn.1291. Jaime Gomes da Silveira**
- Sn.1292. Lucila Soares da Silveira**
- Sn.1293. Iracema Soares da Silveira**
- Sn.1294. Nilza Soares da Silveira**

Sn.1285. Antônio Carlos da Silveira, n. em Mamanguape – Paraíba. Reside em Pernambuco. Casou-se com **Estefânia Martins**. Pais de:

7n.1879. Clélia Martins da Silveira

7n.1880. Antônio Carlos M. da Silveira

7n.1881. Graziela Martins da Silveira, casou-se em Recife com **Jacques Neiva**. Pais de:

- 8n.1800. Roberto da Silveira Neiva**
- 8n.1801. Dinorá da Silveira Neiva**
- 8n.1802. Hélio da Silveira Neiva**
- 8n.1803. Shirley da Silveira Neiva**

* * *

Sn.1286. José Camilo da Silveira, n. em Mamanguape (PB), em 1899, indo residir em Teresina (PI). Casou-se com **Maria José Marçal**, nat de Sobral (Ce). Pais de:

- 7n.1882. José Camilo da Silveira Filho
- 7n.1883. Humberto da Silveira
- 7n.1884. Inês Camilo da Silveira
- 7n.1885. Heloísa da Silveira
- 7n.1886. Agnaldo da Silveira
- 7n.1887. Ferdinand Silveira
- 7n.1888. Noêmia Camilo da Silveira
- 7n.1889. Maurício Camilo da Silveira
- 7n.1890. Maria Célia Camilo da Silveira
- 7n.1891. Marlene Camilo da Silveira
- 7n.1892. Maria José Camilo da Silveira
- 7n.1893. Clemente Linhares C. da Silveira
- 7n.1894. Lys de Maria Camilo da Silveira

7n.1882. José Camilo da Silveira Filho, ex- Reitor da Universidade Federal do Piauí (**Colocar Biografia**). Casou-se com Teresinha de Jesus Carvalho, n. a, filha de e de Pais de:

- 8n.1804. Maria José C.C. da Silveira Bona
- 8n.1805. Charles Carvalho Camilo da Silveira
- 8n.1806. Virgínia C. da Silveira Castelo Branco
- 8n.1807. Elizabeth Camilo da Silveira Gomes
- 8n.1808. José Camilo da Silveira Neto
- 8n.1809. Teresa Cristina C.C. da Silveira
- 8n.1810. Robert Carvalho Camilo da Silveira

8n.1804. Maria José Carvalho Camilo da Silveira Bona, casou-se com Edmar Bona, fal.. Pais de: Tel: 3232.17.39

- 9n.586. Marcio da Silveira Bona
- 9n.587. Mariane da Silveira Bona
- 9n.588. Edmar Bona Filho

8n.1805. Charles Carvalho Camilo da Silveira, n. a em Teresina- PI. Empresário. Diretor Presidente da Faculdade Camilo filho, em Teresina (PI). (**Biografia**) Casou-se a com

Ana Lúcia Ribeiro Camilo Silveira, filho de Joel Ribeiro e dePais de: **Tel: 3216.88.16, falar com Gracilene Departamento Financeiro financeiro@icf.edu.br**

9n.589.

9n.590.

8n.1806. Virgínia Carvalho da Silveira Castelo Branco, n. aCasou-se acom **Rômulo Castelo Branco**, n. a, filho de Pais de:

9n.591. Alexandra Silveira Castelo Branco

9n.592.

8n.1807. Elizabeth Camilo da Silveira Gomes, casou-se com, n. a, filho de e de Pais de:

9n.593. Yure

8n.1808. José Camilo da Silveira Neto, fal. solteiro

8n.1809. Teresa Cristina Carvalho Camilo da Silveira (Tete), n. a e fal. a Casou-se a.....com....., n. a, filha de..... e dePais de:

9n.594.

9n.595.

8n.1810. Robert Carvalho Camilo da Silveira, n. a em Teresina (PI). Casou-se a.....com....., n. a filha de..... e de Pais de:

9n.596.

9n.597.

7n.1883. **Humberto da Silveira**, fal. solteiro

* * *

7n.1884. **Inês Camilo da Silveira**, n. a 17.02..... solteira

* * *

7n.1885. **Heloísa da Silveira Madeira Campos**, n. a em Teresina (PI). Casou-se a em Teresina (PI), com **Francisco de Assis Ribeiro Madeira Campos**, n. a em Teresina (PI), filho de..... e de **residem em Teresina (PI).**
Rua Sete de setembro, 150- Sul Centro.
Tel: 32216431. Pais de: Frente ao IAPEP

8n.1811. **Leonel José da S. R. Madeira Campos**

8n.1812. **Francisco de Assis Madeira Campos Filho**

8n.1813. **Ricardo Augusto da S. Madeira Campos**

8n.1814. **Carlos Eduardo Silveira Madeira Campos**

8n.1815. **Mário Fabiano Silveira Madeira Campos**

8n.1816. **Márcia Fabiano Silveira Madeira Campos**

8n.1811. **Leonel José da Silveira Ribeiro Madeira Campos**, n. aCasou-se a com....., n. a....., filha de e de.....Pais de:

9n.598.

9n.599.

8n.1812. **Francisco de Assis Madeira Campos Filho (Sisoca)**, n. aCasou-se a com....., n. a....., filha de e de.....Pais de: **TEL: 86 3233 93 37/ 9422 5827**

Email: assis.campos@gmail.com

9n.600.

9n.601.

8n.1813. Ricardo Augusto da Silveira Madeira Campos, n. aCasou-se a, com....., n. a....., filha de e de.....Pais de:

9n.602.

9n.603.

9n.604.

8n.1814. Carlos Eduardo Silveira Madeira Campos, n. aCasou-se a, com....., n. a....., filha de e de.....Pais de:

9n.605.

9n.606.

9n.607.

8n.1815. Mário Fabiano Silveira Madeira Campos, n. aCasou-se a, com....., n. a....., filha de e de.....Pais de:

9n.608.

9n.609.

8n.1816. Márcia Fabiano Silveira Madeira Campos, n. aCasou-se a, com....., n.

a....., filha de e
de.....Pais de:

Email: dasmadeira@hortmail.com.br

9n.610.

9n.611.

9n.612.

* * *

7n.1886. Agnaldo da Silveira, casou-se com **Isabel Costela da Silveira**. Residem em Teresina (PI). Pais de:

8n.1817. Agnaldo Camilo da Silveira Filho

8n.1818. Deborá Costela Camilo da Silveira

8n.1819. Augusto César Costela C. da Silveira

8n.1820. Marcos Camilo da Silveira

8n.1817. Agnaldo Camilo da Silveira Filho, n. a
.....Casou-se a, com....., n.
a....., filha de e
de.....Pais de:

9n.613.

9n.614.

9n.615.

8n.1818. Deborá Costela Camilo da Silveira, n. a
.....Casou-se a, com....., n.
a....., filha de e
de.....Pais de:

9n.616.

9n.617.

8n.1819. Augusto César Costela Camilo da Silveira, n. a
.....Casou-se a, com....., n.

a....., filha de e
de.....Pais de:

9n.618.

9n.619.

8n.1820. Marcos Camilo da Silveira, n. a Casou-se a, com....., n. a....., filha de e
de.....Pais de:

9n.620.

9n.621.

7n.1887. Ferdinand Silveira, n. a 26.07....., em Teresina (PI). Casou-se com **Maria Lúcia Rio lima da Silveira**, n. a , filha de *Marcolino Rio Lima*¹⁰ e de Alzira Amável Rio Lima. Pais de: **TEL: 3235 87 98 / 8823 5124**

8n.1821. Lúcia Fernanda da Silveira Freitas

8n.1822. Ferdinand Silveira Filho

8n.1823. Leonardo Rio Lima da Silveira

8n.1821. Lúcia Fernanda da Silveira Freitas, n. a 10.05.1962, em Teresina (PI). Casou-se a 06.07.1984, em Teresina (PI), com **Augusto César de Melo Freitas**, n. a 14.08.1958, em Teresina (PI), filha de José Messias Freitas e de Maria Teresinha de Jesus Melo Freitas. Pais de:

9n.622.

9n.623.

8n.1822. Ferdinand Silveira Filho, n. a 04.08.1966, em Teresina (PI). Solteiro.

¹⁰ Marcolino Rio Lima

8n.1823. Leonardo Rio lima Silveira, n. a 01.11.1971, em Teresina (PI). Empresário. Casou-se a 21.01.1995, em Teresina (PI), com **Larissa Mendes Martins Maia**, n. a 23.11.1971, Publicitária, em Teresina (PI), filha de *José Luiz Martins Maia*¹¹ e de Alice Mendes Martins Maia. Pais de:

Tel: 8806 3459/ 3223 6570

9n.624. Lara Maia Rio Lima Silveira,
n. a 02.06.1995, em Teresina (PI)

9n.625. Augusto César Maia Rio Lima Silveira,
n. a 07.11.1996, em Teresina (PI).

9n.626. Louise Maia Rio Lima Silveira,
n. a 30.05.1998, em Teresina (PI).

9n.627. Lorie Maia Rio Lima Silveira,
n. a 16.08.2004, em Teresina (PI).

* * *

7n.1888. Noêmia Camilo da Silveira, casou-se com **Plínio Clêrton**, filho de e de Pais de:

8n.1824. Luís Eduardo da Silveira Clêrton

8n.1825. Plínio Clêrton Filho

8n.1826. Cláudio da Silveira Clêrton

8n.1827. Cláudia da Silveira Clêrton

8n.1824. Luís Eduardo da Silveira Clêrton, n. a Casou-se a, com, n. a, filha de e de Pais de:

9n.628.

9n.629.

9n.630.

¹¹ José Luiz Martins Maia

8n.1825. Plínio Clérton Filho, Procurador do Estado, n. aCasou-se a, com....., n. a....., filha de e de.....Pais de:

9n.631.

9n.632.

8n.1826. Cláudio Silveira, n. aCasou-se a, com....., n. a....., filha de e de.....Pais de:

9n.633.

9n.634.

8n.1827. Cláudia Silveira, n. aCasou-se a, com....., n. a....., filha de e de.....Pais de:

9n.635.

9n.638.

* **

7n.1889. Maurício Camilo da Silveira, fal. Professor de Matemática da Universidade Federal do Piauí. Casou-se com **Maria do Socorro Camilo da Silveira**. Pais de:

8n.1828.Simone Camilo da Silveira

8n.1829.Keila Camilo da Silveira

8n.1830.Cinthia Camilo da Silveira

8n.1831.Maurício Camilo da Silveira Filho

8n.1832.Karina Camilo da Silveira

8n.1829. Simone Camilo da Silveira, n. aCasou-se a, com **José Filho**, n.

a....., filha de e
de.....Pais de:

9n.639.

9n.640.

8n.1830. Keila Camilo da Silveira, n. a
.....Casou-se a, com....., n.
a....., filha de e
de.....Pais de:

9n.641.

9n.642 .

8n.1831. Cinthia Camilo da Silveira, n. a,
em Teresina (PI). Solteira.

8n.1832. Maurício Camilo da Silveira Filho, n. a
.....Casou-se a, com....., n.
a....., filha de e
de.....Pais de:

9n.643.

9n.644.

8n.1833. Karina Camilo da Silveira, n. a,
em Teresina (PI). Solteira.

* * *

7n.1890. Maria Célia Camilo da Silveira, n. a
Casou-se a com **Antônio José Noronha Vieira**, n. a
..... em Teresina (PI), filho de..... e
de..... Sem sucessão.

* * *

7n.1891. Marlene Camilo da Silveira, n. a, em Teresina (PI). Casou-se a, em Teresina (PI), com **Oseas de Moura Florêncio**, n. a,funcionário aposentado da SUCAM, filho de..... e de..... Pais de: **Reside em Teresina em Frente ao Conselho de Medicina, Rua Goiás.**

8n.1834. Oseas Florêncio de Moura Filho

8n.1835. Adriana da Silveira Moura

8n.1836. Juliana da Silveira Moura

8n.1834. Oséas Florêncio de Moura Filho, n. a / / fisioterapeuta. Casou-se com **Marcelina**....., filho de e de Pais de:

9n.645. Matheus

9n.646.

8n.1835. Adriana da Silveira Moura, n. a / / Casou-se com....., filho de e de Pais de:

9n.647.

9n.648.

8n.1836. Juliana da Silveira Moura, n. a / / Casou-se com....., filho de e de Pais de:

9n.649.

9n.650.

* * *

7n.1892. Maria José Camilo da Silveira, casou-se e desquitou-se de **Luís Carlos Pirajá**. Pais de:

8n.1837. Fabienne Camilo da Silveira Pirajá

8n.1838. Luís Carlos Pirajá Filho

8n.1837. Fabienne Camilo da Silveira Pirajá, n. a / /
/ Casou-se com....., filho de **Lourival Sales Parente** e dePais de:

9n.651. Lourival Sales Parente Neto

9n.652.

8n.1838. Luís Carlos Pirajá Filho, n. a / / Casou-se com **Crise**....., filho de **Mardônio**, Médico Psicólogo e dePais de:

9n.653.

9n.654.

* * *

7n.1893. Clemente Linhares da Silveira, casou-se com **Ana Aurora Aragão da Silveira**. Pais de:

8n.1839. Clemente Linhares da Silveira Filho

8n.1840. Luana Aragão Camilo da Silveira

8n.1841. Vanessa Aragão Camilo da Silveira

8n.1839. Clemente Linhares da Silveira Filho, n. a....., em Teresina (PI). Casou-se a.....com **Larissa**....., n. a, filha de..... e dePais de:

9n.655.

9n.656.

8n.1840. Luana Aragão Camilo da Silveira, n. a....., em Teresina (PI). Casou-se a..... e separou-se de....., n. a, filha de..... e dePais de:

9n.657.

9n.658.

8n.1841. **Vanessa Aragão Camilo da Silveira**, n. a casou-se e separou-se de....., n. a , filha de..... e de Pais de:

9n.659.

9n.660.

* * *

7n.1894. **Lys de Maria Camilo da Silveira**, casou-se e separou-se de **Antônio Carlos**, médico residente em Brasília. Pais de:

8n.1842. **Paulo Eric**, funcionário da Bolsa de Valores, em Nova York

8n.1843. **Tatiana Camilo da Silveira**

* * *

Sn.1287. **Inês da Silveira**, n. em 1900 e fal. em 1923, casou-se com **Severino Rodrigues de Carvalho**, em Mamanguape. Pais de:

7n.1894. **Nice da Silveira Carvalho**

7n.1895. **Nilton da Silveira Carvalho**

7n.1896. **Odessa da Silveira Carvalho**

7n.1897. **Neulí da Silveira Carvalho**

7n.1897. **Vilna da Silveira Carvalho**

7n.1894. **Nice da Silveira Carvalho**

7n.1895. **Nilton da Silveira Carvalho**, casou-se em Barras (PI) com **Iraci Lustosa**, professor na Universidade Federal de João Pessoa (PB), onde residem. Pais de:

7n.1896. Odessa da Silveira Carvalho, fal. casou-se com o **Cap. Galvão**. Residem em Recife.

7n.1897. Neulí da Silveira Carvalho

7n.1897. Vilna da Silveira Carvalho, casou-se com **Dagmar Oliveira Dantas**. Pais de:

8n.1804. Suelena da Silveira Dantas

8n.1805. Maria da Silveira Dantas

8n.1806. Inês Prescila da S. Dantas

8n.1807. Tânia da Silveira Dantas

* * *

Sn.1288. Heloísa do Carmo Soares da Silveira, casou-se com o capitão **Mordestino da Silveira Soares** (1886-1945), filho *Firmino Lucínio Soares*¹². Pais de:

7n.1898. Wilson da Silveira Soares

7n.1899. Dulce da Silveira Soares

7n.1899. Dulce da Silveira Soares

7n.1900. Aloísio da Silveira Soares

7n.1901. Mussoline da Silveira Soares

7n.1902. Elmira da Silveira Soares

7n.1903. Juarez da Silveira Soares

7n.1904. Neusa da Silveira Soares

7n.1905. Neusa da Silveira Soares

7n.1906. Aldo da Silveira Soares

7n.1907. Firmino da Silveira Soares

7n.1908. Maria Aurélia da S. Soares

7n.1909. Maria Camila da S. Soares

¹² Firmino Lucínio Soares

7n.1898. Wilson da Silveira Soares, fal. casou-se com **Maria Madalena de Sousa Gomes**, em Teresina e fal. Pais de:

8n.1809. Heloisa Maria Gomes Soares, reside em Belo Horizonte.

8n.1810. Modestino da Silveira Soares Neto

8n.1811. Maria Isabel Gomes Soares

7n.1899. Dulce da Silveira Soares. Primeira do Nome (1919-1920).

7n.1899. Dulce da Silveira Soares, fal, segunda do Nome, n. em Teresina em 1921, casou-se no Rio de Janeiro, em 1949, com **Fenelon Nonato da Silva**, n. em Valença, Piauí, em 1908. e fal. Pais de:

8n.1808. Maria Dulce Silveira da Silva, embaixadora do Brasil na Buenos Aires- Argentina. Casou-se com **Hélio Guedes**, General Guedes. Secretário do Governo Estadual Dr. Lúcio Alcântara.

7n.1900. Aloísio da Silveira Soares, fal. casou-se com **Iracema Santos Soares**. Pais de:

8n.1804. Iracema Santos Soares

8n.1804. Maria de Fátima Santos Soares

8n.1804

7n.1901. Mussoline da Silveira Soares, Coronel do Exército, casou-se com **Carmélia**. Residem no Rio de Janeiro. Pais de:

8n.1804. Mussoline da Silveira Soares filho

8n.1804. Maria Elisabeth Soares

7n.1902. Elmira da Silveira Soares, solteira. Reside no Rio de Janeiro.

7n.1903. Juarez da Silveira Soares, fal. no rio de Janeiro. Casou-se com Neusa. Pais de:

8n.1804. Tânia Soares

7n.1904. Neusa da Silveira Soares, primeira do nome (1932-1933).

7n.1904. Neusa da Silveira Soares, segunda do nome. Fal. Casou-se com Mauro Crato, fal., funcionário aposentado do Brasil no Rio de Janeiro. Pais de:

8n.1804.

7n.1910. Aldo da Silveira Soares, fal. funcionário aposentado do Branco do Brasil. Casou-se com Pais de:

8n.1804

8n.1804

8n.1804

7n.1904. Firmino da Silveira Soares, n. a 03.02.1936, funcionário aposentado do Branco do Brasil. Empresário de grande destaque em Teresina. Casou-se a 04.02.1951 com **Lindalma Carvalho Soares**, n. a 12.06.1936, filha de José Aarão Carvalho e de Florissa Martins de Carvalho. Pais de:

8n.1804. Lossane Carvalho Soares

8n.1804. Firmino da Silveira Soares Filho

8n.1804. Fidalma Carvalho Soares

8n.1804. Lossane Carvalho Soares, n. a 03.12.1961, casou-se com **Sabino Paulo Alves Neto**. Pais de:

9n.1804. Firmino Soares Paulo

9n.1804. Sabrina Soares Paulo

9n.1804. Louanne Soares Paulo

8n.1804. Firmino da Silveira Soares Filho, n. a 16.12.1963. Casou-se com **Lucy Farias de Carvalho soares**, filha de José Aarão Martins Carvalho e de Maria Tereza Farias Carvalho. Pais de:

9n.1804. Bárbara Carvalho Soares,
n. a 11.10.1994

9n.1804. Bruno Carvalho Soares,
n. a 20.05.1998

9n.1804. Cristina Carvalho Soares,
n. a

8n.1804. Fidalma Carvalho Soares, n. a 19.05.1970. Casou-se a 14.05.1993 com **Sérgio Gonçalves do Rêgo Mota**, n. a 21.06.1968, filho de Valdemir do Rêgo Mota e de Rosa Maria Gonçalves do Rêgo Mota. Pais de:

9n.1804. Sérgio Gonçalves do R. Mota Filho,
n. a 08.11.1994

9n.1804. Thaís Soares do Rêgo Mota,
n. a 22.07.1998

7n.1904. Maria Aurélia da Silveira Soares, casou-se com **José Edécio**, funcionário do Banco do Brasil. Residem no Rio de Janeiro.

7n.1904. Maria Camila da Silveira Soares, casada. Reside no Rio de Janeiro.

* * *

Sn.1289. Noêmia Soares da Silveira (1911-1936).

* * *

Sn.1290. Artur Silveira (Artur Napoleão da Silveira), casou-se com **Dagmar Soares** (1908), residem em Teresina (PI). Pais de:

7n.1910. Conceição de Maria Soares (Piauí, em 1938), casada. Funcionária do INSS. Reside em Teresina (PI).

7n.1911. Artur da Silveira Filho, fal., Médico pediatra. Casou-se

7n.1912. Tomás Aquino S. da Silveira, casado. Engenheiro Civil. Reside em Teresina.

* * *

Sn.1291. Jaime Gomes da Silveira, n. a 14.01.1910, em Mamanguape (PB) e fal. a 01.11.1976, em Teresina (PI). Era Funcionário Público Federal da Legião Brasileira de Assistência (LBA). Casou-se em Teresina, Piauí, com **Maria Luíza Avelino da Silveira**. Pais de:

7n.1913. Jaime de Jesus da Silveira

7n.1914. Jesus da Silveira

7n.1915. José de Jesus Silveira

7n.1916. Maria Camila da Silveira

7n.1917. Nilza da Silveira

7n.1918. Maria Luíza da Silveira

7n.1913. Jaime de Jesus da Silveira, n. a 24.12.1936. funcionário aposentado com Inspetor da Petrobrás. Casou-se duas vezes. A 1ª, **Celice de Sousa Silveira**. A 2ª, **Conceição Aparecida da Silveira**. Pais de: Tel: 071. 3624618

Do 1º Matrimônio:

8n.1805. Márcia de Sousa Silveira

8n.1806. Jaime Augusto de Sousa Silveira

8n.1807. Mônica de Sousa Silveira

Do 2º Matrimônio:

8n.1808.Marcelo da Silveira

8n.1809.Jussara da Silveira

8n.1810.Mauro da Silveira

8n.1811.Jorge da Silveira

7n.1914.Jesus da Silveira, fal. ainda criança.

7n.1915.José de Jesus Silveira, n. a 28.10.1938, professor aposentado do Estado. Foi Diretor de Colégio Público. Casou-se a 02.10.1967, em Teresina (PI) com **Lisbela Maria do Socorro Freitas da Silveira**, n. a 22.09.1947, filha de Areolino Freitas e Silva e de Maria Páscoa de Oliveira Freitas. Pais de: Tel: 3227.17.21.

8n.1812.Jaime Gomes da Silveira Neto

8n.1813. Luciana da Silveira Lynch

8n.1812. Jaime Gomes da Silveira Neto, n. a 12.09.1978, casou-se em Teresina (PI) a 20.01.2006, com **Tatiana Jaqueline Barbosa da Silveira**, n. a 21.03.1974, filha de Francisco Antônio Barbosa e de Teresinha dos Santos Barbosa.

8n.1813.Luciana da Silveira Lynch, casou-se a 19.07.2003 com **Darrelle William Lynch**, filho do Dr. William Lynch e de Doris Lynch. Residem no Estados Unidos da América.

* * *

7n.1916.Maria Camila da Silveira, n. a 03.12.1940, solteira. Funcionária aposentada da LBA. Tel : 3232.47.43.

7n.1917.Nilza da Silveira Jericó, n. a 31.01.1943. Casou-se com **Mozart Rodrigues Jericó**, n. a 02.02.1938, Engenheiro Civil, filho de Alberto Jericó e de Militana Jericó. Tel: 3081.0188.

8n.1814. Carla da Silveira Jericó, n. a 25.06.1970

8n.1815. Karine da Silveira Jericó, n. a 20.02.1974

8n.1816. Caroline da Silveira Jericó, n. a 16.06.1977

7n. 1918. Maria Luíza Linhares da Silveira Santos, n. a 28.04.1949. Casou-se com **Osael Ferreira dos Santos**, n. a 27.07.1948, médico, residente em Teresina (PI), filho de Joel Santos e de Capitulina Ferreira dos Santos. Pais de:

8n.1817. Flávia da Silveira Santos,

n. a 23.01.1980

8n.1818. Lorena da Silveira Santos,

n. a 23.06.1982

8n.1819. Rafaela da Silveira Santos,

n. a 28.09.1984

8n.1820. Priscila da Silveira Santos,

n. a 15.01.1986

* * *

Sn.1292. Lucila Soares da Silveira

* * *

Sn.1293. Iracema Soares da Silveira

* * *

Sn.1294. Nilza Soares da Silveira, n. em Mamanguape, Paraíba fal. em Teresina (PI). Casou-se em Teresina, Piauí, com **Domingos Cordeiro Soares**, fal. em Teresina (PI). Residem em Teresina (PI). Pais de:

7n. 1919. Nildomar da Silveira Soares

7n. 1920. Teresinha de Jesus S. Soares

7n. 1921. Regina da Silveira Soares

7n. 1922. Ananildo da Silveira Soares

7n. 1919. Nildomar da Silveira Soares, Desembargador do Tribunal de Justiça, em Teresina (PI). Pais de:

8n.1821.

8n.1822.

8n.1823.

8n.1824.

7n. 1920. Teresinha de Jesus Silveira Soares, casou-se com **Hilton Cordeiro Soares**, Médico Pediatra. Pais de:

8n.1825.

8n.1826.

8n.1827.

8n.1828.

7n. 1921. Regina da Silveira Soares, casou-se e separou-se.

7n. 1922. Ananildo da Silveira Soares

* § *

Qn.272. Maria Camilo Linhares, n. em Sobral, a 16.10.1835 e fal. em Camocim, a 17-04-1889. Casou-se com **Manoel Afonso Aquino de Albuquerque**, n. a 03.07.1832, filho de Luiz Antônio Ferreira de Albuquerque e de Rita de Souza Uchôa (Neta de João de Souza Uchôa). Pais de:

Pn. 281. José Camilo L. de Albuquerque

Pn. 282. Afonso Linhares de Albuquerque

Pn. 283. Adolfo Linhares de Albuquerque

Pn. 284. Felinto Linhares de Albuquerque

Pn.281. José Camilo Linhares de Albuquerque, n. a 04.01.1865, em Sobral, Ce., e fal. a 07.07.1896, em Recife, quando se achava inscrito para concurso a uma cátedra da Faculdade de Direito da

referida capital, interrompendo, assim, subitamente, aos 31 anos de idade, sua auspiciosa carreira jurídica. Pertenceu à notável plêiade formada por Clóvis Beviláqua, Martins Júnior, falante da Câmara e outros, que marcou uma fase de grande brilho cultural em Recife, naquela época. Fez parte do célebre club abolicionista “Ceará Livre”; e, com Joaquim Nabuco, de quem foi particular amigo, manifestou-se um denodado pioneiro da extinção da escravatura, em campanhas memoráveis. Deixou trabalhos em revistas. Exerceu o cargo de promotor público na cidade de Aracati, Ce. Casou-se, em Recife, a 06.11.1886, com **Júlia Aires de Almeida**, filha do conferente da Alfândega de Pernambuco, Salvador Aires de Almeida Freitas. D. Júlia Aires, depois quem enviuvou, fixou residência na Bahia com sua família. É neta do Marquez de Santo Amaro. Pais de:

Sn.1295. Amália Linhares Albuquerque

Sn.1296. Abigail L. de Albuquerque

Sn.1297. José Linhares de Albuquerque

Sn.1298. Afonso L. de Albuquerque

Sn.1295. Amália Linhares Albuquerque, n. a 07.11.1887, em Recife. Inupta

* * *

Sn.1296. Abigail Linhares de Albuquerque, n. a 05.03.1889, em Recife, e fal. no Rio de Janeiro, a 01.01.1949. Casou-se com o norte americano **W. Jeferson Gray**. Pais de:

7n.1296. Carmine de Albuquerque Gray, n. a 25.03.1921, casou-se em 19.09.1940, com **Júlio Lima Moura**, oficial da Marinha, morto em serviço de guerra em 1943. Pais de:

8n.1200. Júlio Gray de Moura

Sn.1297. José Linhares de Albuquerque, médico, n. em Aracati, Ceará, a 21.04.1890. Residiu em Manaus onde foi chefe da Profilaxia Rural e Diretor do Leprosário Belizário Pena. Casou-se no Rio de Janeiro, a 30.03.1917, com **D. Ana Maria Gomes de Queiroz (Nini)**,

filha de Álvaro Gomes de Queiroz e sua mulher D. Maria Amélia de Queiroz (todos portugueses). Residiram no Rio de Janeiro, tendo fundado o Sanatório Santa Alexandria, médico de diversas instituições, exercendo a clínica. Pais de:

7n.1296. João Linhares de Albuquerque

* * *

Sn.1298. Afonso Linhares de Albuquerque, n. a 22.09.1893 em Recife, juiz de direito em Salvador, Bahia. Casou-se a 04.09.1920 com **Maria de Lourdes Brito**, filha de Manoel Joaquim de Sousa Brito, médico e poeta que usou o pseudônimo de Bento Murilo- e de sua mulher D. Maria Chaves de Sousa Brito. Pais de:

7n.1297. Carlos Ernesto, n. a 07.11.1921

7n.1298. Dulce Maria , n. a 11.12.1925, casou-se a 19.12.1953 com **Francisco Sobral Maciel**.

7n.1299. Afonso Geraldo, n. a 18.03.1930

7n.1300. Eduardo Linhares, n. em 1947

* * *

Pn.282. Afonso Linhares de Albuquerque, fal. solteiro

* * *

Pn.283. Adolfo Linhares de Albuquerque, fal. solteiro

* * *

Pn.284. Felinto Linhares de Albuquerque, fal. solteiro.

§ 68 §

Tn.68.IVO FRANCISCO LINHARES (Major), n. a 22.05.1814, em Sobral e fal. a 03.03.1890. Casou-se a 12.02.1836 com sua parenta **D. LEOPOLDINA IDALINA DE JESUS**, irmã de sua cunhada D. Felizmina Idalina de Jesus, casada com seu irmão capitão Vicente Alves Linhares, a qual era filha do português Francisco Machado Freire (natural do Porto). Foi promotor público, delegado de polícia e substituto do Juiz Municipal na cidade natal e inspetor literário em Santa Quitéria (Ceará). Tomou parte ativa na reação contra Pinto Madeira, em 1832, e contra os Balaíos, no Paiuí, em 1840. Muito contribuiu para reedificação da Igreja de N.S. do Rosário, no Riacho do Guimarães (Ceará). Foi, com seu irmão, capitão Vicente, o continuador das memórias do *capitão-mór José de Xerez Furna Uchoa*. Do consórcio, houve quatro filhas que morreram sem se casar, e mais um filho:

Qn.284. Antônio Leopoldino Linhares, n. a 28.10.1851, e fal. solteiro em 1900.

§§ 69

Tn.69.VICENTE ALVES LINHARES, n. a 06.03.1820, em Sobral, e fal. 16.12.1877. Capitão da 1ª Companhia do Batalhão No 5 de Sobral. Continuador das memórias genealógicas do seu bisavô capitão-mór *José de Xerez Furna Uchoa*. Casou-se a 09.11.1844 com sua prima **D. FELIZMINA IDALINA DE JESUS**, filha do Português Francisco Machado Freire e de *D. Quitéria Maria de Jesus Machado*¹³ (natural do

¹³ **D.Quitéria Maria de Jesus**, - filha do capitão-mór Inácio Gomes Parente (Português) e sua mulher D. Francisca de Araújo Costa (filha do português capitão José Araújo Costa e D. Brites de Vasconcelos, uma das sete irmãs, filha de Manoel Vaz Carrasco) – casou com o português Francisco Alves Machado Freire.

Porto), era homem possuidor de grandes fazendas e haveres. Era ela (Quitéria) filha de Inácio Gomes Parente (natural de Sobral), capitão-mór do Distrito de São Domingos da Ribeira do Acaraú, por patente de Luiz da Mota Féo Torres e professo da Ordem de Cristo, Fidalgo Cavalheiro da Casa de S. majestade Rainha D. Maria I (Patente de 04 de julho de 1790), e de sua mulher D. Francisca de Araújo Costa,- irmã de D.Rita (casada com José Alves Linhares). Pais de:

Qn.285. Manoel do N. Alves Linhares

Qn.286. Francisco Alves Linhares

Qn.287. Vicente Alves Linhares

Qn.288. Raimunda Linhares

Qn.289. Maria Edelzuite Linhares

Qn.290. Maria Linhares

Qn.291. Antônia Linhares

Qn.292. Emília Linhares

Qn.293. Quitéria Linhares

Qn.294. Joaquina Linhares

Qn.295. Fortunato Alves Linhares

Qn.285. Manoel do Nascimento Alves Linhares, n. a 25.12.1847 em Sobral (CE) e fal. no rio de Janeiro a 02.09.1899. Era Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial. Trabalhou na construção da Estrada de Ferro D. Pedro II (ramal de São Paulo); na Estrada de Ferro de Jundiaí a Campinas (1870- 1871); na de Carangola (1875-1877); Comércio e Rio das Flores (1876-1877); Paulo Afonso (1875-1880); e, por último, no Rio São Francisco. Muito se esforçou por vários melhoramentos do Ceará como a Estrada de Ferro de Sobral, uma estrada de Aracati ao Crato, Esgotos de Fortaleza, etc. Foi o primeiro a fazer estudos completos sobre a construção do porto das Torres, no Rio Grande do sul, da qual, em 1890, obteve concessão que caducou por deficiência de recursos pecuniários. Era membro do Club de Engenharia e da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Casou-se três vezes, no Rio de Janeiro, sendo a 1^a, a 18.11.1871 com **D. Adelaide Luiza de Carvalho**, filha de Silvestre José Pinho de Carvalho, natural do Porto, e de D. Joaquina Rosa Carvalho, nascida na Ilha de Paquetá, onde seu pai Manoel Antônio da Silva (Português) casado com D. Luíza da Silva, era proprietário e fazendeiro). Deste consórcio não houve filhos. A 2^a, com

D. Julieta Chaves. A 3^a, com **D. Maria José de Araújo e Silva**, filha de Domingos de Araújo Silva, doutor em matemáticas, do conselho de Majestade Imperial D. Pedro II, lente catedrático da Escola Politécnica; e de sua mulher D. Maria José Ouriques Jacques. Pais de:

Do 1º matrimônio: (Sem sucessão)

Do 2º matrimônio:

Pn.285.Francisco de Paula Linhares

Pn.286.Julieta Linhares

Do 3º matrimônio:

Pn.287. Celina Linhares

Pn.288. Aurélio Linhares

Pn.287. Alice Linhares

Pn.285.Francisco de Paula Linhares, oficial do Exército, nascido a 25.04.1885, Pelotas e Falecido a 27.04.1917, casou-se com **D. Matilde Paixão**, filha de Marechal Rodolfo Paixão (governador de Goiás, duas vezes, deputado federal por Minas Gerais durante 15 anos e matemático de grande reputação) e de D. Josefina Dias da Paixão. Pais de:

Sn.386.Rodolfo Paixão Linhares

Sn.387. Francisco Paixão Linhares

Sn.386.Rodolfo Paixão Linhares, n. a 28.10.1916, casou-se com **D. Avany Brito**, filha do capitão Dario Augusto Xavier de Brito e de Carlota Azevedo Brito. Pais de:

7n.486. Regina Brito Linhares

Sn.387. Francisco Paixão Linhares, n. a 14.10.1917, oficial do Exército, casou-se com **D. Edmée Silveira**. Pais de:

7n.487. Vânia Silveira Linhares

7n.488. Nádia Silveira Linhares

Pn.286. Julieta Linhares, n. a 12.06.1886 e fal. em 1894, inupta.

* * *

Pn.287. Celina Linhares, n. a 11.05.1893, casou-se com o engenheiro militar **Dr. Heitor Alberto Carlos**. Pais de:

7n.489. Lígia Linhares, fal. Em 1945, no rio, inupta.

7n.490. Hermínio Linhares, médico, casou-se com **D. Violêta Sischmann** (Uruguia). Pais de:

8n.190. Diana Sischmann Linhares

8n.191. Leonardo Sischmann Linhares

Pn.288. Aurélio Linhares, n. a 08.09.1895, almirante foi oficial da Marinha Brasileira. Tomou parte na revolução de 1924, no Amazonas. Dotado de grande inteligência, publicou em 1925 – *Fantasia*, e, em 1951 - *São Carmo* - belo estudo dos problemas da administração pública. Escreveu várias peças de teatro, entre as quais se destaca *Judith*. Tomou parte na Divisão Naval com que o Brasil colaborou na Grande Guerra, em 1914. Participou de importantes comissões em nossa Marinha de Guerra. Entre essas, é de notar, particularmente, a gloriosa campanha da nacionalização da Pesca, que fez no “José Bonifácio”, percorrendo grande parte do litoral brasileiro, em cooperação com os comandantes Frederico Vilar e Pina, fundando muitas colônias, numa pugna notável de valor, de ensino, de trabalho, de brasilidade, de entusiasmo, que marcou fase admirável de sua vida. Casou-se a 20.02.1930, com **Mary Figueiredo**, filha do Dr. José de Castro Figueirêdo, engenheiro arquiteto, formado em Turim, Itália, um dos grandes remodeladores da cidade de Belém, em seu período áureo; escritor, com dois livros publicados e outros trabalhos de valor. Casou-se com **D. Maria Menezes de Figueirêdo**, paraense, nascida a 02.02.1870. Pais de:

Sn.388. Helena Figueirêdo Linhares

Sn.389. Wanda Figueirêdo Linhares

Sn.390. Sílvia Figueirêdo Linhares

Pn.287. Alice Linhares Uruguai, casou-se com major **Ebroino Dias Uruguai**, gloriosa figura do movimento revolucionário de 1924, falecido no Rio de Janeiro, em conseqüência da parte ativa tomada na longa e memorável campanha patriótica, tendo a Municipalidade, em justa homenagem aos seus feitos, dado o seu nome a uma rua da cidade. **Alice Linhares**, foi jornalista profissional, poetisa e contista de mérito, tendo publicado: Última Viagem ao Rio das Mortes (poema dedicado à memória de seu filho Hugo Linhares Uruguai, canto votivo a um herói da Aviação Brasileira) e contos (1951). Pais de:

Sn.391. Paulo Linhares Uruguai**Sn.392. Hugo Linhares Uruguai**

Sn.391. Paulo Linhares Uruguai , fal. criança (1926).

Sn.392. Hugo Linhares Uruguai. n. a 11.03.1920 e fal. vítima de um desastre quando comandava o seu avião, a 09.02.1946. Com a sua morte perdeu o Brasil uma das suas mais palpitantes esperanças. Era um moço idealista que, no lapso de sua breve existência de 25 anos, tudo fêz para bem servir à pátria. Foi capitão da Força Aérea Brasileira, Atleta Olímpico, Escoteiro do Mar, tendo o grupo a que pertencia, após sua morte, tomado o seu nome como se deu com um afluente do Rio das Mortes, por ele pela primeira vez explorado; tomou também o seu nome o Aeroporto da cidade Chavantina, no Brasil Central; foi dado, outrossim, seu nome à uma rua de Fortaleza, capital cearense. Foi condecorado, post-mortem, com a a cruz da Aviação e distinguido com a medalha de campanha do Atlântico Sul. Todas essas homenagens mostram bem o valor desse jovem brasileiro tão prematuramente desaparecido. Casou-se com **Vera Chaves. Uruguai**. Pais de:

7n.491. Eliana Chaves Uruguai**7n.492. Ricardo Hugo Chaves Uruguai**

* * *

Qn.286. Francisco Alves Linhares, n. a 01.06.1853 em Sobral (CE) e fal. a 16.12.1926 em Fortaleza (CE). Saiu de sua terra natal ainda muito jovem, em companhia de seu irmão Vicente, a quem se uniu por especial predileção, indo pra Fortaleza, em cujo comércio ambos iniciaram a vida. Algum tempo depois Vicente faleceu aos 33 anos de idade, deixando seis filhos órfãos, dos quais Mário Linhares (autor destas notas). O Cel. Francisco Linhares passou, em seguida, a exercer a sua atividade na Serra do Baturité (Ceará), onde sempre trabalhou afanosamente, tornando-se proprietário de vários sítios de café, além de fazendas de gado nos sertões de Canindé e Quixeramobim. Foi um dos mais entusiásticos incrementadores do café no Ceará, como movido pelo mesmo impulso atávico do seu 3º avô, o capitão José de Xerez Furna Uchôa que foi quem introduziu o primeiro cafeeiro nas plagas cearenses, em 1747. Afonso de E. Taunay, no segundo volume da “História do Café no Brasil”, cita, em preito justo, o seu nome como um dos pioneiros da lavoura cafeeira em sua terra. Figura social e política de relevo, mereceu sempre de todos o maior acatamento pela sua austeridade moral. Por ocasião do transcurso do centenário de seu nascimento, foram-lhe prestadas significativas homenagens na imprensa, no *Instituto do Ceará e na Academia Cearense de Letras*, onde o acadêmico Mário Linhares exaltou os seus relevantes serviços prestados à sua terra como criador e agricultor, em estudo biográfico publicado em monografia intitulada “Centenário do Semeador”. Foi dado, então, o seu nome à rua de Fortaleza, por força da lei número 694 de 1.09.1953, da Câmara Municipal de Fortaleza, num expressivo movimento de justiça. No mesmo ano das comemorações centenárias de vultos como Rodolfo Teófilo, Capistrano de Abreu e outros, o nome desse abnegado cearense não deixou de Ter o pleito póstumo de alta valia cívica pelo muito que fez pela sua gleba. Casou-se, em 1879, com **D. Josefa Caracas**, de tradicional família cearense. Pais de:

Pn.287. Augusto Linhares

Pn.288. Francisco Alves Linhares Filho

Pn.289. Maria Augusta Linhares

Pn.290. Máximo Linhares

Pn.291. Dulce Linhares

Pn.292. José Linhares

Pn.293. Beatriz Linhares**Pn.294. Vicente Alves Linhares (3º do nome)**

Pn.287. Augusto Linhares, n. a 24.11.1879 em Baturité (CE) e fal. em Varginha, Minas , a 21.10.1963. Foi médico e escritor de renome. Na sua especialidade de otorrinolaringologia foi considerado um dos primeiros do Brasil. Doutorou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Fez estudos especiais de medicina tropical em manguinhos com Osvaldo Cruz e, em Liverpool com Ronald Ross. Do seu “currículo vitae”, costuma apenas mencionar que foi discípulo de Francisco de Castro, tido como Rui Barbosa da Medicina, Diretor da revista “conferência”, sócio do Pen club do Brasil e sócio benemérito da A.B.I. Fundador da “Fundação Farias Brito”. Escreveu vários trabalhos científicos: Nos domínios da cirurgia plástica e reparadora; Climatologia do amazonas; A febre tifóide no Rio de Janeiro (tese); Dúvidas e Afirmções, etc. Como escritor e poeta, destacam-se os seguintes volumes: Oração na Academia; voltando ao columbário; José Alencar (Discurso); aspectos da Civilização Americana; Elogio do micróbio; Ora, direis... (versos); Raimundo Correia (em defesa do poeta). Com o pseudônimo de Boris Freire publicou uma coleção de seus versos humorísticos e epigramáticos, - “discos Voadores”, onde se fazem notar a sua grande verve e espírito sadio, foi organizador da “coletânea de Poetas Cearenses”. Anuncia no gênero humorístico: - “Os Abacaxis de Boris Freire...” e “Musa paradisíaca”. Casou-se em Fortaleza, a 27.06.1908, com **D. Palmira da Silva Frota**, n. em Sobral (CE) a 17.12.1883 e fal. no Rio de Janeiro a 13.08.1955. filha do Cel. João Evangelista da Frota e de Maria Joaquina Tomé da Silva. Pais de:

Sn.393. Carlos Augusto da Frota Linhares**Sn.394. Fernando Augusto da F. Linhares**

Sn.393. Carlos Augusto da Frota Linhares, formado pela Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro. Cursos na Universidade de Guilherme Frederico e Escola de altos Estudos Políticos de Berlim. Advogado da Prefeitura do Distrito Federal e do Banco do Brasil. Casou-se com **Eri** (alemã). Pais de:

7n.493. Suzana Frota Linhares

7n.494. Márcia Frota Linhares

7n.495. João Francisco Frota Linhares

Sn.394. Fernando Augusto da Frota Linhares, formado pela Faculdade Nacional de Medicina, em 1938. De 1948 e 1951, Bolsa de estudos nos Estados Unidos, pela Fundação W. K. Kellog, Chefe do Serviço de Laringologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Casou-se com **Maria Solange Pinto**. Pais de:

7n.496. Fernando Augusto da F. L. Filho

7n.497. João Francisco Frota Linhares

Pn.288. Francisco Alves Linhares Filho, n. a 08.03.1880, fazendeiro e criador na Serra de Baturité e sertões de Canindé, tendo sido deputado à Assembléia Legislativa do Ceará. Humanitários, ambos, ele distribuindo remédios para os necessitados da região , onde, pela sua chefia política, era sempre consultado por todos para os problemas de cada um. Ela, de espírito cristão, procurava disseminar a fé. Todos os anos, por ocasião do Natal, arregimentava os pobres de suas propriedades e vizinhas e dava presentes aos meninos e meninas e alimentação para os adultos. O autor destas notas, seu sobrinho, foi por eles criado – com o maior desvelo – como filho, pois o único que tinham – Raul Eduardo – faleceu em 17 de dezembro de 1923. Casou-se a 17.11.1912, com sua prima **Evangelina de Caracas Linhares (D. Evan)**, nascida a 28 de junho de 1889, filha de *Dr. José Pacífico Caracas (Dr. Zu)*¹⁴ (filho de

¹⁴ **Dr. José Pacífico Caracas (Dr. Zu)**, filho de José Pacífico da Costa Caracas e de D. Ana Felícia de Lima Caracas. Médico e agricultor, residente na Serra de Baturité. Nasceu no sítio Venezuela, então denominado Cafundó, na vila de Guaramiranga, então município de Baturité, a 4 de agosto de 1856. cursou as Faculdades de Medicina da Bahia, onde fez o primeiro ano do Curso Médico, e do Rio de Janeiro, tendo sido médico adjunto do Hospital Geral de Misericórdia, do Rio, e ex-interno da Clínica Cirúrgica da Faculdade do mesmo Hospital. O Dr. Caracas prestou, entretanto, relevantes serviços médicos, gratuitamente, à população serrana, que teve nele um coração solícito em atende-la, em todos os momentos, com extremada dedicação. Era médico notável e humanitário, dedicou-se, entretanto, quase que inteiramente ao cultivo de suas terras. Como o seu pai, desfrutou sempre do maior conceito e de larga influência política. Foi Senador estadual durante o governo de José Clarindo de Queiroz e prefeito de Baturité, no governo João Tomé, julho de 1919 a setembro de 1920. Casou-se, em 6 de setembro de 1887, com Maria Cândida Nascimento Caracas, filha de Cândido Franklin do Nascimento (major Cândido) e de Cândida de Farias

José Pacífico da Costa Caracas (Capitão Caracas)¹⁵ e de D. Ana Felícia de Lima Caracas). Pais de:

Sn.395. Raul Eduardo Caracas Linhares

Sn.396. Maria Antonieta Caracas Linhares

Sn.395. Raul Eduardo Caracas Linhares, nascido em 30 de junho de 1912 e falecido, menino, em 17.12.1923.

Sn.396. Maria Antonieta Linhares Teixeira, nascida em 22 de janeiro de 1922, tendo estudado no colégio das Dorotéias, em Fortaleza, Ceará. Casou-se a 17.11.1939 com o **Dr. Raimundo Plácido Teixeira**,

Lemos (*Apud Linhares, Marcelo, In: Guaramiranga e os Caracas: Notas Genealógicas/ Marcelo Linhares. Fortaleza: ABC Editora, 2001, pg 165*).

¹⁵ **Dr. José Pacífico da Costa Caracas (Capitão Caracas)**, fazendeiro e criador na serra de Baturité, nasceu a 5 de junho de 1819, sendo batizado no dia 14 do mesmo mês e ano em baturité, filho de João Alves da Costa, natural de Quixeramobim, e de Maria Madalena de São José, filha do tenente José Álvares da Costa, natural de Aracati e de sua mulher, D. Maria Madalena do Coração de Jesus, natural da Serra dos Martins, no Rio Grande do Norte. Ficando ela viúva, ainda muito jovem, casou pela segunda vez com o capitão José Freire da Silva, também viúvo e com filhos. Capitão da Guarda Nacional, José Freire da Silva faleceu em idade muito avançada, em julho de 1860. O Capitão Caracas foi, no princípio de sua vida, comerciante em Baturité. Sua família tinha elevada condição social, influenciando na política e com muita atuação nos movimentos libertários de 1817 e 1824. Militava entre os chamados saquaremas (vide O Cearense, de 28 de abril de 1854), juntamente com o seu meio-irmão Francisco Antônio das Chagas Freire. Foi Juiz Municipal de Órfãos, em 1855). A 23 de abril de 1845, José Pacífico da costa Caracas alcançou a patente de Capitão da Guarda Nacional de Baturité, sendo reformado por patente de 4 de maio de 1861, expedido pelo Presidente da Província, Conselheiro SINVAL ODORICO DE MOURA. Foi nomeado 1º suplente de Delegado daquele Termo a 10 de março de 1848, assim como a 21 de março de 1872. Por título de 30 de janeiro de 1854, foi nomeado 1º substituto de Juiz Municipal. Por Portaria de 16 de agosto de 1871, foi nomeado Inspetor Literário de Pendência (Pacoti). Membro da Comissão Sanitária de Baturité na epidemia de cólera, em 1862, quando prestou relevantes serviços, sendo citado no Relatório da Presidência da Província ao governo Central. Faleceu o capitão Caracas a 8 de setembro de 1877, no seu sítio “ Cafundó”, em Guaramiranga, no Estado do Ceará, onde era rico fazendeiro e criador na Serra do Baturité e na região jaguaribana. *Casou-se com D. Ana Felícia de Lima Caracas, filha de José Felício Santiago de Oliveira e de Maria Freire do Prado (Apud Linhares, Marcelo, In: Guaramiranga e os Caracas: Notas Genealógicas/ Marcelo Linhares. Fortaleza: ABC Editora, 2001, pg 141).*

médico. Faleceu na fazenda Expresso, no município de Caridade, em 3 de setembro de 1993. Pais de:

7n.498. Francisco José Linhares Teixeira

7n.499. Raul Linhares Teixeira

7n.500. Danilo Linhares Teixeira

7n.501. Maria Cândida Linhares Teixeira

7n.498. Francisco José Linhares Teixeira , nascido a 7.03.1942, na Fazenda Venezuela, em Guaramiranga, Estado do Ceará. Engenheiro – Agrônomo formado pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, em 1965. professor Assistente da referida Universidade (1966-1980) e técnico em Desenvolvimento do Brasil do Nordeste do Brasil – Etene – (1978-1996), e fazendeiro em Guaramiranga, onde matem uma agricultura das mais avançadas do Estado, notadamente no setor de floricultura e horticultura. Casado, em 1º de abril de 1966, com **Sofia Amaral** Porto/ Sofia Porto Linhares Teixeira, formado em Letras pela Universidade Federal do Ceará, de tradicional família cearense, bisneta do famoso abolicionista cearense Isaac Amaral, nascida em 25 de agosto de 1944 e filha de José Maria Porto e Maria Alice Amaral Porto Pais de:

8n.201. Cristiano Porto Linhares Teixeira

8n.202 .Victor Porto Linhares Teixeira

8n.203. Isabella Porto Linhares Teixeira

8n.204. Germana Porto Linhares Almeida

8n.205. Virgílio Porto Linhares Teixeira

8n.201. Cristiano Porto Linhares Teixeira, nascido em Fortaleza, Ceará, em 3 de janeiro de 1967. engenheiro – Agrônomo formado pela Universidade Federal do Ceará em 1994. casado com Isabel Barroso Linhares Teixeira, filha de Humberto Barroso e Mailza Lima Barroso. Formada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza (Unifor).

8n.202 . Victor Porto Linhares Teixeira, nascido em 29 de abril de 2000.

8n.203. Isabella Porto Linhares Teixeira, nascida em Fortaleza, Ceará, em 25 de junho de 1968. Formada em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza em 1995. Solteira.

8n.204. Germana Porto Linhares Almeida, nascida em Fortaleza, Ceará, em 2 de maio de 1973. médica, formada pela Universidade Federal do Ceará, em 1996, casado com **João Henrique de Castro Almeida**, Engenheiro Civil, em 11 de julho de 1997.

8n.205. Virgílio Porto Linhares Teixeira, nascido em Fortaleza, em 24 de setembro de 1975. cursa Engenharia Civil, na Universidade Federal do Ceará, e Direito, na Universidade de Fortaleza. Solteiro.

* * *

7n.499. Raul Linhares Teixeira, nascido a 19 de dezembro de 1943, na Fazenda Venezuela, em Guaraminga, Ceará. Agropecuarista em Caridade, Ceará, onde reside desde de 1982. Filho de Raimundo Plácido Teixeira, médico falecido em 8 de junho de 1986 e de Maria Antonia Linhares, , falecido em sua fazenda em Caridade, Ceará, no dia 3 de setembro de 1993. formado em Técnico em Administração pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, em 1982. Foi Prefeito Municipal de Caridade, Ceará. Casou-se duas vezes. A 1ª, com Antônia Guedes Barroso. A 2ª em segundas núpcias, casou-se com **Maria César Cavalcante**, natural de Independência, nascida em 16 de novembro de 1945, filha de Manuel César Barbosa e Maria César Cavalcante. Formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, em 1976. Professora, Tabelaia do 1º e 2º. Ofício do Cartório de Caridade. Pais de:

Do 1º Matrimônio:

8n.206. Plácido Teixeira Neto

8n.207. Emília Guedes Teixeira

8n.208. Luciana Guedes Teixeira

Do 2º Matrimônio:

8n.209. Raul Linhares Teixeira Júnior,
8n.210. Manuel Cavalcante Linhares Teixeira

8n.206. Plácido Teixeira Neto, Geógrafo. Atualmente cursa a Escola de Governo e pós-graduação em Ciências Políticas.

8n.207. Emília Guedes Teixeira, comerciante. Ainda solteira.

8n.208. Luciana Guedes Teixeira, casada. Tem dois filhos.

9n.165. Mateus Teixeira
9n.166. Gabriel Teixeira

8n.209. Raul Linhares Teixeira Júnior, n. a 05.04.1978. Panificador.

8n.210. Manuel Cavalcante Linhares Teixeira, n. a 05.08.1981, cursando o Pré-Universitário do Colégio Christus.

* * *

7n.500. Danilo Linhares Teixeira, nascido em Fortaleza, onde estudou, tendo cursado Administração de Empresas, sendo bacharel em 1972, pela Faculdade de Administração do Ceará, casado com **Maria Angélica,** a 21 de junho de 1947, bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará, em 1970, filha de Francisco Fernando de Carvalho e Maria Helena Costa Carvalho, de tradicionais famílias cearenses. Casaram em 10 de dezembro de 1973. Pais de:

8n.211. Fran Costa Carvalho Linhares, nascido em 29 de maio de 1975, em Fortaleza, Ceará. Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza, em 1998, ainda solteira.

* * *

7n.501 Maria Cândida Linhares Teixeira Matos, nascida em 26 de julho de 1954, formada em Ciências Jurídicas e Sociais, casada

com **Juarez Adolfo de Abreu Matos**, nascido em 10 de novembro de 1930, formada em Ciências Contábeis e aposentado do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tiveram:

8n.212. Ana Paula Linhares Matos

8n.213. Evangelina Maria Linhares Matos

8n.212. Ana Paula Linhares Matos, n. a 22.08. 1977, estudante de Pedagogia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

8n.213. Evangelina Maria Linhares Matos , n. a 21.11.1980, estudante de Informática da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

* * *

Pn.289. Maria Augusta Linhares, casou-se a 10.01.1917 com o **Dr. Amâncio Filomeno Ferreira Gomes**, médico, professor e ex-Diretor da Escola Normal de Fortaleza. Sem sucessão.

* * *

Pn.290. Máximo Linhares, Inicialmente seguiu a carreira militar, mas teve de deixar o exército, para estudar na Escola Politécnica, de onde saiu para trabalhar no Acre, durante dez anos, como engenheiro na construção de estradas e serviços de exploração, na Comissão de Obras Federais e Ajudante do Serviço de Proteção aos Índios, tendo escrito vários trabalhos, nos jornais do Ceará e do Rio, sobre a vida e os costumes dos índios do Amazonas. A respeito de um dos seus artigos, disse o ilustre etnógrafo Padre francês Constantino Chouvin, numa revista de Paris: “O melhor e mais notável trabalho que conheço sobre os índios do Amazonas, foi publicado no “Jornal do Comércio” do Rio de Janeiro, no Brasil, por Máximo Linhares”. Em suas incursões pelas ínvias regiões amazônicas, explorou terras que não haviam sido ainda descobertas. Nomeado Agente do Lorde Brasileiro, em Nova York, e mais tarde Inspetor Geral da mesma Companhia de Navegação, demorou-se na América do Norte, cerca de cinco anos. Quando voltou do Acre, foi nomeado engenheiro-residente do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, no trecho Iguatú-Lavras. Foi residir no Rio de Janeiro e montou

um escritório de engenharia em São Paulo, com seus filhos engenheiros Francisco e Alberto Linhares. Casou-se com **D. Maria Luiza Campelo**, filha do Dr. Adolfo Campelo. Pais de:

- Sn.396. Alberto Linhares**
- Sn.397. Maria Alice Linhares**
- Sn.398. Francisco Linhares Neto**
- Sn.399. Vera Linhares**

Sn.396. Alberto Campello de Máximo Linhares, nascido em 29 de maio de 1920, casado com **Alba Suzano Scarano**. Pais de:

- 7n.502. Alberto Linhares Filho**
- 7n.503. Suzana Teresa Scarano Linhares**
- 7n.504. Fábio Scarano Linhares**
- 7n.505. Adriana Scarano Linhares**
- 7n.506. Eduardo Scaramargo Linhares**
- 7n.506. Fernando Scarano Linhares**

7n.502. Alberto Linhares Filho

7n.503. Suzana Teresa Scarano Linhares, casou-se duas vezes. A 1ª, com **Vandir Konrad Weidle**. A 2ª, com **João Demétrio Calfat Filho**. Pais de:

Do 1º Matrimônio:

8n.210. Erich Linhares Weidle.

Do 2º Matrimônio:

8n.211. Sylvia Linhares Calfat.

7n.504. Fábio Scarano Linhares, casado com **Ana Cecília Carvalho Pinto**. Pais de:

8n.212. Fábio Carvalho Pinto Linhares.

7n.505. Adriana Scarano Linhares, casada com **Odon Caracas Figueiredo Ferraz de Arruda Caramargo**. Pais de:

8n.213. Luciana Linhares de Arruda Caramargo

8n.214. Fernando Linhares de Arruda Caramargo.

7n.506. Eduardo Scaramargo Linhares, casou-se duas vezes. A 1ª, com **Cristina Pereira Barreto**. A 2ª, com **Maria Guaspari Linhares**. Pais de:

Do 1º Matrimônio:

8n.215. João Pereira Barreto Linhares.

Do 2º Matrimônio: Sem sucessão

7n.506. Fernando Scarano Linhares

* * *

Sn.397. Maria Alice de Campelo Linhares Fiúza, n. a 10.08.1921, casada com **Lauro Fiúza**, comerciante em Fortaleza, de tradicional família cearense. Pais de:

7n.504. Maria Cecília Linhares Fiúza

7n.505. Maria Cristina Linhares Fiúza

7n.506. Lauro Fiúza Júnior

7n.505. Máximo Linhares Fiúza

7n.506. Maria Luísa Linhares Fiúza

7n.507. Camila Helena Linhares Fiúza

7n.504. Maria Cecília Fiúza Montenegro, casou-se com **Luciano César Cabral Montenegro**, empresário e Cônsul da Holanda no Ceará. Pais de:

8n. 216. Luciano Montenegro Júnior

8n. 217. Eduardo Fiúza Montenegro

8n. 218. Ricardo Fiúza Montenegro

7n.505. Maria Cristina Fiúza Miranda, casada com **Valmam Miranda**, empresário em Fortaleza. Pais de:

8n. 216. Adriana Fiúza de Miranda

8n. 217. Cristina Fiúza de Miranda

8n. 218. Marcelo Fiúza de Miranda

8n. 219. Juliana Fiúza de Miranda

8n. 220. Luciana Fiúza de Miranda

8n. 216. Adriana Fiúza de Miranda Demétrio, casada com **Plauto Demétrio de Sousa Júnior**. Pais de:

9n.185. Pedro Miranda Demétrio

8n. 217. Cristina Fiúza de Miranda Carneiro, casada com **Antonio Lúcio Carneiro**.

8n. 218. Marcelo Fiúza de Miranda, casado com **Caroline Braga de Miranda**. Pais de:

9n.186. Maria Isabel Braga de Miranda.

8n. 219. Juliana Fiúza de Miranda

8n. 220. Luciana Fiúza de Miranda

7n.506. Lauro Fiúza Júnior, casado com **Maria Beatriz Montenegro Vieira da Cunha (Bitoca)**. Pais de:

8n. 221. Pedro Fiúza Neto

8n. 222. Pedro Cunha Fiúza

8n. 223. Beatriz Cunha Fiúza

7n.506. Máximo Linhares Fiúza, casado com **Carlota Elizabeth Teles Távora**, primos, e ela filha de Cândida Felícia Caracas, casada com o Dr. Virgílio Augusto de Moraes, um dos fundadores do Instituto do Ceará, e neta do Dr. Fernando Távora e de Carlota Caracas de Moraes Fernandes Távora. Pais de:

- 8n. 224. Carlos Távora Fiúza**
- 8n. 225. Marcelo Távora Fiúza**
- 8n. 226. Mariana Távora Fiúza**

7n.506. Maria Luíza Linhares Fiúza, casada com **Rafael Correia da Silva Júnior**. Pais de:

- 8n. 227. Rafael Corrêa da Silva Neto**
- 8n. 228. Camila Fiúza Corrêa da Silva**

7n.507. Camila Helena Linhares Fiúza, casada com o empresário **Francisco Fernando de Carvalho Júnior**. Pais de:

- 8n.229. André Fiúza de Carvalho**
- 8n.230. Carolina Fiúza de Carvalho**
- 8n.231. Francisco Fernando Fiúza de Carvalho**
- 8n.232. Marcos Fiúza de Carvalho**

Sn.398. Francisco Alves Linhares Neto (Francis), Eng. Civil, casou-se com **Haydée Helena Zarvos Linhares**. Pais de:

- 7n.508. Francisco Alves Linhares**
- 7n.509. Marcelo Zarvos Linhares**
- 7n.509. Roberto Zarvos Linhares**

7n.508. Francisco Alves Linhares, casado com **Mônica Duarte**. Pais de:

- 8n.233. Helena Duarte Linhares**
- 8n.234. Paula Duarte Linhares**
- 8n.235. Beatriz Duarte Linhares**
- 8n.236. Eduardo Duarte Linhares**

7n.508. Marcelo Zarvos Linhares, casou-se duas vezes. A 1ª, com **Ana Lúcia Damasceno**. Sem sucessão. A 2ª, com **Sílvia Daniella Simonek**. Pais de:

- 8n.237. Victória Simonek Linhares**
- 8n.238. Isabel Simonek Linhares**

7n.508.Roberto Zarvos Linhares, casado com **Cathryn Bennett Linhares**. Pais de:

8n.239.Nicholas Bennett Linhares

* * *

Sn.399. Vera Campello Linhares Bastos Tigre, casada com o diplomata **Heitor Bastos Tigre**, falecido em Bonn, na Alemanha, filho do grande poeta Bastos Tigre. Pais de:

7n.509. Sílvia Linhares Bastos Tigre

7n.510. Maria Isabel Linhares

7n.511. Heitor Bastos Tigre Filho

7n.509.Silvia Bastos Tigre, casada com **Luigi Giobbi**. Pais de:

8n.240.Isabella Maria Giobbi

8n.241. Irene Maria Giobbi

8n.242.Francisca Maria Giobbi

8n.243. Franco Giobbi

8n.240.Isabella Maria Giobbi, que casou com Giovanni Tremilada e teve:

9n.186. Allegra Chiara Tremolada

8n.241. Irene Maria Giobbi

8n.242.Francisca Maria Giobbi, casada com Alfredo Giacomini. Pais de:

9n.187.Carlos Giacomini

8n.243. Franco Giobbi

7n.509. Maria Isabel Bastos Tigre, casada com o diplomata brasileiro **Affonso Emílio de Alencastro Massot**.. Pais de:

8n.244. Maria Eleonora de Alencastro Massot

8n.245. Felipe de Alencastro Massot

7n.509. Heitor Carlos Bastos Tigre, casou-se com **Vera Regina Faulhaber Bastos Tigre**. Pais de:

8n.246. Maria Pia Fulhaber Bastos Tigre.

8n.247. Maria Luiza Faulhaber Bastos Tigre

8n.248. Maria Rita Faulhaber Bastos Tigre

8n.249. Francisco Lourenço F. Bastos Tigre

* * *

Pn.291. Dulce Linhares da Fonseca, casou-se com o Almirante **César Augusto Machado da Fonseca**, filho do notável escritor cearense Júlio César da Fonseca Filho, um dos fundadores do Instituto do Ceará. Sobre ele diz o livro *O Ceará na Segunda Grande Guerra*, de Stênio Azevedo e Geraldo Nobre. “Foi , certamente, o cearense de maior projeção na carreira naval, por enquanto; nasceu em Fortaleza, em 9 de dezembro de 1883, filho de Júlio César da Fonseca Filho e de D. Maria Luísa Machado da Fonseca, ambos de família das mais distintas de então província e, na adolescência, a Marinha o atraiu, tendo sentado praça em 12 de abril de 1900 e saído aspirante e guarda-marinha. Aluno em 21 de março de 1904, confirmando no dito posto de oficial em 21 de dezembro seguinte, no dito atingiu a Lei n. 1473, de 9 de janeiro de 1906, pela qual referida graduação passou á denominação de 2º tenente. Promovido a 1º, dito em 1º de outubro de 1908, a capitão-tenente, em 7 de fevereiro de 1917, a capitão-de-corveta, por merecimento, 21 de janeiro de 1926, a capitão-de-fragata em 1933, e, capitão-de-mar-e-guerra, em 8 de dezembro de 1937, transferido, a seguir, para a reserva de 1ª. Classe, contando mais de 42 anos de serviços. Exerceu, entre outras funções, a de comandante da Escola de”. Aprendizagem Marinheira do Ceará, nomeado, em 5 de janeiro de 1919, e a de Capitão dos Portos mesmo Estado, por duas vezes, datadas as nomeações, de 15 de setembro de

1923,e,de 11 de dezembro de 1924. Concorreu para a atuação das forças navais do Brasil tanto na Primeiro como na Segunda Grande Guerra, valendo-lhes a condecoração com as medalhas da Vitória e de Serviços de Guerra. Coursou a Escola de Torpedos e Minas Submarina (1914), a de Comando porém, herdeiro dos pendores intelectual do seu pai,salientou-se, principalmente, para uma importante bibliografia, em livros, periódicos e jornais diários, sendo o historiador preciso e consciente da participação brasileira na Segunda Grande Guerra, a quem muito se recorreu neste documento”

Exerceu a função de Diretor do Museu da Marinha e foi subchefe da Casa Militar do Governo José Linhares, na Presidência da República. Pais de:

Sn.400.Augusto César Linhares da Fonseca

Sn.401.Cláudio Linhares da Fonseca

Sn.402. Luís Linhares da Fonseca

Sn.403. Marina Linhares da Fonseca

Sn.404. Renato Linhares da Fonseca

Sn.405. Júlio César Linhares da Fonseca

Sn.406. Nelson Linhares da Fonseca

Sn.407. Francisco César L. da Fonseca

Sn.408. Myriam Linhares da Fonseca

Sn.409. César Augusto Linhares da Fonseca

Sn.410. Maria Augusta Linhares da Fonseca

Sn.400. Augusto César Linhares da Fonseca, bacharel, procurador da Justiça do Trabalho, fal. a 06.12.1986. Casou-se com **Maria Ondina Martins Siqueira**, filha de Francisco Siqueira e de D. Maria Osória Martins Siqueira, naturais de São Paulo. Pais de:

7n.512. Maria Cristina Siqueira da Fonseca

7n.512.Maria Cristina, n. a 16.10.1947 e fal. em outubro de 1997. Casou-se com **Luís Fernando do Amaral**, do Jornal O Globo. Pais de:

8n.250.Fernando Linhares do Amaral, n. em 1976, estudante de Direito.

8n.251. Tatiana Linhares do Amaral , n. em 1979, estudante.

Sn.401. Cláudio Linhares da Fonseca, fal. ao nascer

Sn.402. Marina Linhares da Fonseca, nascida no Ceará. Falecida.

Sn.403. Luís Linhares da Fonseca, oficial do Exército, fal. a 24.09.1974. Casou-se com **Valkíria Smith Silveira**, filha do Dr. César Silveira, natural de Recife e de D. Eugênia Herman Smith (alemã), cujo pai engenheiro Smith veio para o Brasil contratado para fundar a Companhia de Navegação “Lage”. Pais de:

7n.513. Luiz César Silveira da Fonseca

7n.514. César Luiz Silveira da Fonseca

7n.513. Luís César Silveira da Fonseca, do Exército Brasileiro, no posto de Major, casado, em primeiras núpcias, com **Yara Moreira da Fonseca**;

8n.252. Sérgio Luís Moreira da Fonseca

8n.253. Ana Cristina Moreira da Fonseca.

8n.253. Ana Cristina Moreira da Fonseca.

Casado, em segundas núpcias, com **Ema Itajahy da Fonseca**, professora. Pais de:

9n.190. Ana Luiza Itajahy da Fonseca, estudante.

7n.514. César Luis Silveira da Fonseca, funcionário do Banco do Brasil. Casou-se duas vezes. A 1ª, com **Isaura Maria Viana da Fonseca**. A 2ª, com **Regina Maria Lugarinho da Fonseca**, médica.

Do 1º Matrimônio:

8n.254. Rômulo Luis Viana da Fonseca

8n.255. Adriana Viana da Fonseca

8n.256. Cristina Viana da Fonseca

Do 2º Matrimônio:

9n.251. Raphael de Tommasco Lugarinho da Fonseca,
estudante.

**9n.251. Giancarlo do Tommasco Lugarinho da
Fonseca,** estudante.

* * *

Sn.404. Renato Linhares da Fonseca, cearense, funcionário da Caixa Econômica, no Rio de Janeiro, casou-se com **Nair Silveira,** carioca, filha do comerciante Fortunato Silveira e de D. Olívia Sá da Silveira, cariocas. Sem sucessão.

Sn.405. Júlio César Linhares da Fonseca, fal. criança

Sn.406. Nelson Linhares da Fonseca, nascido no Ceará funcionário do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro. Casou a 11 de fevereiro de 1957, com **Maria José Abreu Jorge,** professora, filha de Abreu Jorge e Maria de Lourdes Abreu Jorge. Faleceu em 1994. Pais de:

7n.515. Maria de Lourdes A.J. L. da Fonseca

7n.516. Nelson César Abreu J. L. da Fonseca

7n.517. Maria Cecília Abreu J. L. da Fonseca

7n.518. Antonio César Abreu J. L. da Fonseca

7n.519. Maria Inês Abreu J. L. da Fonseca

**7n.515. Maria de Lourdes Abreu Jorge Linhares da
Fonseca,** engenheira, nascida em 10 de janeiro de 1958.

7n.516. Nelson César Abreu Jorge Linhares da Fonseca,
economista, nascido em 2 de março de 1960.

7n.517. Maria Cecília Abreu Jorge Linhares da Fonseca, professora e jornalista. De seu casamento com Celson Lourenço Gonçalves tem uma ilha:

8n.205. Lívia Maria Fonseca Lourenço Gonçalves, n. a 24.06.1984.

7n.518. Antônio César Abreu Jorge Linhares da Fonseca – economista. Casado com Anna Riso Linhares da Fonseca, psicóloga. Pais de:

8n.206. Matheus Riso Linhares da Fonseca,
n. a 16.08.1997

7n.514. Maria Inês Abreu Jorge Linhares da Fonseca, formada em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda. Nascida em 5 de maio de 1965.

* * *

Sn.407. Francisco César Linhares da Fonseca, nascido em 23 de outubro de 1922. Engenheiro civil e Administração de Empresas, formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. Casou-se a 22.12.1950 com **Ângela S. Thiago**, nascida em 27 de setembro de 1928, filha do professor Arnaldo S. Thiago, naturais de São Francisco (Santa Catarina). Pais de:

7n.515. Angélica Tiago da Fonseca

7n.516. Francisco César Tiago da Fonseca

7n.517. Lúcia Tiago da Fonseca

7n.515. Angélica da Fonseca Sala, nascida em 7 de fevereiro de 1952, formada em Letras, casada com **Orival Jurandir Sala**, médico. Pais de:

8n.207. Luis Fernando, nascido em 3 de março de 1978. universitário.

8n.208. Laríssa Cristina, nascida em 27 de junho de 1981.
Estudante.

8n.209. Camila Cristina, nascida em 16 de junho de 1988.
estudante.

7n.515.Francisco César, engenheiro, nascido em 19 de abril de 1958, casado com **Glória Maria da Costa Marques**, formada em Letras.
Pais de:

8n.210. Lívia, nascida em 16 de fevereiro de 1981,
estudante.

8n.212. André, nascido em 14 de outubro de 1984,
estudante.

8n.213. Maria de Jesus, nascida em 3 de abril de 1954,
formada em Letras, casada com Oswaldo Eugênio Merlo, engenheiro.Pais
de:

9n.190. Carolina, nascida em 9 de março de 1979,
universitária

9n.191.Cláudia, n.a.13.07.1981. estudante.

7n.517. Lúcia Tiago da Fonseca, nascida em 29 de agosto de 1955, médica casada com **Geraldo Meller Júnior**. Pais de:

8n.214. Rebeca, nascida em 13 de agosto de 1991,
estudante.

8n.215. Samuel, nascido em 16 de abril de 1997.

* * *

Sn.408. Myriam Linhares da Fonseca e Campos, , nascida em Fortaleza, (CE), advogada, casou-se com o **Dr. Valdo Bezerra Campos**, odontólogo, já falecido. Pais de:

7n.517.Valdo César L. da Fonseca e Campos

7n.518.Maria Augusta L. da F. e Campos

7n.519.Maria Dulce L. da F. e Campos

7n.520.Francisco Júlio L. da F. e Campos

7n.521.Luís Augusto L. da F. Campos

7n.522.Álvaro L. da Fonseca e Campos

7n.517. Valdo César Linhares da Fonseca e Campos, engenheiro químico, nascido em 1º de novembro de 1945, casado com **Eliana Tauil Linhares da Fonseca e Campos**, assistente social da CERJ. Pais de:

8n.216. Rafael Tauil Linhares da Fonseca e Campos, nascido em 11 de dezembro de 1981, estudante.

8n.217. Valdo César Tauil Linhares da Fonseca e Campos, nascido em 3 de novembro de 1984.

7n.518.Maria Augusta Linhares da Fonseca Barissa, advogada com **Victorio Barissa**, natural de Ribeirão Preto (SP), construtor.

7n.519.Maria Dulce Linhares da Fonseca e Campos, bibliotecária da Superintendência da Marinha Mercante, casada com **Lázaro Erivaldo dos Santos**, Administrador de Empresas. Pais de:

8n.218.Renata Linhares dos Santos, nascida em 12 de abril de 1991, estudante.

7n.520. Francisco Júlio Linhares da Fonseca e Campos, engenheiro civil, empresário. Casado em primeiras núpcias com Elizabeth Martins. Filhos:

8n.219.Diogo Marins Linhares da Fonseca e Campos, nascido em 26 de setembro de 1981, estudante.

8n.220. Júlia Martins Linhares da Fonseca e Campos, em segundas núpcias casada com Anna Beatriz Salino Peres Campos, arquiteta. Pais de: ??

8n.221.Felipe Peres Linhares da Fonseca e Campos, nascido em 18 de novembro de 1992, estudante.

8n.222.Rodrigo Peres Linhares da Fonseca e Campos, nascido em 17 de junho de 1994, estudante.

8n.223.Guilherme Peres Linhares da Fonseca e Campos, nascida em 28 de outubro de 1958, solteira.

8n.224.Marina Linhares da Fonseca e Campos, nascida em 20 de outubro de 1958, solteira.

7n.521.Luis Augusto Linhares da Fonseca Campos, nascido em 26 de junho de 1960, contador. Solteiro.

7n.522.Álvaro Linhares da Fonseca e Campos, odontólogo, nascido em 6 de julho de 1961, casado com Maria Aparecida Cardoso Linhares da Fonseca Campos. Pais de:

8n.224.Camila Cardoso Linhares, n. 17.08. 1994.

* * *

Sn.409. César Augusto da Fonseca Linhares, capitão-tenente, casou-se a 07.12.1953 com **Vera Lúcia Paes Barreto Linhares**, professora de arte. Pais de:

7n.522.César Augusto Barreto Linhares

7n.522.Lílian Barreto Linhares

7n.522.César Augusto, físico, nascido em 31 de outubro de 1954, casado com Elizabeth Lampe, bióloga.
Filhos:

8n.225.César Augusto, nascido em 23 de março de 1988, estudante.

7n.522.Lílian Linhares Gualberto de Sousa, professora, nascida em 1958, casada com Herbert Gualberto de Sousa. Pais de:

8n.226.Alessandra, nascida em 31 de maio de 1977, estudante.

8n.227.Adriana, nascida em 15 de dezembro de 1982, estudante.

* * *

Sn.410. Maria Augusta Linhares da Fonseca (Mary), nascida do Rio de Janeiro, inupta.

* * *

Pn.292. José Linhares, n. a 28.01.1886 na Fazenda Sinimbú, no Distrito de Guaramiranga, Baturité. Fez seus estudos secundários no Liceu do Ceará e os superiores na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1903, onde cursou dois anos, indo após para Recife para iniciar os seus estudos jurídicos. De lá se transferiu no 3º ano para São Paulo, em cuja Faculdade de Direito se bacharelou, em 1908. Foi nomeado, em 1903. Pretor Criminal da Justiça local, nesta cidade. Em 1928, por Decreto de 9 de julho, foi promovido a Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal e, em 1931, por Decreto de 30 de março, nomeado Desembargador da Corte de Apelação do Distrito Federal. Em 16 de dezembro de 1937, foi nomeado para o Supremo Tribunal Federal. Ainda como Desembargador. Foi Presidente da Comissão encarregada de elaborar a Lei Eleitoral. De 1940 a 1945, exerceu a vice-Presidência do Tribunal Superior Eleitoral. A 30 de outubro de 1945, na qualidade de Presidente do Supremo Tribunal Federal, foi chamado à direção do Governo, por decisão dos Chefes Militares que promoveram a deposição do Sr. Getúlio Vargas. O Governo Provisório presidido pelo **MINISTRO JOSÉ LINHARES** terminou a 30 de janeiro de 1946, com a posse do General Eurico Gaspar Dutra, tendo-lhe cabido a importante missão histórica de iniciar a restauração da ordem política e jurídica

gravemente perturbada pela decomposição da Ditadura, realizando-se eleições que foram qualificadas pelo então Embaixador dos Estados Unidos da América Adolfo Berla, como “as mais livres que assistiu”.

A curta, mas proveitosa passagem do Ministro José Linhares pela Chefia do Governo Provisório, teve entre outras realizações, a criação do fundo Rodoviário, que veio desenvolver os serviços rodoviários federais, dando lugar a grandes vantagens em tal sentido. O que nos cumpre assinalar, neste momento, é que nessa eventualidade, o ilustre Ministro soube ser digno de todo o seu longo e honesto passado de Juiz e de sua posição de Chefe do Poder Judiciário em nosso país.

Foi membro fundador da Sociedade de Direito Internacional; membro da Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo; Sócio Honorário da Fundação Osório e de outras Associações Científicas do exterior; Sócio Honorário do Automóvel Club do Brasil; Membro da Associação dos Magistrados Brasileiros e de muitas associações; grã-cruz da Ordem Nacional do Mérito; grã-cruz da Ordem de São Silvestre; grã-cruz da Ordem de Santo Humberto; grã-cruz da Ordem do Cedro do Líbano. Medalhas do Instituto dos advogados Brasileiros, do Rio Branco, do Centenário de Rui Barbosa, Maria Quitéria, da Estrela do Mérito etc. Eleito pela 4ª vez Presidente do Supremo Tribunal Federal. Casou-se com **Luzia Cavalcante**, filha do Ministro Amaro Cavalcante. Pais de:

Sn.297. Léa Cavalcante Linhares

Sn.298. Amaro Cavalcante Linhares

Sn.299. José Carlos Cavalcante Linhares

Sn.297. Léa Cavalcante Linhares, nascida no Rio de Janeiro a 13 de junho de 1914 e batizada a 15 de agosto de 1915. Casou-se com o **Dr. Fernando Machado Vilela**, médica, nascido sn Rio de Janeiro a 4 de abril de 1901, filho de Augusto Gomes Vilela e de Noemi Machado. Pais de:

7n.841. Maria Luíza Linhares Vilela

7n.841. Maria Luíza Linhares Vilela, nascida, no Rio de Janeiro, a 10 de dezembro de 1046, falecida inupta, em 22 de junho de 1997.

* * *

Sn.298. Amaro Cavalcanti Linhares, n. a 01.09.1917, no então Distrito Federal. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Foi promotor no Rio de Janeiro. Casou-se três vezes. A 1ª, com **Solange Martins Drumonnd**, nascida em 20 de julho de 1923, filha de Nelson Bazin Drumonnd e Raquel Martins Drumonnd. Desquitado em 29 de setembro de 1947, sem descendência . A 2ª, em 1950, com **Honorina Rogério**, nascida a 13 de janeiro de 1917, filha de João Batista Rogério e de Luzianda da Cunha. A 3ª, em 1973, casou-se com **Lúcia Maria Lessa Bastos**, nascida a 19 de janeiro de 1926, viúva de Manuel Ferreira Constantino e filha de José Lessa Bastos e de Maria Flora Gomes Bastos. Formando em Direito e Promotor, depois, Procurador. Falecido a 12 de novembro de 1995. Pais de:

7n.842. Elisabeth Linhares

Sn.299. José Carlos Cavalcante Linhares, n. a 14.10.1925, bacharel em Direito. Nascido em 14 de outubro de 1925, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, batizado a 13 de dezembro de 1925. seguiu a carreira diplomático onde se aposentou como Ministro de 1ª. Classe. Serviu como Cônsul em diversas cidades. Casou com **Vera Goulart Machado Linhares**, nascida no Rio de Janeiro, a 15 de fevereiro de 1933, filha de João Goulart Machado e Hilda Cardoso. Pais de:

7n.842. José Linhares Neto

7n.842. Isabella Goulart Machado Linhares

7n.842. José Linhares Neto, nascido no Rio de Janeiro a 20 de Março de 1959 e faleceu a 15.03.2007. Casou-se na Espanha, com **Ângeles Guisande Salgueiro**, n. em Galícia (Espanha), a 20.05.1960 filha de Elisardo Guisande Alvarez e Dolores Salgueiro Fernandez.. Pais de:

8n.222.Maria Verônica Guisande Linhares, n. em Porto (Portugal), a 27 de setembro de 1980, ainda solteira.

7n.842. Isabella Goulart Machado Piñeiro Gago.
Divorciada. Pais de:

8n.223.Mônica Sabela Piñeiro Linhares, nascida em
Vigo, Espanha, a 25 de abril ainda solteira.

* * *

Pn.293. Beatriz Linhares Veloso. Casou-se a 11.06.1912 em
Fortaleza, com o Engenheiro Civil **Elesbão de Castro Veloso**, que
desempenhou importantes comissões no Ministério da Aviação. Chegou
a exercer o Cargo de Diretor Geral dos Correios e Telégrafos. Beatriz
faleceu a 19.09.1939, no Rio de Janeiro, e Elesbão a 21.09.1953. Pais de:

- Sn.300. Heloísa Linhares Veloso**
- Sn.301. George Linhares Veloso**
- Sn.302. Rui Linhares Veloso**
- Sn.303. Sofia Linhares Veloso**
- Sn.304. Carlos Linhares Veloso**
- Sn.305. Luciano Linhares Veloso**
- Sn.306. Nuno Álvares Linhares Veloso**

Sn.300. Heloísa Linhares Veloso. Casou-se com **Ângelo**
Ciarelli. Pais de:

- 7n.843. João Carlos Ciarelli**
- 7n.844. Carlos Alberto Ciarelli**
- 7n.845. Raul Ciarelli**

Sn.301.George Linhares Veloso, funcionário do Banco do
Brasil, trabalhou no Distrito Federal, casado com **Aída Gueiros.** Pais de:

- 7n.846. Gelda Maria Veloso**
- 7n.847. Sheila Maria Veloso**
- 7n.848. George Alexandre Veloso**
- 7n.849. Alexandre Veloso**

7n.846. Gelda Maria. Arquiteta, casada com **Antônio Carlos Dornelles Vargas.**

7n.846. Sheila Maria, advogada, casada com **Sérgio Dutra de Sá.** Pais de::

8n.223. Isabela

8n.224.Sérgio

8n.225.Georgina.

7n.846. George Alexandre, engenheiro, solteiro.

7n.846. Mônica Maria, formada em Turismo, casada com **Jefferson Nunes.** Pais de::

8n.226. Renata

8n.227. Marcela

8n.228. George André

* * *

Sn.302. Rui Linhares Veloso, tesoureiro do Tesouro Nacional, casado com Maria. Sem sucessão.

* * *

Sn.303. Sofia, casou-se com **Álvaro Tavares Ferreira.** Pais de:

7n.850. Beatriz Ferreira

7n.851. Alberto Ferreira

7n.851. Marcos Ferreira

7n.852. Maria Amélia Ferreira

7n.852. Felipe Ferreira

Sn.304. Carlos Linhares Veloso, engenheiro arquiteto,. Casou-se duas vezes. A 1ª, com **Hedy Melo.** A 2ª, **Sônia.**

Do 1º Matrimônio:

7n.852. Lúcia Maria, casada com **Antonio Moura Antunes**.

Pais de:

8n.228. Márcio Antunes

8n.228. Renata Antunes

8n.228. Mário Antonio Antunes

Do 2º Matrimônio:

7n.853. Carlos Linhares Veloso Filho, Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Atualmente é pesquisador do PRISSMA - Projeto Interdisciplinar em Sexualidade, Saúde Mental e AIDS, uma parceria do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ABIA (Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS) e Universidade de Columbia - NY (R01 MH65163 - NIH/NIMH). Tem experiência na área de Psicologia Clínica, com ênfase em Psicanálise e Pesquisa em Saúde Mental.

7n.854. João Paulo

* * *

Sn.305.Lee Linhares Veloso, n. em Fortaleza, foi para Rio de Janeiro estudar, onde fixou sua residência.. Conheceu sua esposa no Rio de Janeiro. Eles moravam na Pinheiro Machado, perto do Fluminense, também em Laranjeiras.. Lee Linhares, trabalhava com propaganda, ele trabalhou na Macanéris, na MPM, e outras agências de propaganda. Quando faleceu, ele estava trabalhando na TV Educativa, na TVE. Não fez faculdade mas tinha uma grande formação em propaganda e marketing. Foi um homem incansável dedicado à família e ao trabalho. Casou-se com **Gecy Pereira Veloso, n. em Bicas (MG)**, perto de Juiz de Fora.

7n.854.Júlio César Linhares Veloso, n. no Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1951. Começo a estudar no colégio José de

Alencar, um colégio público que tem perto da Rua Alice e depois foi para o Ginásio Laranjeiras para fazer a parte ginásial e depois fui terminar no André Maurois, no Leblon. Por iniciativa de seus pais dedicou-se ao esporte,

apesar deles não terem sido atleta. Começou com natação no Fluminense e depois nadava, mas não gostava muito de nadar, aí viu o pessoal pulando do trampolim, aquilo lhe atraiu e com dez anos comecei a saltar. Com dez anos de idade comecei a saltar e salta até hoje. Foi campeão brasileiro algumas vezes, como atleta, saltou até os 28 anos. Com formação em Educação Física foi por causa do Fluminense, foi por causa dessa parte de atleta que teve, eu até devo muito ao Fluminense por causa disso, porque ele me incentivou muito. Eu tive, assim, uma boa formação por causa do esporte. E hoje eu sou atleta, continuo sendo atleta de saltos ornamentais, fazendo minha propaganda, sou tri-campeão mundial de Master e sou recordista mundial da faixa de 45 a 50. Eu continuo na ativa, participo também de preparação física de atletas de saltos ornamentais, treino minha filha que é atleta olímpica, foi a vice-campeã mundial agora há três semanas atrás de um campeonato que se chama Top Eight, são os oito melhores do mundo e ela ficou em segundo lugar e eu faço a preparação física dela.

7n.854.Lee Linhares Veloso, fal.

* * *

Roseni **Linhares** **Veloso** Mocelin

Sn.305. Luciano Linhares Veloso, agente comercial, casado com **Helena Guedes**. Pais de:

7n.854. Patrícia Guedes Veloso

7n.854. Gilda Guedes Veloso

Sn.306. Nuno Linhares Veloso (Nuno Veloso), advogado e Professor Universitário da UFRJ e UFF. Convidado da Frein Universität Berlin. Membro da Junta Consultiva da Escola Superior de Guerra. Compositor. Cantor. Filósofo. . Em 1932, a família transferiu-se para o Rio de Janeiro. Aos nove anos, ficou órfão de mãe. Estudou no Colégio Pedro II. Formou-se em Filosofia. Morou na Alemanha, onde foi assistente do filósofo Herbet Marcuse. Fez Mestrado em Filosofia na Inglaterra, voltando ao Brasil em 1951. Por essa época, freqüentando o morro da Mangueira, conheceu D. Zica e, mais tarde, Lúcio Rangel, que o apresentou a Cartola. Em 1954, por incentivo de Cartola, ingressou no curso de Direito, formando-se em 1959.

Transcrevo aqui a entrevista realizada pelo jornalista Roberto M. Moura, na Escola Superior de Guerra, em 11 de fevereiro de 2003, sobre o título: “**Nuno Velloso, o “crioulo” de olhos azuis que estudou com Marcuse relembra o Zicartola**”

Já no final da minha tese de doutorado para a UNIRIO, sobre a roda de samba, percebi que ela estaria incompleta se não colhesse o depoimento de Nuno Velloso. Cearense que virou sambista, filho adotivo de Cartola e Zica que fez doutorado sob orientação de Herbert Marcuse, na Europa, Nuno permanece como esfinge quase insondável. Parceiro do ícone mangueirense, amigo de Elton Medeiros, ex-professor da Escola de Comunicação da UFRJ (ECO), nos tempos mais vanguardistas da Comunicação, Nuno hoje é um pacato septuagenário que mora na Lagoa e dá aulas na Escola Superior de Guerra (ESG), dentro do Forte São João, na Urca. Ex-

presidente da Ala de Compositores da Mangueira, faz décadas que não põe os pés na quadra.

Receptivo e irônico, Nuno me deu um depoimento que extrapola a tese, que vai ser lançada agora em janeiro pela Editora Rocco (“No princípio, era a roda”). E o que não usei lá está aqui.

Professor aposentado da UFRJ e da UFF, Nuno Velloso tem atualmente 74 anos (nasceu em 15 de março de 1930) e ainda dá expediente diário na ESG. Mora na Av. Epitácio Pessoa, na Lagoa, mas preferiu o ambiente do Forte, onde está desde 1975, para conversar sobre o Zicartola. Dos parceiros próximos ao mangueirense Angenor de Oliveira, o Cartola, estranhamente, Nuno é dos menos ouvidos – e poucos privaram com tanta intimidade da vida do autor de *As rosas não falam*.

Nuno Linhares Velloso é cearense e foi o nono filho de uma família de classe média (Elesbão e Beatriz Linhares Velloso) transferida para o Rio quando ele tinha apenas dois anos de idade. No início, a família morou na Praça São Salvador, mudando-se depois para a Rua Coelho Neto, em Laranjeiras. Nuno começou a estudar no Lycée Français, hoje Liceu Franco-Brasileiro, e Zica era a sua babá. Nuno é também descendente do ex-presidente José Linhares.

Mas, em 1939, o mundo desabou sobre os Linhares Velloso. Beatriz, a matriarca, morreu, deixando Elesbão viúvo com 9 filhos. Os mais velhos foram trabalhar. O pai foi para Queimados. Nuno, sem nenhuma convicção, prosseguiu os estudos – inclusive para ter uma desculpa e não trabalhar.

– Veja o que era o Rio. Eu ia de bonde de Laranjeiras à Central. Tomava o trem para Nova Iguaçu. De lá, outra condução até Queimados. Descia e andava mais dois quilômetros para visitar meu pai. Eu era um menino – e não havia perigo nenhum em fazer o que eu fazia.

Transferido para o Colégio Pedro II (Internato, no Campo de São Cristóvão), onde foi colega do cenógrafo, professor de Belas Artes e ex-carnavalesco Fernando Pamplona, ali concluiu o ginásio e o científico – ao mesmo tempo em que, já adolescente, dava suas

escapadas ao Morro da Mangueira para rever Zica – ainda sem Cartola. Logo depois, e durante 20 anos, de 1943 a 1963, o futuro sambista e professor foi um satélite orbitando em torno de Zica e de Cartola, a quem conheceu na casa de Lúcio Rangel.

– Cartola era o chato que me obrigava a estudar. Quando morei com eles, eu tinha até hora para entrar. Se não chegasse, ele trancava a porta. Sorte minha que Zica deixava a janela encostada sem Cartola ver.

Nuno faz questão de reconhecer isto: acha que só chegou aonde chegou por causa da insistência do compositor. – O que eu queria era ficar no morro, ele é que me obrigava a encarar os livros – repete.

Essa atividade dupla levou Nuno quase simultaneamente à Faculdade de Filosofia e à Ala de Compositores da Mangueira, da qual chegou a ser presidente, entre 1957 e 1960 – e as duas unções devem-se ao estímulo de Cartola.

Além de parceiro, o então universitário era fã de Cartola e lhe agradava muito participar daquele ambiente humilde que lhe garantia privilégios como ser testemunha das visitas de Villa-Lobos:

– Cartola só o chamava de Heitor, e algumas vezes vi o maestro transcrevendo seus sambas para a partitura. Transcrevia e dizia: “está tudo errado, mas é lindo”. Aliás, muitas vezes se reduz a obra de Cartola, mas ele não era só sambista. Fazia canções, baladas, quase valsas – e para ser sincero me lembro muito pouco dele na quadra, cantando com a bateria tocando. Cartola sempre foi mais da roda, do ambiente menor do regional. Na sua música, costumava repetir, só podia ter corda e couro. Metal, nem o sax do Pixinguinha. Não que ele não gostasse, só achava que não era para a sua música.

– No desfile de 1960, o julgamento era feito embaixo do prédio da ABI, na Rua Araújo Porto Alegre. Queriam dar a vitória à Portela. Não tive dúvida: roubei a urna com os votos e saí correndo. A comissão acabou considerando, então, cinco escolas como campeãs: Portela, Mangueira, Salgueiro, Unidos da Capela e Império Serrano.

Terminada a faculdade, um irmão mais velho de Nuno ajudou-o a fazer mestrado em Filosofia da Arte, na Inglaterra. De volta ao Rio, foi estudar Direito, na antiga UEG, na Rua do Catete. Também por insistência de Cartola, que chegou a ir com ele fazer a inscrição para as provas. Foi nessa época que Nuno se tornou redator da revista A Ordem, de orientação tomista, dirigida por Alceu de Amoroso Lima e Gustavo Corção.

Depois de formado, tentou exercer a advocacia, mas logo viu que a atividade não combinava com o exercício da presidência da Ala dos Compositores da Mangueira. Nuno já participara, como cantor e compositor, do primeiro elepê com os sambistas da escola (Aí vem a Mangueira, da RCA), apesar da pele e dos olhos claros, era um d'Os 5 Crioulos, dos primeiros grupos a cultuar o samba de quadra – num momento em que os sambas-enredo já ganhavam espaço (os outros quatro eram Anescar, Nelson Sargento, Mauro Duarte e Jair do Cavaquinho).

Quando o conjunto foi contratado para gravar, veio o impasse: o nome não combinava com a pele de um dos cinco. Nuno chegou a participar da gravação, mas não apareceu na capa. Fez parte também da formação original do conjunto A Voz do Morro, com Zé Kéti e Elton Medeiros, mas com eles não adentrou estúdios. Tornou-se gradativamente mais da academia que do samba, a não ser pela convivência permanente com Cartola e Zica.

Foi nessa época que entrou em sua vida a Frein Universitat Berlin – Osteurope Institute, para onde ele foi em 1963 fazer o doutorado em Filosofia. Ali, tornou-se assistente de um filósofo mundialmente conhecido e cuja obra teria enorme repercussão no desbunde dos anos setenta: Herbert Marcuse. Judeu alemão, perseguido pelo nazismo, Marcuse buscava reinterpretar Marx e Freud à luz da sociedade industrial.

– Durante todo o tempo em que estive na Alemanha, Cartola me escrevia toda semana. Quando chegava o carnaval, mandava pelo correio a fantasia da ala – eu, naquele frio alemão, chorava abraçado à fantasia. Quando desci do navio, vi Cartola e Nelson e não tinha a menor idéia de onde ia morar. Nelson disse que tinha conseguido

uma casa, no Jardim América, e teria prazer em me receber. Respondi-lhe que não queria incomodar e ele disse: “Me incomodar? Ora, a minha casa é o último lugar onde eu posso ser encontrado”. Acabei aceitando.

O grande legado do Zicartola, para Nuno, foi ter aberto para toda uma geração de sambistas a estrada que levaria ao disco e à carreira profissional. O mais importante do Zicartola, no entanto, foi ter estimulado o velho mangueirense a fazer acordar a sua veia criativa, dando início à série de composições mais relevantes de sua discografia. Com o bar, sambistas, jornalistas e intelectuais descobriram que Cartola estava muito vivo e, lembrando Guimarães Rosa, “existia de se pegar.” Entrevista ao autor, na Escola Superior de Guerra, em 11 de fevereiro de 2003. Roberto M.Moura, jornalista e professor de comunicação.” Transcrita no Jornal do Professor “On Line” Ano VIII – nº 3- Dezembro de 2004. Casou com **Maria Adelaide Reis Ferreira**. Pais de::

7n.854. Ana Luíza Ferreira Veloso

7n.854. Isabela Ferreira Veloso

* * *

Pn.294. Vicente Alves Linhares (4º do nome), “Nasceu em Fortaleza a 4 de abril de 1891. Foi Vereador da Câmara Municipal de Fortaleza e Deputado Federal pelo Estado do Ceará em 1930. Presidente da Caixa Econômica do Estado do Ceará de 1946 até 1956, quando faleceu em setembro daquele ano. O Dr. Francisco José dos Santos Novais sobre ele, diz o seguinte: “Só posso a firmar, num sintético depoimento que, por mais de dez anos, privou e conosco repariu, cotidianamente, um fecundo ambiente de trabalho, onde a mútua compreensão dos deveres e responsabilidades de cada um inseria-se no alcance de ser inaugurada-a Caixa Econômica Federal, em 10 de maio de 1946”. Essa foi uma fase em que, além de muitas outras ressaltarmos, tornava difícil se fazer distinção entre o subordinado e o chefe, pois Vicente Alves Linhares, Presidente daquela Autarquia, em mandatos sucessivos, exercendo uma liderança democrática, soubera humanizar a concepção do grupo com plena descortino, e disponibilidade para uma obediência consentida. Um chefe,

enfim, que paternaliza a função de mando, jamais omitindo o conceito evangélico:” De hoje em diante eu não vos chamarei de servos, pois o servo não sabe o que o senhor faz;mas eu vos chamarei de amigo”. (João 1515). Em verdade, nem poderia ser outra a personalidade de meu compadre e saudoso amigo Vicente Alves Linhares, tão magnânimo de coração, trazendo do berço uma nobreza de atitudes além de portador de esmeralda educação e de uma elegância que o impedia a conduzir-se em todos os seus atos, com um cavalheirismo por demais raro na época de hoje e que sempre no bom e afável companheiro de todos nós” Casou em 19 de dezembro de 1912, com sua prima ‘, n. em Guaramiranga, a 19 de dezembro de 1892 e falecida no Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1974., filha do médico Dr. José Pacífico e de sua esposa Maria Cândida Caracas, fez seus primeiros estudos com o seu pai e, posteriormente, no Colégio de D. Maria Clara, em Fortaleza. (*Apud Linhares, Marcelo – Guaramiranga e os Caracas*). Pais de:

Sn.307. Sarah Rosita

Sn.308. Heitor Caracas Linhares

Sn.309. José Alves Linhares

Sn.310. Marcelo de Caracas Linhares

Sn. 307. Sarah Rosita, nascida em Fortaleza, a 22 de outubro de 1913, casada com **William Pearce Barsted**, inglês, funcionário do então Bank of London & South América, onde exerceu importante funções. Pais de:

7n.855. Dennis William Vicente L. Barstend

7n.856. Tânia Edith Linhares Barsted

7n.855. Dennis William Vicente Linhares Barstend, nascido em Fortaleza, Ceará, estudou na Inglaterra e no Brasil. Possui cursos superiores em engenharia e Economia. Casado com Leila Andrade Linhares Barstend. Pais de:

8n.192. Denise de Andrade Linhares Barstend

8n.193. Mariana de Andrade Linhares Barsted

8n.194. Vicente de Andrade Linhares Barstend

8n.192. Denise de Andrade Linhares Barstend, nascida em 30 de junho de 1968, com inúmeros cursos congressos na área de cinema, teatro e vídeo. Exerceu a diretoria do Departamento de Artesanato da Fumdec, exercendo naquela Casa da Cultura o lugar de Professor de Arte Plásticas – São Lourenço MG em 1995 –1996. professor de Arte Plásticas na Academia Corpo e Alma em Itamonte MG. Consultora de Arte Plásticas no Encontro de Comunicação, organizado pelas ONGs, Cepia e Fase. Coordenadora de Professores na ECO – 92. curadora da Galeria de Arte B, da Livraria By The Book, Rio de Janeiro e Ilustradora do Jornal Letra e Arte, Rio de Janeiro. Fez o Curso Secundário no Colégio Princesa Isabel no Rio de Janeiro e cursou Superior de Comunicação Visual, Curso de Artes, Puc – RJ, 1987-1992 E Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na UFRJ, 1986. casada com Carlos Alberto Aranha, Avalista de Sistema, natural de São Paulo.

8n.193. Mariana de Andrade Linhares Barsted, nascida em 4 de fevereiro de 1971, formada em Engenharia de som (Sound Enginerig) pela School of Áudio Emgimering, em Londres, no ano de 1995 e Licenciatura em Música pela Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO) EM 1998. Atualmente é freelancer em engenharia de som, principalmente na área de cinema. Casado em 20 de março de 1992 com Carlos de outubro de 1965, formado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1986. Atualmente é professor da UFRJ. Pais de:

9n. 150. Helena Barsted Young,
n. a 17.05.1999.

8n.194. Vicente de Andrade Linhares Barstend, nascido em 12 de janeiro de 1973, formado em Engenharia Elétrica, com ênfase de Telecomunicações – PUC – RJ. Teve treinamento em Accent on C e Business Process Course ministrados pela Anderson Consulting, no Rio de Janeiro e Accent on Client / Server e Implementing Business Solution School, ministrados pela Andesen Consulting, em seu Centro de Treinamento Profissional, em St. Charles, Illinois, EUA.

* * *

7n.856. Tânia Edith Linhares Barsted, nascida a 19 de agosto de 1940, casada com **Luis Alberto Franco do Amaral**. Pais de:

8n. 195. Luís Eduardo Franco do Amaral, nascido em 16 de outubro de 1968. possui curso de Comunicação Social – Jornalismo pela PUC do Rio de Janeiro. Trabalhou como ator em Teatro, Cinema e TV, além de dar aulas de teatro por muitos anos. Dirigiu o espetáculo teatral Margem de Papel, de Emanuel Marinho, que fez temporadas no Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso do Sul e participou de festivais de teatro em Londrina (PR), Porto Alegre (RS) e Porto (Portugal). Dirigiu os filmes Uma Rosa é uma Rosa (com Vinícios Reis) e Boato: uma auto defintude (com o grupo Boato), este premiado com o “ Tatu de Bronze” na XIX Jornada Internacional de Cinema da Bahia, e com o Prêmio “Panda”, no Rio Cine Festival, ambos em 1992. escreveu, dirigiu e produziu os vídeos O Grande Camaleão (com Marcos Charar), O Último Samba em Copacabana (com Cezar Migliorin), e Gentileza (com Vinícios Reis), entre outros. Ainda solteiro.

* * *

Sn. 308. Heitor de Caracas Linhares, oficial do Exército, tendo passado para a reserva no posto de Coronel, com todos os cursos militares, inclusive o CEMFA. Nascido em Guaramiranga, em 4 de dezembro do Ceará Militar do Rio de Janeiro. Sentou praça, primeiro, em 15 de março de 1933 e, por razões particulares, desistiu; em 21 de agosto do ano seguinte, novamente às Forças Armadas. Em 12 de abril de 1935, ingressou na turma desse ano curso de Infantaria da Escola Militar de Realengo, da qual saiu aspirante a oficial em 22 de novembro de 1937. Graduado a 2º tenente,. Em 30 de novembro de 1938, um tanto tardiamente em virtude dos acontecimentos políticos de então, sendo promovido a 1º. Tenente em 25 de dezembro de 1940, já em curso a Segunda Grade de Guerra. Fez parte do 1º escalão que foi para a ilha de Fernando de Noronha. Integrou a Divisão de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Escreveu sobre Heitor de Caracas Linhares, como oficial na Força Expedicionária Brasileira (FEB), Stênio Azevedo e Geraldo Nobre dizem:

“ Procedente do 6º. Regimento de Infantaria em 4 de agosto de 1944, deu entrada no Depósito de Pessoal do Primeiro Escalão da Força Expedicionária Brasileira – FEB, exercendo o comando da Companhia de Petrechos Pesados – 2, de 20 de setembro a 4 de novembro, passado, no dia seguinte, para o 5ª. Companhia do dito Depósito, até 29 do mesmo mês, quando foi transferido, por conveniência do serviço e a pedido, para o efetivo de substituição”.

Deslocou-se com o Depósito da FEB, com conforme ordem do Estado Maior, a bordo do “U.S.S. Gen. Meigha”, com destino á cidade de Nápoles, Itália, chegando ao destino ás 8 horas do dia 7 de dezembro. Por via marítima, deslocou-se ainda para Livorno, Itália, no dia 9, chegando a 10, seguindo, imediatamente, por via terrestre, para S. Rossore (Stanging Área n. 3) na Região de Pis. A 24 de dezembro, deslocou-se para a região de Staffoli.

Acrescentam, ainda, os autores mencionados:

“ Em 25 de fevereiro, o Comandante do III – Batalhão louvou-o nos seguinte termos: - Espírito vivo, trabalhador e eficiente, este oficial sempre com satisfação tem desempenhado as funções de S/3 e S/1, respectivamente. Na mesma data, foram públicas ainda mais as seguintes referências elogiosas: “ Capitão Heitor Caracas Linhares, oficial recém- incluindo neste Batalhão e que tem demonstrado ser portador de um espírito vivo e inteligente; a ele me refiro certo de que continuará a ação de seu antecessor pelas brilhantes qualidades que possui e que demonstrou ser como Oficial de Operações (S/3)”. Em 7 de abril, o mesmo Comandante louva-o nos seguintes termos; “ Nas funções de Ajudante do Batalhão, tem empregado, com inteligente organização, a grande capacidade de trabalho de que é possuidor. Apesar das dificuldades impostas pela situação, todas as missões que lhe foram impostas cumpriu com ânimo e notável satisfação”.

Além das freqüentes menções honrosas do superior imediato, major Cândido Alves da Silva, o capitão Heitor de Caracas Linhares (como aparece no Almanaque do Exército) teve incluindo uma, do capitão Virgínio Cordeiro de Melo, quando este respondia pela chefia da 3ª, seção do 3º, Batalhão em referência, a qual, datava do ultimo dia do mês de junho de 1945 expressa: - 'Louvo, pelas suas qualidade de caráter energia, pela dedicação ao serviço e nítida compreensão de suas responsabilidades fazendo com que o nível de trabalho desta Seção sempre se manteve num elevado grau de operosidade, não medindo sacrifícios e cooperando com sua rara iniciativa em todas as circunstância'.

Sua vida profissional, após o regresso da FAEB, foi sempre pautada na disciplina e na ordem, tendo com aproveitamento, feito todos os cursos de sua arma, sendo reformado no posto de coronel.

Casou-se com Otília Almeida Guaraciaba, nascida em Juiz de Fora, Minas Gerais, a 27 de junho de 1917, filha de Artur de Almeida Guaraciaba e Otília de Almeida Guaraciaba, funcionaria pública estadual (*Apud Linhares, Marcelo – Guaramiranga e os Caracas*). Pais de:

7n.857. Ana Felícia de Caracas Linhares

7n.858. Vicente Alves Linhares Neto

7n.857. Ana Felícia de Caracas Linhares, nascida em 12 de setembro de 1949, jornalismo. Casou-se duas vezes. A 1ª, com **César Ferreira Borges**, jornalista, nascido em 21 de novembro de 1950. A 2ª, Carlos de Oliveira Lopes. Pais de:

Do 1º Matrimônio:

8n.195. Eleonora Linhares Borges, nascida em 28 de abril de 1981, em Brasília, cursando a Universidade.

Do 2º Matrimônio: Sem sucessão.

7n.858. Vicente Alves Linhares Neto, nascido em 8 de abril, em 1977, pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, do Rio de Janeiro e em Economia, pela mesma Faculdade, em 1980. casado em 26

de abril de 1989 com **Iramar Venturini**, natural de Governador Valadares (MG), em 17 de dezembro de 1959, formada em Arqueologia em 1983 pela Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro. Pais de:

8n.196. Pedro Heitor Venturini Linhares, nascido no Rio de Janeiro em 24 de agosto de 1987.

8n.197.Luisa Venturini Linhares, nascido no Rio de Janeiro em 19 de outubro de 1989.

7n.859. Heitor de Caracas Linhares , nascido no Rio de Janeiro em 19 de julho de 1954, formado em Administração de Empresas, em 1978, pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, em Ciências Contábeis, em 1980, pela Faculdade Moraes. Ainda solteiro

* * *

Sn.309. José Alves Linhares, igual nome do seu tetravô capitão-mor José Alves Linhares, nasceu em Fortaleza a 9 de maio de 1919, casou no Rio de Janeiro em 25 de julho de 1951 com **Maria Yedda Leite**, filha de João Vieira Leite e Emília de Freitas Vieira Leite. Exerceu as funções de Oficial do Registro Civil, com Serventuário da Justiça do Rio de Janeiro, tendo sido Deputado Federal do pelo Estado do Ceará. A professora Maria Yedda Leite Linhares é formada em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia, da então Universidade do Brasil, onde professora da Cadeira de História Moderna e Contemporânea, em que é livre docente, concorrendo para o título, em 1953, com a tese Relações Anglo – Egípcias e o Sudão. Em 1938, ganhou o primeiro prêmio de Historio Geral na Maratona Intelectual promovida pela Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, na qual tomou parte os estudante secundário de todo o Brasil. Durante algum tempo e na Universidade de Paris, como professora contratada. É autora de diversos trabalhos, atestados do alto grau de sua cultura.

7n. 859. Maria Teresa Leite Linhares, nascida a 17 de maio de 1948, casada com civil **Roberto Silvano Della Nina**, chefe do Departamento de Planejamento Financeira de Furnas. Ela é Gerente de Compras da Fundação Universitária José Bonifácio, Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRJ. Pais de:

8n.198. Patrícia Linhares Della Nina

8n.199. Pedro Linhares Della Nina

8n.198. Patrícia Linhares Della Nina, nascida em 19 de fevereiro de 1973, economista formado pela UFRJ, SENDI Produtora Cultural.

8n.199. Pedro Linhares Della Nina, nascido em 28 de junho de 1977, estudante de Direito na Faculdade Cândido Mendes, sendo estagiário em escritório de advocacia civil e trabalhista.

7n.860. José Alves Linhares Filho (Zeca Linhares), nascido no RIO DE Janeiro a 20 de agosto de 1949 fotógrafo e professor universitário, formado em Economia, em 1972, pela Universidade de Paris VII e pós-graduação em Metodologia do Ensino Superior, em 1998, casado com **Flávia Pinto Leiroz**, nascida em Niterói em 21 de setembro de 1968, filha de João Euler Leiroz e Clóe Pinto Queiroz, jornalista formada em 19990, pela Faculdade Cidade, Rio de Janeiro e mestrado em Literatura Brasileira, em 1996, pela PUC – Rio. Pais de:

8n.200. Francisco José Leiroz Linhares, nascido no Rio de Janeiro, em 30 de junho de 1999

Sn.310. Marcelo Caracas Linhares, nascido em Fortaleza a 15 de março de 1924, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, (formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará 91953). Curso de Administração de Empresas pela Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará (UECEN – 1967). Curso Superior de Guerra pela Escola Superior de Guerra (1973). Exerceu os cargos de advogado do Banco do Brasil, Secretário do Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Ceará (1967-1970), Representante do Estado do Ceará ao Conselho Deliberativo da Sudene (1967 – 1970),

Membro do Conselho do Serviço Telefônica de Fortaleza- Ceará 91965-1967), Assessor da Diretoria da Companhia Doces do Cera (1965-1967), Diretor da Companhia de Desenvolvimento Agro-Pecuário do Ceará (Codagro) 1967. assessor do Ministro da Educação (1988) e do Ministro da Justiça (1989) e da Câmara dos Deputados (1989 – 1993). Deputado Federal pelo Estado do Ceará por quatro mandatos – 1971-1987. Membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados de 1971-1984. vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores (19740 e Presidente da mesa Comissão em 1978. Vice-Presidente (1985) E Presidente da Comissão de Redação da Câmara dos Deputados (1986). Presidente da Associação Interparlamentar de Turismo – Grupo Brasileiro (1983-1987). Vice – Presidente da Associação Inter-Parlamentare du Tourisme (1983)-1987) . Vice Presidente do Comitê dos Membros Afiliados da Organização de Turismo (1984- 1987), com sede em Madri. Possui as seguintes condecorações: Grande Oficial da Ordem do Rio Branco (1973) e da Ordem do Congresso Nacional (1978). Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval (1980). Grande Oficial da Ordem do Ipiranga, concedida pelo Governo do Estado de São Paulo (1981). Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar (1982) e da Ordem do Mérito Judiciário (1983), do Tribunal Superior do Trabalho. Medalha do mérito O`Higgins, da República da Chile (1984). Ordem do Mérito de Serviço Diplomático – Medalha Kwang Wha – 1ª. Classe-da República da Coréia (1985).grande Oficial do Mérito Educativo, do Ministério da Educação (1988). Grã-Cruz da Ordem de Tocantins, concedida pelo Governo do Estado (1991). Medalha do Mérito Maçônico, outorgada pela M\R\ Grande Loja Maçônica do Estado de Minas Gerais (1977). Medalha de Honra ao Mérito Maçônico, outorgada pela M\R\ Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará; é membro do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) e das Academias Maçônicas de Letras do Distrito Federal (cadeira n. 7) e do Estado do Ceará (cadeira n.7) e da Academia de Letras dos funcionários do Banco do Brasil (cadeira n. 21). Casou em 7 de fevereiro de 1947 com **Irismar Machado Linhares**, nascido em Oeiras, Piauí, filha de Antônio Machado Sobrinho e Maria José Melam Machado. Sem filhos.

* * *

Qn.287. Vicente Alves Linhares,(filho) 3º do nome, n. a 06.02.1855 em Sobral e faleceu a 03.11.1889, em fortaleza. Possuía um fino e prático espírito de jornalista, tendo dirigido em Fortaleza, o jornal “**O RETIRANTE**”, o que fez o paladino dos flagelados da época. foi também um ardoroso propagador da Abolição da Escravatura, a que deu o melhor do seu entusiasmo juvenil. Casou-se a 07.12.1878 com sua prima **MARIA AMÁLIA VIEIRA LINHARES**, filha do Cel. Joaquim José Linhares (Filho) e Rita Amália Vieira. Pais de:

Pn.294. Noêmia Linhares

Pn.295. João Batista Linhares

Pn.296. Hilda Linhares

Pn.297. Dinorah Linhares

Pn.298. Mário Rômulo Linhares

Pn.294. Noêmia Linhares. Faleceu solteira.

* * *

Pn.295. João Batista Linhares. Faleceu solteiro.

* * *

Pn.296. Hilda Linhares. Faleceu solteira.

* * *

Pn.297. Dinorah Linhares. Casou-se com **Manoel de Abreu Mota**. Sem sucessão.

* * *

Pn.298. Mário Rômulo Linhares, nasceu em Fortaleza . Casou-se a 29.12.1920 com **Angélica Quixadá**, filha de Argemiro e Maria Pimentel Quixadá. Mário Rômulo Linhares assina-se literalmente apenas - **MÁRIO LINHARES** como poeta e ensaísta, é autor das seguintes obras: Amor e Suicídio (1909); Florões (1912); Evangelho Pagão (1917); Culto Cívico (1917); Mendes Martins (1919); Gente Nova (1920); Nova

Orientação da Pintura Brasileira (1926); Semeadores (1926); Poesias (1937); Poetas Esquecidos (1938); Os Linhares (1939); Os Domingues da Silva (1939); História Literária do Ceará (1948); A Poesia de Carlos Sá (1952); Ascensão (1953); Os Quixadás (1953); Centenário do Semeador (1953); Os Linhares 2ª Edição (1954). A publicar Famílias Cearenses (genealogia); Letras Cearenses (crítica); Estudos e Opiniões (crítica); Poesias (2ª Edição) e História Literária do Ceará (2ª edição). Sua ação mental se exerceu, a princípio, em Fortaleza, nas revistas que fundou: Fortaleza e Jangada, juntamente com Joaquim Pimenta, Raul Uchoa, Genuíno de Castro, Beni de Carvalho, Cruz Filho, Irineu Filho e outros. em Belém do Pará, colaborou na **Folha do Norte**. em Recife, ao lado de Raul Monteiro, Costa Rego Júnior, Agripino da Silva, Ulisses Sampaio, Silva Lobato e outros, fundou e manteve durante quatro anos (1913 a 1917) a revista **Heliopolis** que fez época na terra pernambucana. Na Bahia, escreveu os jornais: **Diário da Praia**, **Jornal de Notícias** e a revista **Renascença (1917-1919)**. Nesse tempo conquistou em concurso muito disputado e organizado pelo Jornal A Tarde, o 1º prêmio de sonetos. No Rio, tem colaborado nos principais jornais e revistas. São pseudônimos seus: Gil Vaz; Gomes Pacheco; Flávio de Lisle; Ponciano Ramos e outros. Como Funcionário Público, serviu nas delegacias Fiscais do Pará, do Ceará e da Bahia e nas Alfândegas do Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro, a cujo quadro pertence. Tem exercido várias comissões de imediata confiança do Ministério da Fazenda como Delegado Fiscal do Ceará e Goiás e Inspeção da Alfândega do Rio Grande do Norte. É membro da Academia Carioca de Letras e do Instituto Brasileiro de Cultura e Sociedade de Escritores Brasileiro.

Sn.311. Flávio Linhares

Sn.312. Mário Linhares

Sn.313. Ivone Linhares

Sn.314. Mário Linhares Filho

Sn.311. Flávio Linhares, n. a 26.12.1921. Oficial da Marinha de Guerra, casou-se com **Marisa Vila Nova**. Pais de:

7n.861. Flávio Vilanova Linhares

Sn.312. Mário Linhares, n. a 23.03.1923 e falecido a 20.10.1923.

Sn.313. Ivone Linhares

Sn.314. Mário Linhares Filho, n. a 15.10.1927 no Rio de Janeiro. Casou-se com **Margarida Maria Menezes**.

* * *

Qn.288. Raimunda Linhares Lima, n. a 06.10.1851 em Sobral. Casou-se com seu primo **José Prisco Rodrigues Lima**, n. a 18.01.1849 e fal. a 13.11.1913, filho de *Domingos Rodrigues Lima*¹⁶ e Maria da Purificação (Cit. pg 1973, Tomo IX).

* * *

Qn.101. MARIA EDELZUITE LINHARES, n.a 07.12.1873, em Sobral e fal. em Januária, MG, a 08.05.1908. Casou-se a 30.06.1894 com **JOAQUIM DA FROTA**, n.a 23.10.1866, filho de *João Rodrigues da*

¹⁶ Domingos Rodrigues Lima, filho de José Vaz e Justa Afonsa, que era viúvo de Josefa Maria de Jesus¹⁶, com quem casara em Fortaleza a 29 de outubro de 1754, sendo ela já viúva do capitão Bernabé Vieira Coelho e de Josefa Maria de Brito, deste matrimônio nascera apenas uma filha de nome Domingas, que faleceu criança, no mês de outubro de 1760.

Segundo o historiador Francisco Sadoc de Araújo, em seu laborioso trabalho sobre a Cronologia Sobralense, no seu primeiro volume, pg 220, conta que Domingos Rodrigues Lima, faleceu no dia 7 de setembro de 1797 e foi sepultado na Matriz de Sobral. Vivía cego, nos seus últimos anos de existência, " por causa de uma carregação que teve nos olhos, de sorte que carece, para sair de casa, de moço ou guia, de sorte que para tratar de seus gados não pode por si, mas só por seus escravos; não pode andar à chuva, não monta a cavalo", segundo o testemunho de Antônio de Sousa da Fonseca, seu vizinho, em depoimento prestado na época, como se vê no inventário do seu cunhado Francisco Lourenço Gomes. Deixou um filho natural chamado Pedro Rodrigues Lima, nascido de Suzana Ferreira, que se casou com Ana Maria Coelho, filha de Sotero Coelho e Quitéria Correia, a 24 de agosto de 1872, na Matriz.

Do segundo matrimônio com Maria Soledade Linhares, houve uma numerosa descendência, nesta Ribeira do Acaraú, que dão origem a tradicional família Rodrigues Lima, que se entrelaçaram com Os Coelhos e os Mendes de Vasconcelos e outras importantes famílias radicadas nesta Ribeira. Casou-se a 16 de setembro de 1762, em Sobral (CE), com Maria da Soledade da Cunha Linhares, filha de Domingos da Cunha Linhares e Dionísia Alvares Linhares (*Apud Arruda, F.A.v. – Genealogia Sobralense, Vol V, Os Linhares Tomo 9*).

*Frota*¹⁷ e de Francisca Ferreira Fonteles (filha do Capitão Diogo Ferreira Fonteles, capitão na Guerra dos Balaios, fal. em Sobral com 103 anos, e de Noberta Pinto). Nomeado Inspetor do Tráfego da Empresa Viação São Francisco em 21.02.1896. Transferiu-se para Januária, permanecendo no cargo de até 1924. Vereador durante duas legislaturas, onde exerceu como substituto o cargo de Presidente da Câmara Municipal. Fal. a 10.05.1942. (**Cit. pg 2108, Tomo 9**).

* * *

Qn. 290. MARIA LINHARES, n.a 28.04.1856 em Sobral e fal. a 23.03.1925. Casou-se com seu primo **RAIMUNDO DE ARAÚJO FREIRE**, filho de Manoel de Araújo Linhares e Felisbela Machado Freire. (ver pág. 160)

* * *

Qn.291. ANTONIA ALVES LINHARES

* * *

Qn. 292. EMÍLIA ALVES LINHARES, fal. inupta.

* * *

Qn.293. QUITÉRIA ALVES LINHARES

¹⁷ **João Rodrigues da Frota**, Nasceu em Sobral, fazenda Madeira, em 1822, e fal. em Sobral em 1911 Casou-se em Sobral c. Francisca Ferreira Fonteles, n. em Sobral, fazenda da Luz, em outubro de 1830 e fal. em janeiro de 1930, com quase 100 anos. Era filha de Diogo Ferreira Fonteles, capitão na Guerra dos Balaios, fal. em Sobral com 103 anos, e de Norberta Pinto (**Apud Frota, Gentil - Os Frotas, pg 400**).

* * *

Qn.294. JOAQUINA ALVES LINHARES

* * *

Qn.295. FORTUNATO ALVES LINHARES, n.a 14.10.1869, em Sobral. Fez os estudos primários com o professor Prisco Rodrigues Lima e com seu padrinho Vicente Ferreira de Arruda. Em Fortaleza estudou no Instituto de Humanidades e no Liceu do Ceará, de 1884 a 1886. Sentindo vocação para o sacerdócio, matriculou-se no Seminário de Fortaleza em março de 1887, aí permanecendo até 1890. No ano seguinte transferiu-se para o Seminário da Bahia, onde esteve apenas durante um ano letivo. Concluiu o curso de Teologia no Seminário de Fortaleza. Foi ordenado sacerdote a 30 de novembro de 1892, juntamente com o Pe. Manuel de França Melo. Foi vigário cooperador de Maranguape de março de 1893 a maio de 1893 a maio de 1894, quando foi transferido para Sobral como auxiliar do pároco. A 21 de janeiro de 1916, nomeado vigário de Meruoca, cargo que exerceu até 28 de julho, embora com residência em Sobral. Graças aos seus esforços foi iniciada a construção da estrada Sobral-Meruoca, na qual foram gastos 608 contos de réis e foi inaugurada a 31 de outubro de 1918. Foi também encarregado da paróquia de Aracatiaçu nos períodos de 1895 a 1905 e de 1927 a 1935. Professor por vocação, dedicou a maior parte de sua vida exercendo o magistério na cidade de Sobral, onde fundou o Externato São Luís, do qual foi diretor de 1907 a 1925. Profundo conhecedor de História e Geografia, lecionou estas disciplinas no Seminário e no Ginásio Sobralense durante vários anos. Dedicado ao conhecimento da história da cidade, publicou “Notas Históricas da cidade de Sobral.”, 1941. Cego no fim da vida, mesmo assim celebrava diariamente na capela do Rosário e, aos domingos na capela de Santo Antônio. Faleceu a 8 de dezembro de 1960. Uma das praças centrais de Sobral foi denominada com o seu nome. Monsenhor Linhares foi exemplo de sacerdote e de mestre. Sua biografia foi escrita por Mário Linhares, Gráfica Laemmert. Rio, 1962. (Cf. Pe. Sadoc de Araújo - *Dicionário Biográfico de Sacerdotes Sobralenses*, 1985).

§§ 60

Tn.60.JOQUIM JOSÉ ALVES LINHARES (2º do Nome), n. a 08.03.1832 em Sobral (CE) e fal. em Massapê(CE) a 11.05.1914. Foi comerciante em Fortaleza e, por último, funcionário público do Estado do Ceará, tendo se aposentado como chefe de Seção da Secretaria de Fazenda. Também, foi, por várias vezes, deputado provincial. Casou-se em Fortaleza, a 07.12.1861, com **D. RITA AMALIA VIEIRA**, n. a 16.06.1843 e fal. a 25.02.1889, filha do comerciante português José Maria Eustáquio Vieira, nascido no Porto, a 20.09.1793 e fal. em Fortaleza a 10.04.1854, casado em segundas núpcias, com Manoela Marcolina Esteves de Almeida, n. a 31.12.1808 e fal. a 31.12.1874 filha do major de Artilharia Manoel Esteves de Almeida. Pais de:

Qn.296.MARIA AMALIA V.LINHARES

Qn.297.JOQUIM ALVES LINHARES

Qn.298.LEOPOLDO LINHARES

Qn.299.EDUARDO LINHARES

Qn.300.ANTÔNIO LINHARES

Qn.301.ARTUR ALVES LINHARES

Qn.302.JULIA LINHARES

Qn.303.ALICE LINHARES

Qn.301.OTÁVIO LINHARES

Qn.302.OLGA LINHARES

Qn.296.MARIA AMALIA VIEIRA LINHARES, n. 29.11.1862, em Fortaleza. Casou-se duas vezes. A 1ª, com seu primo **VICENTE ALVES LINHARES (FILHO)**, cuja descendência já foi mencionada anteriormente. A 2ª, com **ANTÔNIO FREDERICO BEUTTENMULLER**, funcionário da Rede Viação Cearense, nascido na Paraíba do Norte, a 24.02.1875 e fal. em Fortaleza a 10.04.1925. Pais de:

Pn.318.Antônio L. Beuttenmuller

Pn.319.Gustavo L. Beuttenmuller

Pn.320.Leonília Linhares Beuttenmuller

Pn.321. Alberto Linhares Beuttenmuller

Pn.322. Múcio Linhares Beuttenmuller

Pn.323. Plínio Linhares Beuttenmuller

Pn.318. Antônio Linhares Beuttenmuller, n. a 06.12.1896 em Guaramiranga (CE). Médico veterinário do Ministério da Agricultura. Casou-se em Parnaíba (Piauí), a 24.05.1923, com **D. Maria José Sombra**. Pais de:

Sn.372. Helvécio S. Beuttenmuller

Sn.373. Maria Augusta Beuttenmuller

Sn.374. Hélio Sombra Beuttenmuller

Sn.375. Shirley Sombra Beuttenmuller

Sn.376. Antônio Frederico Beuttenmuller

Sn.377. Francisco de Assis Beuttenmuller

Sn.378. Hilson Sombra Beuttenmuller

Sn.379. Marly Sombra Beuttenmuller

Sn.380. Maria Auxiliadora Beuttenmuller

Sn.381. Telma Sombra Beuttenmuller

Sn.381. Kátia Sombra Beuttenmuller

Pn.319. Gustavo Linhares Beuttenmuller, n. a 15.01.1898 em Guaramiranga (CE). Bacharel em direito. Foi agente fiscal do Imposto de consumo no distrito Federal. Dedicou-se ao estudo de finanças de que há publicado na imprensa vários trabalhos. Tomou parte na revolução de outubro de 1930. Casou-se com **D. Laura Cavalcanti**, filha do comerciante de Fortaleza Antônio Belarmino de Holanda Cavalcanti. Pais de:

Sn.381. Teresinha C. Beuttenmuller

Sn.382. Maria da Glória Beuttenmuller

Sn.381. Teresinha C. Beuttenmuller, casou-se com **Antônio Belarmino Cavalcante Neto**. Pais de:

7n.383. Cláudia Beuttenmuller

7n.384. Gustavo Beuttenmuller

7n.385. Haroldo Beuttenmuller

Sn.381.Maria da Glória Beuttenmuller (Glorinha), casou-se com **Roberto Bastos**. Pais de:

7n.386.Vânia Beuttenmuller

7n.387.Antônio Frederico Beuttenmuller

* * *

Pn.320.Leonila Linhares Beuttenmuller, inupta, musicista e escritora, publicou: “O Orfeão na Escola Nova”, prefácio de Vila-Lobos, edição Pongetti.

* * *

Pn.321.Alberto Linhares Beuttenmuller, n. em Riachão (Ceará) , hoje Capistrano de Abreu (CE) a 23.01.1904. Foi agente fiscal do Imposto do Consumo do Estado de São Paulo, onde se casou a 08.05.1934, com **D. Carmen Franco**, prima legítima da escritora Raquel de Queiroz, filha de Antônio Franco e de D. Maria José de Queiroz Lima Franco (irmã de Raquel de Queiroz). Pais de:

Sn.383.Alberto Frederico Beuttenmuller, casou-se a 21.12.1963 com **Ercília Milharcix Beuttenmuller**, filha de e dePais de:

7n. . Gustavo Beuttenmuller, n. a 05.01.1965

7n. . Leopoldo Beuttenmuller, n. a 08.08.1966

7n. . Eric Beuttenmuller, n. a 12.10.1977, casou-se e divorciou-se de, filha de e de Atualmente está casado com Maria Virgínia de Oliveira, n. a, filha de e dePais de:

Do 1º Matrimônio:

1.

2.

Do 2º Matrimônio:

- 1.
- 2.

* * *

Qn.297.JOАQUIM ALVES LINHARES (Quincas), n. a 05.10.1864 em Fortaleza (CE). Casou-se a 26.07.1886 com **D. Maria Pereira**, filha do major Francisco Antônio Pereira. Pais de:

Pn.383.Antônio Pereira Linhares
Pn.383.Valdemar Pereira Linhares
Pn.383.Guimomar Pereira Linhares

Pn.383.Antônio Pereira Linhares (Antony), n. a 08.05.1891, casou-se com **Celina Dulce de Souza Linhares**, paraense, filha de João Ferreira de Souza Júnior e de D. Ana Moreira da Silva e Souza. Pais de:

Sn.388.Alfredo Mario de Souza Linhares
Sn.389.Armando Guilherme S. Linhares
Sn.390.Artur Olavo Souza Linhares
Sn.391.Aline Nazareth Souza Linhares
Sn.392.Anália Ruth Souza Linhares

Sn.388.Alfredo Mario de Souza Linhares, n. a 02.10.1922 em Belém (PA). Casou-se a 03.08.1943, com **Anice Jereissati**, n. a 30.03.1924. Pais de:

7n.389.Afonso Celso Jereissati Linhares,
n. a 04.06.1945
7n.390.Antônio José J. Linhares,
n. a 23.06.1946
7n.391.Ana Maria J. Linhares,

n. a 02.07.1948

Sn.389.Armando Guilherme S. Linhares, n. a 18.12.1927, em Belém (PA).

Sn.390.Artur Olavo Souza Linhares, n. a 31.07.1932, em Fortaleza(CE).

Sn.391.Aline Nazareth Souza Linhares, n. a 02.01.1934, em Fortaleza (CE).

Sn.392.Anália Ruth Souza Linhares, n. a 01.01.1936, em Fortaleza (CE). Casou-se a 23.01.1954, com Miguel Elias Salame.

* * *

Pn.383.Valdemar Pereira Linhares

* * *

Pn.383.Guimar Pereira Linhares

* * *

Qn.298.LEOPOLDO LINHARES, n. a 10.03.1870 em Fortaleza(CE) e fal. em Niterói a 27.12.1920. Major do exército, casou-se a 28.12.1905, com D. Maria Rodrigues de Carvalho e Silva, filha de José Vieira. Pais de:

Pn.384.Valdemar Linhares, n. a 27.12.1906

Pn.385.Oswaldo Linhares, n. a 02.01.1908

Pn.386.Nelson Linhares, n. a 26.03.1909

* * *

Qn.299.EDUARDO LINHARES, n. a 14.07.1871 em Fortaleza(CE) e fal. em Bueno Aires, a 24.07.1903. Engenheiro Militar. Casou-se, em Porto Alegre a 15.05.1897, com **D. Maria Atenais de Macedo**. Pais de:

Pn.387.Alcêo de Macedo Linhares

Pn.388.João de Macedo Linhares

Pn.389.Atenaís de Macedo Linhares

Pn.387.Alcêo de Macedo Linhares, oficial do Exército, nasceu em Florianópolis a 10.07.1899. Casou-se a 01.08.1928, com sua prima **D. Maria Atenaís de Macedo Santos**, filha de João Máximo dos Santos e de D. Matilde de Macêdo Santos. Pais de:

Sn.393.José Azaurí S. Linhares,

n. a 12.04.1928

Sn.394.João Eduardo S. Linhares,

n. a 27.06.1930

Sn.395.Manoel Antônio S. Linhares,

n. a 03.12.1937

Pn.388.João de Macedo Linhares, n. a 03.10.1901, em Santa Catarina. Oficial do Exército. Casou-se a 03.12.1932, com sua prima **D. Ilza Dorneles de Macêdo**, filha de João Vieira de Macêdo e de D. Paulina Dorneles de Macêdo. Pais de:

Sn.396.João Vieira de Macêdo (Neto)

n. a 19.09.1934

Sn.397.Vera Maria de M. Linhares,

n. a 17.06.1937

Pn.389.Atenaís de Macedo Linhares, n. a 24.03.1902, no Rio de Janeiro. Casou-se a 19.04.1923, com o tenente **Azaurí de Sá Brito e Souza**, n. a a 14.08.1897, filho do general Pedro Frederico Leão de Souza e D. Alafde de Sá Brito e Souza. Foi um dos heróis da Revolução de 1924, sacrificado em Catanduvas, fal. a 26.09.1924 com 27 anos. Pais de:

Sn.398.Maria Terezinha Linhares de Souza, n. a 17.09.1924, casou-se com **João Carlos Veiga**. Pais de:

7n.397.José Carlos Linhares Veiga

7n.397.Ana Maria Linhares Veiga

* * *

Qn.300.ANTÔNIO LINHARES

* * *

Qn.301.ARTUR ALVES LINHARES

* * *

Qn.302.JULIA LINHARES, n. a 21.06.1867, em Fortaleza(CE). Casou-se a 23.07.1890 com seu parente **Joaquim Olímpio de Aguiar**. Residiu por muito tempo em Massapê (Ceará) onde foi agente postal. Pais de:

Pn.390.Valdemar Linhares de Aguiar

Pn.391.Alice Linhares de Aguiar

Pn.392.Ester Linhares de Aguiar

Pn.393.José Linhares de Aguiar

Pn.394.Maria José Linhares de Aguiar

Pn.395.Paulo Linhares de Aguiar

Pn.396.Antônio Linhares de Aguiar

Pn.397.João Evangelista L. de Aguiar

Pn.398.Laís Linhares de Aguiar

Pn.392.Ester Linhares de Aguiar, casou-se em 1914, em Massapê (Ceará) com **Lauro Menezes**. Pais de:

Sn.398.Renato de Aguiar Menezes

(Gêmeo)

Sn.399.Manoel de Aguiar Menezes

(Gêmeo)

Sn.400.Dagmar de Aguiar Menezes

Sn.401.Abelardo de Aguiar Menezes

Sn.402.Maria Ivone de Aguiar Menezes

Sn.403.Francisca Helena de A. Menezes

Sn.404.Itamar de Aguiar Menezes

Sn.405.Ilma de Aguiar Menezes

Sn.406.Paulo de A. Menezes(Gêmeo)

Sn.407.José Aguiar Menezes(Gêmeo)

Sn.408.Francisca de Aguiar Menezes

Sn.409.Joaci de Aguiar Menezes

Pn.397.João Evangelista Linhares de Aguiar (Ivan), casou-se com **Jandira Aragão Fernandes**.

Qn.303.ALICE LINHARES, n. a 26.11.1882 em Fortaleza e fal. no Rio de Janeiro a 01.01.1933. Casou-se a 27.01.1907, em Fortaleza(CE), com o farmacêutico **Florentino Herbster Pereira**, fal. a 11.04.1928. Pais de:

Pn.399.Raul Linhares Pereira

Pn.401.Lélia Linhares Pereira

Pn.402.Iêda Linhares Pereira

Pn.403.Maria Linhares Pereira

Pn.399.Raul Linhares Pereira, n. a 23.11.1910, em Santos. Casou-se a 19.12.1936, no Rio de Janeiro, com Maria Felisa Traverso. Sua breve existência teve o lampejo de uma relâmpago, mas ofereceu um exemplo tocante de abnegação e de heroísmo, pela tenacidade de seu esforço para se fazer por si mesmo e se impôr pelo estudo e pela formosura das ações morais à estima do meio em que viveu. Logo no início de seu curso na Faculdade de Medicina do rio de Janeiro, perde subitamente o Pai, e antes de terminá-lo desaparece-lhe a Mãe, quando mais rude foi a sua falta. Com a adolescência fustigada por golpes profundos, enfrentando dificuldades de toda a sorte, não desanimou e conseguiu, finalmente, em 1933, formar-se em medicina. Animoso e cheio de esperança, encaminhára-se na vida auspiciosamente não só na clínica, ou como médico da Fundação Rockefeller, tornando-se reputado epidemiologista. Vítima de um desastre de ônibus, faleceu, contando

apenas 28 anos de idade, no dia 13.08.1939, quando, à noite, atendia a chamado clínico. Pais de:

Sn.410.Maria Alice Traverso Pereira

Pn.401.Lélia Linhares Pereira, n. a 26.06.1912, em Santos. Casou-se com **Dr. José Luiz Vizeu Barbosa**, clínico no rio de Janeiro, filho de Aristóteles Barbosa e de D. Luiza Vizeu. Pais de:

Sn.411.Paulo Sérgio Pereira Barbosa,
n. a 23.02.1941

Sn.412.Lúcia Helena Pereira Barbosa

Pn.402.Iêda Linhares Pereira, n. a 09.04.1914, no Rio de Janeiro. Casou-se com **João Marcos Ávila da Costa**. Pais de:

Sn.413.Luiz Fernando P. da Costa,
n. a 11.02.1942

Sn.414. José Antônio Pereira Barbosa
n. a 11.10.1943

Pn.403.Maria Linhares Pereira, n. a 19.03.1923, no Rio de Janeiro. Casou-se a 23.02.1942, com o oficial da Aeronáutica **Hilton Manes**. Pais de:

Sn.414.Sandra Pereira Manes

Sn.415.Leila Pereira Manes

Sn.416. Hilton Luiz Pereira Manes

Qn.301.OTÁVIO LINHARES

Qn.302.OLGA LINHARES

§ 61 §

Tn.61.MARIA DA PURIFICAÇÃO LINHARES (MARIA MAXIMA), n. a 21.02.1825, em Sobral(CE) e fal. em Fortaleza, a 10.05.1902. Casou-se com **DOMINGOS RODRIGUES LIMA**, filho de José Rodrigues Lima ,filho do português *Domingos Rodrigues Lima*¹⁸ e de D. Ana Teresa de Jesus, filha de José Ferreira Brandão (filho do português Mateus Mendes de Vasconcelos, do “Curral Grande, Santana do Acaraú) e de D. Francisca Medeiros. (Cit. pg 1972, Tomo IX).

¹⁸ **Domingos Rodrigues Lima**, filho de José Vaz e Justa Afonsa, que era viúvo de Josefa Maria de Jesus¹⁸, com quem casara em Fortaleza a 29 de outubro de 1754, sendo ela já viúva do capitão Bernabé Vieira Coelho e de Josefa Maria de Brito, deste matrimônio nascera apenas uma filha de nome Domingas, que faleceu criança, no mês de outubro de 1760.

Segundo o historiador Francisco Sadoc de Araújo, em seu laborioso trabalho sobre a Cronologia Sobralense, no seu primeiro volume, pg 220, conta que Domingos Rodrigues Lima, faleceu no dia 7 de setembro de 1797 e foi sepultado na Matriz de Sobral. Vivia cego, nos seus últimos anos de existência, “ por causa de uma carregação que teve nos olhos, de sorte que carece, para sair de casa, de moço ou guia, de sorte que para tratar de seus gados não pode por si, mas só por seus escravos; não pode andar à chuva, não monta a cavalo”, segundo o testemunho de Antônio de Sousa da Fonseca, seu vizinho, em depoimento prestado na época, como se vê no inventário do seu cunhado Francisco Lourenço Gomes. Deixou um filho natural chamado Pedro Rodrigues Lima, nascido de Suzana Ferreira, que se casou com Ana Maria Coelho, filha de Sotero Coelho e Quitéria Correia, a 24 de agosto de 1872, na Matriz.

Do segundo matrimônio com Maria Soledade Linhares, houve uma numerosa descendência, nesta Ribeira do Acaraú, que dão origem a tradicional família Rodrigues Lima, que se entrelaçaram com Os Coelhos e os Mendes de Vasconcelos e outras importantes famílias radicadas nesta Ribeira. Casou-se a 16 de setembro de 1762, em Sobral (CE), com Maria da Soledade da Cunha Linhares, filha de Domingos da Cunha Linhares e Dionísia Alvares Linhares (*Apud Arruda, F.A.v. – Genealogia Sobralense, Vol V, Os Linhares Tomo 9*).

§ 62§

Tn. 62. ANTONIA PURCINA LINHARES, nasceu em Sobral a 2-8-1821 e faleceu em 1904. Casou com seu primo **INÁCIO GOMES PARENTE**, filho de Antônio Gomes Parente¹⁹ e D. Inez Madeira de Vasconcelos (*Genealogia Sobralense – vol. V, Os Linhares ,Tomo IV, pg 780*) Pais de:.

CAPÍTULO V

N.05. FRANCISCO ANTÔNIO ALVES LINHARES, nasceu em Sobral a 3 de junho de 1757 e faleceu a 10.de fevereiro de 1849. Casou-se a 22.03.1787, na Matriz de Sobral, com **D. MARIA MANUELA DA CONCEIÇÃO DE XEREZ FURNA UCHÔA**, n. a 08.12.1754 e falecida a 08.12.1846, filha do capitão-mór *José de Xerez Furna Uchôa*²⁰ e de sua mulher D. Rosa de Sá e Oliveira, uma das Sete Irmãs, filha de Manoel Vaz carrasco, um patriarcas da Ribeira do Acaraú. Pais de:

Bn.28.ANTÔNIO JANUÁRIO LINHARES

Bn.29. JOSÉ XERÊZ LINHARES

Bn.30. M^a DA PURIFICAÇÃO V. LINHARES

Bn.31. VERÍSSIMO FRANCISCO LINHARES

Bn.28.ANTÔNIO JANUÁRIO LINHARES, casou-se três vezes. A 1^a, a 20.11.1820 com sua prima **D. RITA MARIA DE VASCONCELOS LINHARES**, filha de seu parente Joaquim dos Reis Gomes e de sua tia D. Antônia Maria do Espírito Santo, irmã de seu pai. A 2^a, a 20.09.1823, com sua parenta **D. MARIA JACINTA DO MONTE**, filha de *José Ferreira Gomes*²¹ e de sua mulher D. Francisca de Lira Pessoa, filha de D. Mariana de Lira Pessoa, irmã de sua mãe. A 3^a, com **D. ANA MARIA DO MONTE**, irmã de sua segunda mulher, desse matrimônio não houve sucessão. Pais de:

Do 1º Matrimônio:

Tn. 63. GALDINO FRANCISCO LINHARES

¹⁹ Antônio Gomes Parente

²⁰ José de Xerez Furna Uchôa

²¹ José Ferreira Gomes

Do 2º Matrimônio:

Tn. 64. UMBELINA JACINTA LINHARES

Tn. 65. DELMIRA JACINTA LINHARES

Tn. 66. MARIA JACINTA LINHARES

Tn. 63. GALDINO FRANCISCO LINHARES, casou-se duas vezes. A 1ª, com sua prima **D. INEZ JESUINA FIGUEIRA LINHARES**, filha do seu tio José de Xerez Linhares e de sua mulher D. Ana Figueira de Melo, irmã do desembargador Figueira de Melo. A 2ª, com **D. RAIMUNDA FURTADO DE MENDONÇA**, filha do Cel. Rufino Furtado de Mendonça e de sua mulher D. Maria Tomazia do Livramento, irmã de D. Inez, filha do Capitão José de Xerez Linhares. Pais de:

Do 1º Matrimônio:

Qn.304.JOSÉ JANUÁRIO LINHARES

Qn.305.JUSTINIANO LINHARES

Qn.306.RITA JESUINO F. LINHARES

Do 2º Matrimônio: (Sem sucessão)

Qn.304.JOSÉ JANUÁRIO LINHARES

* * *

Qn.305.JUSTINIANO LINHARES

* * *

Qn.306.RITA JESUINO FIGUEIRA LINHARES, casou-se com seu primo **JOSÉ MILENO MENESCAL**, filho do Cel. José Menescal e de sua mulher D. Maria do Carmo.

* * *

Tn. 64. UMBELINA JACINTA LINHARES, casou-se com seu tio **SANCHO FERREIRA GOMES**, irmão de sua mãe, filho de *José Ferreira Gomes*²² e de D. Francisca de Lira Pessoa.

Qn.307. VICENTE SANCHO F. GOMES

Qn.308. JOSÉ SANCHO F. GOMES

Qn.309. MARIA SANCHO F. GOMES

Qn.310. AMÁLIA SANCHO F. GOMES

Qn.307. VICENTE SANCHO FERREIRA GOMES, casou-se com sua prima **D. MARIA DE LIRA PESSOA**, filha do Ten.Cel. Francisco José Pinto e de sua terceira mulher Francisca de Lira Pessoa. Pais de:

Pn.404. Francisco Ferreira Gomes

Pn.405. Henrique Ferreira Gomes

Pn.406. Rita Ferreira Gomes

* * *

Qn.308. JOSÉ SANCHO FERREIRA GOMES

* * *

Qn.309. MARIA SANCHA FERREIRA GOMES, n. a 18.07.1851 e fal. a 07.05.1935. Casou-se a 18.11.1871 com seu primo **DR. VICENTE CESÁRIO FERREIRA GOMES**, n. em Sobral (CE), a 10.07.1842 e fal. a 16.11.1896. Bacharel em Direito, filho de *Cesário Ferreira Gomes*²³ e de Maria Bernardina do Monte. Pais de:

Pn.407. Cesário Ferreira Gomes

Pn.408. Maria Agenora Ferreira Gomes

²² **José Ferreira Gomes (Tenente)**, faleceu no Piauí em 02.11.1837, filho de Domingos Ferreira Gomes Júnior e de Ana Maria Monte. Casou-se a 08.02.1796 com Francisca de Lira Pessoa, filha de Antônio Alves de Holanda Cavalcante e de Maria de Lira Pessoa (*Apud Araújo, Sadoc – Cronologia Sobralense, Vol II, pg 313*).

²³ **Cesário Ferreira Gomes**

Pn.409. Maria Abgarina Ferreira Gomes

Pn.407. Cesário Ferreira Gomes, n. a 08.09.1891 e fal. a 10.03.1920. Médico. Inupto.

Pn.408. Maria Agenora Ferreira Gomes, casou-se a 25.01.1910 com o **Dr. Joaquim Ribeiro da Frota**, n. em Viçosa (CE) a 26.03.1882 e fal. a 31.12.1915, em Recife, PE. Formado em medicina pela Faculdade da Bahia. Sua These de doutoramento sustentada a 09 de dezembro de 1904 versou sobre *Úlcera infecciosa da córnea*. Foi interno do Hospital de S. Isabel e sócio do Grêmio dos Internos dos hospitais da Bahia, filho de *José Gomes da Frota*²⁴ e Primilive Ribeiro da Frota. Pais de:

Sn.786. José Gomes da Frota

Sn.787. Agenor Gomes da Frota

Sn.786. José Gomes da Frota, n. em Sobral (CE), a 15.11.1910. Neto pelo lado paterno do Desembargador José Gomes da Frota e de D. Primilive Ribeiro da Silva e neto materno do Dr. Vicente Cesário Ferreira Gomes e de D. Maria Sancha Ferreira Gomes. “ Fez os estudos primários no Colégio de Nossa Senhora da Assunção em Sobral e Colégio Cearense em Fortaleza. Matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia e colou grau de médico em 1933 nessa Faculdade. Especializou-se em traumatologia, tendo desempenhado sua profissão com grande

²⁴ **José Gomes da Frota** (Desembargador), n. em Sobral a 02.01.1840 e foi batizado no mesmo mês, filho do Cap. *Francisco Gomes da Frota* e de Inês Bernardina do Monte. Formado pela Faculdade de Direito do Recife a 21.09.1866 na mesma turma do Barão do Rio Branco. Entretanto na magistratura, foi juiz de direito de Viçosa e depois promotor de Sobral, e daí saiu nomeado desembargador do Tribunal da Relação do Ceará. O desembargador José Gomes da Frota faleceu de uma síncope cardíaca em 1894, de viagem para o Rio de Janeiro e foi sepultado no Recife. Casou-se a 31.07.1868 com O sua prima Primilive Ribeiro da Frota , n. a 12.05.1846 e falecida em Fortaleza a 30.05.1892, filha de Joaquim Ribeiro da Silva e de Francisca Ermilina de Jesus (*Gentil, Pe. José da Frota – Os Frotas, pg 406*). (*Cit Arruda, F.A V. Genealogia Sobralense- Os Gomes Parente, Tomo V, pp 163,.) e Os Arrudas*).

brilhantismo. Casou-se a 04.02.1939 com Stela Diogo Rodrigues, filha de Raimundo Agostinho Rodrigues e de Elisa Diogo de Siqueira. Pais de:

7n.1663. Joaquim Luciano Rodrigues Frota

7n.1664. José Rodrigues Frota

7n.1665. Mário Jorge Rodrigues Frota

7n.1666. Vânia Rodrigues Frota

7n.1667. Paulo César Rodrigues Frota

7n.1663. Joaquim Luciano Rodrigues Frota, médico

7n.1664. José Rodrigues Frota, médico

7n.1665. Vânia Rodrigues Frota, fal.

7n.1666. Mário Jorge Rodrigues Frota, médico

7n.1667. Paulo César Rodrigues Frota

* * *

Sn.787. Agenor Gomes da Frota, n. em Sobral a 14.05.1913 e aí faleceu em Sobral a 4 de março de 1941. Médico, descende pelo lado paterno do Desembargador José Gomes da Frota e de D. Primitivo Ribeiro da Silva e neto materno do Dr. Vicente Cesário Ferreira Gomes e de D. Maria Sancha Ferreira Gomes. “ Fez os estudos primários no Colégio de Nossa Senhora da Assunção em Sobral e Colégio Cearense em Fortaleza, e concluiu o curso de preparatórios no Colégio Militar do Ceará. Matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia e colou grau de médico em 1939 nessa Faculdade, sendo diretor Dr. Edgar Santos. Foi auxiliar no hospital de Santa Isabel de Clínicas Oftalmológica e Otorhins Laringológica e interno e efetivo da Escola naquela e honorário nesta. No hospital de Santa Isabel na Bahia, fez o curso especializado de Optalmo-otorhins laringologia. Clinicou em Sobral.(*Apud Martins, Mons. Vicente – Homens e Vultos de Sobral, 1941, pg 49*)

* δδ *

Pn.409. Maria Abgarina Ferreira Gomes, religiosa das Irmãs Reparadoras do Coração de Jesus.

* * *

Qn.310. AMÁLIA SANCHO FERREIRA GOMES

* * *

Tn. 65. DELMIRA JACINTA LINHARES, casou-se A 03.02.1852 com **GALDINO ALVES CAVALCANTE.**, filho de *José de Holanda Cavalcante*²⁵ e de Ana Francisca do Carmo. Pais de:

Qn.311. ANTº AUGUSTO DE H. CAVALCANTE

Qn.312. GALDINO CAVALCANTE

Qn.313. ANA AMÉLIA CAVALCANTE

Qn.314. MARIA CAVALCANTE

* * *

Tn. 66. MARIA JACINTA LINHARES, casou-se com seu parente **PEDRO GOMES DA FROTA**, irmão do Padre Miguel Francisco da Frota. Pais de:

Qn.315. ANTÔNIO JANUÁRIO DA FROTA

Qn.316. RAIMUNDA JACINTA DA FROTA

Qn.317. MARIA FELINA DA FROTA

Qn.315. ANTÔNIO JANUÁRIO DA FROTA, casou-se com **RAIMUNDA ERNESTINA NEVES**. Pais de:

Pn.410. Pedro Frota

Pn.411. João Frota

Pn.412. Iracema Frota

Pn.413. Ana Frota

Pn.414. Dieta Frota

Pn.415. Marfisa Frota

Pn.410. Pedro Frota

²⁵ **José de Holanda Cavalcante**, filho de Antônio Alves de Olanda Cavalcante e de Mariana de Lira Pessoa. Casou-se a 11.09.1809 com Ana Francisca do Carmo, filha do Cap. Francisco Ferreira da Ponte e de Maria do Carmo de Jesus (*Apud Araújo, Sadoc – Cronologia Sobralense, Vol II, pg 51*).

Pn.411. João Frota

Pn.412. Iracema Frota

Pn.413. Ana Frota

Pn.414. Dieta Frota

Pn.415. Marfisa Frota, casou-se com **Raimundo Franklin de Matos**. Pais de:

Sn.787. José Gerardo da Frota

Sn.788. Luís da Frota Matos

Sn.789. Yvone da Frota Matos

Sn.790. Raimunda da Frota Matos

Sn.791. Francisco Fernando da F. Matos

Sn.792. Yolanda da Frota Matos

Sn.787. José Gerardo da Frota, médico obstetra e ginecologista da Prefeitura do distrito Federal, fundador da Casa de Saúde Santa Rita, no então Distrito Federal. Casou-se com **Maria Zulmira Anachoreta Baptista**. Sem sucessão.

Sn.788. Luís da Frota Matos, bacharel em ciências jurídicas, funcionário do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Casou-se com **Obdúlia Carneiro**. Pais de:

7n.1789. Luís Antônio Carneiro Matos

7n.1790. Ângela Maria Carneiro Matos

7n.1791. Raimundo José Carneiro Matos

7n.1792. José Carlos Carneiro Matos

7n.1793. Maria Inês Carneiro Matos

Sn.789. Yvone da Frota Matos, casou-se com **Herbert Hoehl**, comerciante. Pais de:

7n.1794. Maria Lúcia da Frota M. Hoehl

7n.1795. Sérgio Ricardo da F. M. Hoehl

Sn.790. Raimunda da Frota Matos

Sn.791. Francisco Fernando da Frota Matos, Capitão do Exército, casou-se com **Marita Aurelino Novais Coutinho**. Pais de:

7n.1796. Tânia Maria C. da Frota Matos

Sn.792. Yolanda da Frota Matos casou-se com **Dr. Aníbal Nogueira Júnior**, médico, Professor catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia. Pais de:

7n.1797. Maria Cristina Matos Nogueira

7n.1798. Antônio José Matos Nogueira

* * *

Qn.316. RAIMUNDA JACINTA DA FROTA, casou-se com seu primo **ANTÔNIO TOMÉ DA SILVA**, filho do Comendador Coronel João Tomé da Silva e de D. Maria da Penha. Pais de:

Pn.416. Pedro Frota da Silva

Pn.417. Maria Frota da Silva

* * *

Qn.317. MARIA FELINA DA FROTA

* * §§ * *

Bn.29. JOSÉ XERÊZ LINHARES, casou-se a 25.10.1823 com sua parenta **D. ANA FIGUEIRA DE MELO**, filha do capitão Jerônimo José Figueira de Melo²⁶, natural de Pernambuco, e de sua mulher D. Maria do Livramento (filha do Ten. - Cel. Manoel Ferreira da Costa e de sua mulher D. Inez Madeira de Vasconcelos, irmã do capitão-mór José Alves Linhares e de Francisco Antônio Alves Linhares). (Ver, **Os Linhares Tomo II, pg 380**). Pais de:

Tn. 67.FRANCISCO ANTÔNIO XEREZ LINHARES

Tn. 68.JERÔNIMO MACÁRIO FIGUEIRA DE MELO

Tn. 69.ANA JOAQUINA FIGUEIRA

Tn. 70.TEREZA MARCOLINA FIGUEIRA

Tn. 71.MARIA TOMAZIA DO LIVRAMENTO

Tn. 72. INÊS JESUÍNA FIGUEIRA

Tn.67. FRANCISCO ANTÔNIO LINHARES XEREZ, casou-se duas vezes. A 1ª, a 18.05.1855 com **ÁGUEDA FRANCISCA DE SOUSA**, filha de Félix José de Sousa e de Isabel Rodrigues de Sousa. A 2ª, a 18.05.1862, com **TEODOLINDA SEVERINA DUARTE**, filha do *Major Ângelo José Ribeiro Duarte*²⁷ e de Mariana Lopes da Silva. Pais de:

²⁶ **Jerônimo José Figueira de Melo**, de Pernambuco, fal. a 10.07.1826, com 58 anos, e foi sepultado na Matriz, em Sobral (CE), filho do Cap. Inácio José Figueira de Melo e de Ana Francisca de Mendonça. Casou-se a 23.11.1791 com Maria do Livramento Monte, fal. a 14.08.1818, filha de Manoel Ferreira da Costa e de Inez Madeira de Vasconcelos Linhares (*Apud Arruda, F.A.V. – Genealogia Sobralense, Vol V, Os Linhares, Tomo I, pg 339!*)

²⁷ **Major Ângelo José Ribeiro Duarte**, natural de Aracati-Jaguaribe, filho de Bento José ribeiro Duarte, português e de Ana Joaquina da Conceição Duarte, nasceu em 1803 e faleceu em Sobral em 05.08.1873. Casou-se em 20 de Julho de 1825 com D. Mariana Lopes, filha de Vicente Lopes Freire e de *Bárbara* Josefa da Anunciação, natural de Sobral. Bárbara é filha do Cap. Antônio Rodrigues Magalhães e D. Quitéria Marques de Jesus-doadores do patrimônio da Matriz de Sobral. Foi o Major Ângelo quem construiu o primeiro mercado público em Sobral, à rua da Gangorra, depois denomina rua do Apolo; quem mandou vir o músico Galdino José Gondim em 1848 para formar uma banda de música; quem construiu o teatro Apolo, organizando um grupo dramático do qual fez parte Domingos Olímpio Braga Cavalcanti, autor de “Luzia Homem”, depois membro da Academia Brasileira de Letras; quem construiu o sobrado à rua do Apolo. Teve larga influência na vida social e religiosa de Sobral. Do seu consórcio com D. Mariana nasceram

Do 1º Matrimônio:

Qn.336. Maria José Xerez

Qn.337. Águeda Xerez

Do 2º Matrimônio:

Qn.338. José de Xerez

Qn.339. Paulo de Xerez

Qn.340. Jerônimo de Xerez

Qn.341. Francisco de Xerez

Qn.342. Maria Nazaré Xerez

Qn.343. Virgínia Xerez

Qn.344. Teodolinda Xerez

Qn.345. Julieta Xerez

Qn.346. Amália Xerez

Qn.336. Maria José Xerez Mendes, casou-se a 04.05.1876 com **João Modesto Pereira Mendes**, fal. a 15.10.1894, filho de Antônio Mendes Pereira de Vasconcelos e de Maria Rosalina Mendes. Pais de:

Pn.525. Antônio Alcebíades P. Mendes

Pn.526. João Gutemberg Mendes

Pn.527. Diana Edite Mendes

Pn.528. Iracema Modesto Mendes

Pn.529. Beatriz Mendes

Pn.530. Águeda Mendes Xerez

Pn.531. Maria Geny Mendes

Pn.525. Antônio Alcebíades P. Mendes, casou-se no Rio de Janeiro.

•§•

os seguintes filhos: Tereza de Jesus Duarte, casada com Joaquim Lopes dos Santos Júnior; Vicente Severino Duarte, nascido a 20 de maio de 1829, casado com D. Luíza Libânia Braga e Teodolinda Francisca Duarte, nascida em 10 de abril de 1832, casada com Francisco Antônio de Xerez (*Apud Edison Severino Duarte; Descendência do Major Ângelo José Ribeiro Duarte- 1803 a 1950, pg 5*).

Pn.526.João Gutemberg Mendes, casou-se a 07.09.1907 com **Luísa de Paula Pessoa**, filha de *Tomás Barbosa de Paula Pessoa*²⁸ e de Maria Pia Duarte.

•§•

Pn.527.Diana Edite Mendes, fal. a 09.11.1906, casou-se a 17.02.1806 com **Antônio Irapuã Mendes**, n. a 24.01.1881, filho de *Manuel Felizardo Pereira Mendes*²⁹ e de Maria Cândida Mendes da Rocha.

•§•

Pn.528.Iracema Modesto Mendes, casou-se a 28.01.1911 com seu cunhado **Antônio Irapuã Mendes**, filho de Manuel Felizardo Pereira Mendes e de Maria Cândida Mendes da Rocha.

•§•

Pn.529.Beatriz Mendes, inupta

•§•

Pn.530.Águida Xerez Mendes Rangel (Dondon), casou-se a 18.01.1898 com **João Batista Rangel**, filho de Antônio Rangel do Nascimento e Rita Gomes Coelho.Pais de:

Sn.766. João Batista Rangel (2º do nome). n. a 16.04.1899, oficial do Exército. Matriculou-se na Escola Militar em 02.05.1918. Foi declarado Aspirante a Oficial, a 18.01.1921. Promovido a 2º Tenente, a 11.05.1921 e a Capitão por antiguidade e Major a 25.12.1937 por merecimento.

²⁸ **Tomás Barbosa de Paula Pessoa**

²⁹ **Manuel Felizardo Pereira Mendes**, n. a 11.01.1849, em Sobral (CE) e fal. a 14.06.1942, filho de Antônio Mendes Pereira de Vasconcelos e de Teodora Ferreira da Costa, casou-se duas vezes. A 1ª, a 13.11.1875, com Maria Cândida Mendes da Rocha, fal. a 29.12.1891, filha de João Mendes da Rocha e de Cândida Mendes da Rocha. A 2ª, a 20.05.1893, com Maria José Lopes Mendes, filha de José Raimundo Lopes Cavalcante e de Francisca Furtado de Albuquerque (*Apud Araújo, Francisco Sadoc, Cronologia Sobralense, Vol III, pg 304*).

•§•

Pn.531. Maria Geny Mendes, casou-se a 05.07.1913 com **João Horácio Carneiro da Frota**, filho de *Lúcio Carneiro da Frota*³⁰ e de Maria do Carmo da Anunciação.

•§§•

Qn.337. Águeda Xerez

•§§•

Qn. 338. JOSÉ DE XEREZ, bacharel, casou-se com **Olindina Parente Xerez**, filha do *Cel. Diogo Gomes Parente*³¹ e de sua segunda mulher Filadélfia da Franca Parente. Pais de:

Pn.532. Diogo Parente Xerez

Pn.533. Plínio Parente Xerez

Pn.534. Hilda Parente Xerez

Pn.535. Maria de Lourdes P. Xerez

Pn.536. Olindina Xerez

Pn.537. José de Xerez

Pn.532. Diogo Parente Xerez, nasceu em Sobral. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade do Rio de Janeiro. Advogado de alta projeção no Rio de Janeiro, onde casou-se com **Moema Xerez**. Pais de:

Sn.767. José Vitoriano, falecido

Sn.768. Vitoriano José, falecido

* § *

³⁰ **Lúcio Carneiro da Frota**

³¹ **Diogo Gomes Parente**

Pn.533. PLÍNIO PARENTE XEREZ. Casou-se duas vezes. A 1ª com **LINDÓ XEREZ**, natural de Independência-CE. A 2ª com **ARETUSA MENDES**, filha de José Tupani Mendes e Joana Perez Lima. Pais de:

- Sn.769. José Alcir Xerez**, falecido
- Sn.770. Eduardo de Xerez**, falecido
- Sn.771. Maria de Lourdes**
- Sn.772. Iara Xerez**
- Sn.773. Helena Xerez**

* § *

Pn.534. HILDA XEREZ DE CASTRO, n. a 11.04.1894, em Sobral, e fal. a 30.08.1965. Funcionária Pública dos Correios e Telégrafos. Casou-se a 22.01.1918 com **ANTÔNIO FERREIRA DE CASTRO**, n. a 08.05.1900, em Fortaleza, e fal. a 11.06.1948, exerceu em Sobral a função de Sub-comandante da Polícia Militar. Filho de *Ernesto de Castro e Silva*³² e de sua primeira esposa, Rosa Amélia de Castro e Silva. Pais de:

- Sn.774. Olindina Xerez de Castro**
- Sn.775. Ernesto César Xerez de Castro**
- Sn.776. Gerardo Xerez de Castro**
- Sn.777. Maria do Rosário Xerez de Castro**
- Sn.778. Maria Zélia Xerez Castro**
- Sn.779. Maria José Xerez de Castro**
- Sn.780. Nilza Maria Xerez de Castro**
- Sn.781. Otávio Xerez de Castro**

Sn.774. Olindina Xerez de Castro, n. a 17.10.1918, e de sua união com **Teodoro Zízimo**, não teve filhos.

* * *

Sn.775. Ernesto César Xerez de Castro, n. a 20.04.1920. Casou-se com **Aldenora das Chagas Castro**, n. a 14.03.1922, filha de

³² Ernesto de Castro e Silva

*Manoel Francisco das Chagas (Manduca)*³³ e Maria Zulita Frota das Chagas. Pais de:

7n.617. Francisco Antônio das C. Castro

7n.618. Maria do Socorro das C. Castro

7n.619. Tadeu das Chagas Castro

7n.620. Ernesto César Xerez de Castro

7n.621. Maria Hilda das Chagas Castro.

7n.622. Zulita das Chagas Castro

7n.617. Francisco Antônio das Chagas Castro. Casou-se com **Maria das Graças Castro.** Pais de:

8n.197. Ernesto Castro

8n.198. Germano Castro

8n.199. Fábio Castro

8n.200. Henrique Castro

8n.201. Francisco Antônio Castro

8n.202. Maria Luíza Castro

7n.618. Maria do Socorro. Solteira

7n.619. Tadeu das Chagas Castro. Casou-se com **Teresa Maria Castro.** Pais de:

8n.203. Manoela Castro

8n.204. Daniela Castro

7n.620. Ernesto César Xerez de Castro. Casou-se com **Laura Castro.** Pais de:

³³ **Manoel Francisco das Chagas (Manduca)**, n. a 11.01.1887, filho de Francisco Josias da Silveira e de Maria dos Anjos Frota (filha de João Pedro de Vasconcelos e de Maria Lourença da Frota). Casou-se com Maria Julita Frota das Chagas, n. a 01.1.2.1885, fal. em fevereiro de 1972, filha de José Crisóstomo da Frota e de Maria do Carmo Soares (filha de Manuel Policarpo Soares e de Francisca Maria de Carvalho) (*Apud Gentil, José da Frota – Os Frotas, pg 211*).

8n.203. Geórgia Castro

8n.204. Wellington Castro

7n.621. Maria Hilda das Chagas Castro

7n.622. Zulita das Chagas Castro. Casou-se com João. Pais de:

8n.205. André Castro

* * *

Sn.776. Gerardo Xerez de Castro. Faleceu

* * *

Sn.777. Maria do Rosário Xerez de Castro

* * *

Sn.778. Maria Zélia Castro Ferreira Gomes, n. a 10.02.1928. Casou-se com **José Lauriano Ferreira Gomes Filho,** filho de *José Lauriano Ferreira Gomes*³⁴ e Francisca. Pais de:

7n.623. José Wellington de Castro F. Gomes

7n.624. Regina Celie de C. Ferreira Gomes

7n.623. José Wellington de Castro Ferreira Gomes. Casou-se com **Maria Zélia Franklin Ferreira Gomes.** Pais de:

8n.206. Hilda Franklin Ferreira Gomes

8n.207. Wellington Franklin F. Gomes

8n.208. Lilse Franklin Ferreira Gomes

7n.624. Regina Celie Ferreira Gomes Garcia. Casou-se com **Wilgens Garcia.** Pais de:

³⁴ **José Lauriano Ferreira Gomes**

8n.209. Delisa Gomes Garcia
8n.210. Ticiana Gomes Garcia
8n.211. Clarissa Gomes Garcia

* * *

Sn.779. Maria José Xerez de Castro (Zezé), n. a 26.02.1932. Professora Estadual. Inupta.

* * *

Sn.780. Nilza Maria de Castro Cavalcante, n. a 24.05.1934. Casou-se com **Benedito Carvalho Cavalcante**, filho de Antônio Cavalcante e Maria Lúcia Cavalcante. Pais de:

7n.625. Maria Suely de Castro Cavalcante, Inupta.

7n.626. Ana Maria Castro e Silva. Casou-se com **Fernando Maria Costa e Silva**. Pais de:

8n.212. Eduardo Costa e Silva

7n.627. Carmen Sílvia de Castro Cavalcante. Inupta.

7n.628. Benedito Carvalho Cavalcante Filho, solteiro.

* * *

Sn.781. Otávio Xerez de Castro, n. a 15.12.1935. Casou-se com **Isadora Bittencourt de Castro**, no Rio de Janeiro. Pais de:

7n.629. Mônica Bittencourt de Castro

* § *

Pn.535. MARIA DE LOURDES XEREZ MONTE (MARIA MONTE), n. a 15.04.1895 e fal. a 30.08.1983, com 88 anos de idade, em Sobral. Casou-se a 14.02.1917 com **FRANCISCO DE**

ALMEIDA MONTE (CHICO MONTE), n. a 03.10.1895, filho do jurista João *Júlio de Almeida Monte*³⁵ e de Raimunda Olga da Rocha Monte. Criado na cidade onde nasceu que era a mais importante da zona Norte do Estado, e também cidade de grandes movimentos políticos através das famílias: Paula Pessoa, de Albuquerque, Gomes Parente, Monte, Frota, Andrade e Sabóia, meio onde imperava fortemente as disputas políticas. Chico Monte, iniciou na vida como chefe de turma nas construções dos açudes Patos, Santo Antônio Aracatiaçu e Forquilha, dois importantes distritos da cidade de Sobral. Seu primeiro cargo eletivo foi como Vereador da Câmara Municipal de Sobral, pelo Partido Republicano Conservador aos 21 anos, época em que já havia contraído núpcias com Dona Maria de Xerez Monte, e já era pai de uma única filha Raimunda Olga. Foi mais tarde Deputado Estadual do Ceará Constituinte pela Liga Eleitoral Católica em 1935. No ano de 1946, elegeu-se Deputado Federal, quando fez parte da Nova Constituinte. Em 1950 Chico Monte elegeu-se juntamente com o seu genro Parsifal, para a Câmara Alta do País. Esteve ele como Deputado Federal, eleito pela Legenda do Partido Trabalhista Brasileiro até 1961, quando faleceu em Brasília de um enfarto do miocárdio. O enterro se deu em Sobral vindo o corpo da Capital em um avião oferecido pelo então Presidente da República, Dr. Jânio Quadros. Era Governador do Ceará seu genro Dr. Parsifal Barroso. Chico Monte era protótipo do chefe político, utilizava seu prestígio para beneficiar as diversas comunidades da zona Norte, e ajudar nas necessidades dos amigos. Gozava de maior admiração e respeito em todo Estado do Ceará, de cuja política foi figura marcante. Sua constante preocupação com a problemática da pecuária e economia de sua região, fez com que exercesse suas atividades parlamentares como membro titular da Comissão do Polígono das Secas, o que lhe deu oportunidade de projeção nacional, amigo que era do Presidente Getúlio Vargas, conseguiu para sua terra as instalações do Serviço da Previdência Social como: Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Transportes e Cargas (IAPETEC), Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciantes (IAPC), Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SANDU) e Serviço de Alimentação Previdência Social (SAPS). Teve muita influência junto a seu genro Parsifal Barroso em 1959, então Governador do Estado para a fundação do Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota, que presta grande

³⁵ Júlio de Almeida Monte

serviço no setor educacional na Zona Norte do Estado. Com seu falecimento desapareceu na Zona Norte o título de Coronel, como o daquela figura do político a serviço da melhoria dos seus coestadanos. Do seu consórcio com Dona Maria Monte teve uma filha.

Sn.782. Raimunda Olga Monte Barroso, n. a 09.11.1917. Fez seus primeiros estudos na Escola Particular de Carminda Sabóia e no Colégio Assunção, de Sobral. O Ginásial o fez em Fortaleza, freqüentando o Colégio da Imaculada Conceição, onde se diplomou como Professora primária, em 8 de dezembro de 1936. Tem os diplomas de Sócia da Academia Brasileira de Oratória, do Rio de Janeiro, Reeducação da Voz e da Fala, do Serviço de Extensão Universitária - Paróquia do Cristo Redentor, Rio (20.03.1967), Curso de Ciência Religiosa, da Universidade Católica de Brasília (21.11.1980). Colabora nos jornais Correio da Semana, de Sobral. Presidente da Legião Brasileira de Assistência, Ceará, de 1959 a 1963; Presidente do Serviço Social do Governo do Estado, idem. Tem o Curso de Interpretação Literária e Estilística de **Os lusíadas**, de 1964 a 1966. Pertence à Academia Cearense de Imprensa, e ocupa a Cadeira nº 19 da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno. Fundou com outras senhoras do mundo intelectual cearense a Sociedade dos Amigos do Livro (1960), em Fortaleza. Detém a Medalha da Ordem de Leopoldina, 1967; Medalha do Centenário de Clóvis Beviláquia (1959); Medalha do Mérito da Legião Brasileira de Assistência, 1972. Publicou: **Mulheres do Brasil**, 1971; **Quinteto em Ritmo de Crônica**, 1975, em cooperação com algumas companheiras da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno; **O Livro da Ajebiana**, 1979, cooperação com outras associadas da Associação de Jornalistas e Escritores do Brasil. Casou-se a 04.10.1937 com o Professor **José Parsifal Barroso**, n. a 05.06.1913, filho de Hermínio Barroso e de Emília Cunha Barroso. Foi uma das grandes culturas do Ceará, com brilhante atuação nas letras e vitoriosa carreira política. Deputado Estadual em duas legislaturas. Deputado Federal em três. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Governador do Estado no quadriênio de março de 1959 a março de 1963. Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, de 1977 a julho de 1983, ano em que se aposentou e Senador da República. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, turma de 1953, tendo feito os primeiros estudos com a professora particular Beatriz Ibiapina e no Colégio Cearense, e o curso ginásial no Liceu do Ceará. Professor

Secundário. Professor Auxiliar da Universidade Federal do Ceará. Professor de História das Doutrinas Políticas na Escola de Administração do Ceará. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Professor do Centro Universitário de Brasília e do Seminário Arquiepiscopal de Fortaleza, ensinando Filosofia. Professor do Ensino Secundário de diversos estabelecimentos: Liceu do Ceará, Colégio Castelo Branco, Instituto São Luís, Colégio Juvenal da Conceição, etc. De intensa vida cultural, sempre mestre dos Assuntos que estuda e sobre os quais escreve, tem publicado: As Teorias de Geber, 1930; Pedro, o nosso irmão, 1950; O Cearense, 1969; Um Francês; O Cearense, 1971; Uma História Política do Ceará, 1985; Vivências Políticas, inédito, 1987. Mereceu as seguintes condecorações e distinções: “Ordem de Leopoldina”, “Medalha da Abolição”, “Medalha Justiniano de Serpa”, “Comendador da Ordem de São Gregório Magno”, “Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval”, “Medalha do Mérito de Santos Dumont”, “Grande Oficial da Ordem de Leopoldo - Bélgica”, “Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval - Espanha”, “Comendador da Ordem do Mérito Paraguai”, “Grande Oficial do Mérito Parlamentar e do Mérito do Trabalho”. Do seu consórcio nasceram os filhos:

7n.630. Vera Maria Barroso

7n.631. Francisco Régis Monte Barroso

7n.632. Roberto Parsifal Monte Barroso

7n.633. Ciglinda Maria Monte Barroso

7n.634. Olga Emília Barroso

7n.630. Vera Maria Barroso Studart, n. a 18.02.1939. Casou-se com **Francisco José F. Gomes Studart**. Pais de:

8n.213. Ticiania Barroso Studart

8n.214. Cristiana Barroso Studart

7n.631. Francisco Régis Monte Barroso, Advogado, ex-Deputado Federal, ex-Diretor do Bandece, Diretor da Pepsi-Cola e empresário Agropecuarista. Casou-se com **Maria Queiroz**. Pais de:

8n.215. Igor Queiroz Barroso

7n.532. Roberto Parsifal Monte Barroso, Advogado. Casou-se com **Lígia Renaud Barroso**. Pais de:

8n.216. Guida Renaud Barroso

8n.217. Carlos Parsifal Renaud Barroso

8n.218. Paulo Renaud Barroso

7n.633. Ciglinda Maria Barroso Gondim. Casou-se com **Vicente Navarro Gondim**. Pais de:

8n.219. Leonardo Barroso Gondim

8n.220. Marcelo Barroso Gondim

7n.634. Olga Emília Barroso. Casou-se com **José Augusto Vasconcelos**. Pais de:

8n.221. Rodrigo Barroso Vasconcelos

8n.222. Roberto Barroso Vasconcelos

* § *

Pn536. OLINDINA DE XEREZ ALBUQUERQUE (Olinda), n. a 31.05.1896, em Sobral(CE) e fal. a 12.10.1982 em Fortaleza. Casou-se a 31.01.1914 com **MONTANO ALBUQUERQUE**, n. a 24.01.1892 em Camocim e fal. a 01.11.1936, em Sobral(CE), filho de *Bruno Ferreira de Albuquerque*³⁶ e Amália Lopes de Albuquerque. Pais de:

Sn.783. Nilza de Xerez Albuquerque

Sn.784. José Edmilson Xerez Albuquerque

Sn.785. Eliete Xerez Albuquerque Carvalho

Sn.786. Francisco Mauro X. Albuquerque

Sn.787. Amauri Xerez Albuquerque

Sn.788. José Aurélio Xerez

Sn.789. Maria Xerez Albuquerque

Sn.790. Nilza de Xerez Albuquerque, fal. criança

³⁶ Bruno Ferreira de Albuquerque

* * *

Sn.784. José Edmilson de Xerez Albuquerque, n. a 12.09.1916 casou-se com **Elita Mota de Xerez Albuquerque**, n. a 24.12.1920, no Rio de Janeiro. Pais de:

7n.636. Sandra Mota Albuquerque Salgado, n. a 03.09.1950, casou-se com **Humberto Salgado Filho**, n. a 21.10.1941

* * *

Sn.785 Eliete Xerez Albuquerque Carvalho

* * *

Sn.786. Francisco de Xerez Albuquerque (Mauro), n. a 30.01.1926, em Sobral, e fal. a 09.04.1990, em Fortaleza. Casou-se com **Maria do Carmo Guedes Albuquerque**. Pais de:

7n.637. Sérgio Guedes Albuquerque

7n.638. Mauro Guedes Albuquerque

7n.637. Sérgio Guedes Albuquerque, n. a 04.07.1929, casou-se com **Amélia Braga Albuquerque**, n. a 01.10.1956. Pais de:

8n.223. Priscila Braga de Albuquerque,

n. a 13.10.1978

8n.224. Ênio Braga de Albuquerque,

n. a 19.04.1980

8n.225. Patrícia Braga de Albuquerque,

n. a 08.05.1981

7n.638. Mauro Guedes Albuquerque, n. a 12.12.1955

* * *

Sn.787. Amaury de Xerez Albuquerque, n. a 04.07.1929, casou-se a 08.12.1951 com **Maria Mirtes Sales Albuquerque**, , n. a 23.07.1933, filha de Luís Sales e Giselda Bayma Sales. Pais de:

- 7n.639. Yruama Sales Albuquerque**
- 7n.640. Montany Sales Albuquerque**
- 7n.641. Kerty Sales Albuquerque**
- 7n.642. Myrle Sales Albuquerque**
- 7n.643. Yotzer Sales Albuquerque**

7n.639. Yruama Maria Albuquerque Guerra, n. a 23.11.1952, Enfermeira, casou-se com **Waltou Bezerra Guerra**, n. a 01.11.1949, Fazendeiro. Pais de:

8n.226 . Yrmana Albuquerque Guerra,
n. a 05.11.1980

7n.640. Montany Sales Albuquerque, n. a 18.10.1953, casou-se com **Maria Teresa Menezes Albuquerque**, n. a 05.03.1954, Fisioterapeuta. Pais de:

8n.227.Felipe Menezes Albuquerque,
n. a 01.08.1979

8n.228.Rafael Menezes Albuquerque,
n. a 27.05.1981

8n.229.Gabriel Menezes Albuquerque,
n. a 28.10.1985

8n.230.Samuel Menezes Albuquerque,
n. a 31.07.1987

8n.231.Dari Menezes Albuquerque,
n. a 15.09.1990

7n.641. Kerty Maria Albuquerque Belém, n. a 15.09.1954, Eng^o. Civil, Eletricista, casou-se com **Aldo Belém Júnior**, n. a 09.04.1954. Pais de:

8n.232.Aldo Luís Albuquerque Belém,
n. a 04.01.1978

8n.233.Gayana Albuquerque Belém,
n. a 16.04.1979

8n.234.Igor Albuquerque Belém,

n. a 31.03.1982

7n.642. Myrle Albuquerque Guimarães, n. a 22.06.1969, Economista, casou-se com **Eduardo Fonseca Guimarães**, n. a 13.05.1951, Engenheiro Agrônomo. Pais de:

8n.235. Carlos Eduardo A. Guimarães

n. a 13.11.1983

8n.236. Luís Fernando A. Guimarães

n. a 22.12.1985

8n.237. Pedro Henrique A. Guimarães

n. a 22.07.1993

7n.643. Yotzer Sales Albuquerque, n. a 26.11.1978, Advogado, solteiro.

* * *

Sn.788. José Aurélio de Xerez, n. a 26.07.1931, casou-se com **Carmelita Brunet Martins Albuquerque**, n. a 12.03.1939, no Ipu. Pais de:

7n.644. Alamy de Albuquerque Mendoza, n. a 06.01.1958, casou-se com **Tomaz Gerard Mendoza**, n. a 04.12.1957.

7n.645. Rosany de Albuquerque Matos, n. a 13.05.1960, casou-se com **Vicente de Paula Cavalcante Matos Filho**

Sn.789. Eliete de Xerez Albuquerque Carvalho, n. a 12.10.1920, em Sobral, casou-se com **João de Melo Carvalho**, n. a 18.08.1913, em Ipú, fal. a 17.04.1984. Pais de:

7n.646. Ana Albuquerque Carvalho

7n.647. Lêda Albuquerque Carvalho

7n.648. Fernando Albuquerque Carvalho

7n.649. Tânia Albuquerque Carvalho

7n.650. Sílvia Albuquerque Carvalho

7n.651. Neide Albuquerque Carvalho

7n.646. Ana Albuquerque Carvalho, n. a 09.08.1935, casou-se com **Arion Domingues**. Pais de:

8n.238 .Arion Domingues Jr. n. a 03.11.1988

7n.647. Lêda Albuquerque Carvalho, n. a 11.04.1937, casou-se com **José Laércio Falcão**, Pais de:

8n.239. Eduardo Carvalho Falcão,
n. a 13.04.1983

8n.240. Daniel Carvalho Falcão,
n. a 04.08.1985

8n.241. André Carvalho Falcão,
n. a 20.12.1988

7n.648. Fernando Albuquerque Carvalho, n. a 10.07.1948, casou-se com **Antônia Ferreira Santos**. Pais de:

8n.242 .Rodrigo Santos Albuquerque Carvalho,
n. a 26.05.1990

7n.649. Tânia Albuquerque Carvalho, n. a 29.05.1949, casou-se com **Marcelo**.

7n.650. Sílvia Albuquerque Carvalho

7n.651. Neide Albuquerque Carvalho, n. a 19.07.1950, casou-se com **Célio Lopes Abreu** . Pais de:

8n.243 .Marcio Carvalho Abreu, n. a 23.01.1975

* * *

Sn.790. Maria de Xerez Albuquerque (Arimá), n. a 25.01.1936 , em General Sampaio (Ce), e fal. a 24.02.1975 em Capinas, SP, que foi religiosa missionária em São José dos Campos, SP.

* * *

Pn.537. JOSÉ DE XEREZ FILHO. Casou-se com sua prima **FRANCISCA RIBEIRO XEREZ**, filha de *Antônio Fideralino Ribeiro da Silva*³⁷ e de Julieta Xerez Ribeiro. Pais de:

Sn.791. Maria Zenaide Ribeiro Xerez

Sn.792. Luíza Ribeiro Xerez

Sn.793. Francisca Amilcar Ribeiro Xerez

Sn.791. Maria Zenaide Xerez Frota, falecida, casou-se a 14.01.1954, em Sobral, com **Gerardo Rodrigues Frota**, filho de *José Rodrigues Monte Frota*³⁸ e de Francisca das Chagas Souza Frota. Pais de:

7n.652. Paulo Xerez Frota

7n.653. Gerson Xerez Frota

7n.654. Francisco Xerez Frota

Sn.792. Luzia Ribeiro Xerez, fal. inupta.

Sn.793. Francisco Amilcar Ribeiro Xerez, n. a 25.06.1932 e fal. a 02.09.1992, casou-se com **Eurália Maria Ferreira Xerez**, n. a 20.05.1942. Pais de:

7n.655. Luiz Cláudio F. Xerez,

n. a 21.01.1960

7n.656. Jorge Luiz Ferreira Xerez,

n. a 25.11.1961

7n.657. Antônio Luiz Ferreira Xerez,

³⁷ **Antônio Fideralino Ribeiro da Silva** (Sn.566), filho de Fideralino Ribeiro da Silva (Bn221) e de Rufina Honorato da Silva. Neto Paterno do Major Félix Ribeiro da Silva (3º do nome) e de Francisca Madeira de Vasconcelos (N. 52). Neto materno de Vicente Gomes Parente e de Maria Bernardina da Silva. Casou-se a 21.05.1892 com Julieta Xerez Ribeiro, filha de Francisco Antônio Linhares de Xerez e Teodolina Francisca Duarte (*Arruda, F. A.V.- Genealogia Sobralense, Vol II, Os Gomes Parente, Tomo VI, pg 1487*).

³⁸ **José Rodrigues Monte Frota**

n. a 05.01.1965

•§§•

Qn.339.PAULO DE XEREZ, NASCEU EM Sobral (CE) e faleceu no Rio de Janeiro, onde foi comerciante. Casou-se com **MARIA JOSÉ NOGUEIRA**. Pais de:

Sn.793. Paulo de Xerez (2º do nome)

Sn.793. América de Xerez

Sn.793. Judith de Xerez

Sn.793. Noêmia de Xerez

Sn.793. Moacir de Xerez

•§§•

Qn.340.JERÔNIMO DE XEREZ, advogado , formado pela Faculdade de Direito do Recife, exerceu a magistratura no Estado do Amazona, falecido. Casou-se a 20.09.1891 com **MARIA PIA IBIAPINA XEREZ**, filha de Alferes *Gabriel José Pequeno Ibiapina*³⁹ e Antônia Cândida de Lima, natural de Itapipoca. Deste matrimônio houve dezoito filhos. Entre eles sobreviveram:

Pn.538. Teodolinda Xerez

Pn.539. Maria Dolores Xerez

Pn.540. Sebastião Moacyr Xerez

Pn.541. Maria Antonieta Xerez

Pn.542. Luiza Jacy Xerez

Pn.543. Antônio Agamenon Xerez

Pn.544. Edith Xerez

³⁹ Gabriel José Pequeno Ibiapina

Pn.545.Elsa Xerez

Pn.546.Cibele Xerez

Pn.538. Teodolinda Xerez, casou-se com o Cap. do Exército, **José Correia de Araújo**. Sem sucessão.

Pn.539. Maria Dolores Xerez, casou-se com o Dr. Adolfo de Oliveira Góes, advogado e funcionário aposentado da Fazenda em Belém do Pará. Pais de:

Sn.794.Adolfo de Xerez e Oliveira Góes

Sn.795.Dolores de Oliveira Rodrigues

Sn.796.Osório de Xerez e Oliveira Góes

Sn.797.Belmira de Oliveira Carvalho

Sn.798.Hélio de Xerez e Oliveira Góes

Sn.794.Adolfo de Xerez e Oliveira Góes, médico, casou-se com **Alda Marinho**. Pais de:

7n.658.Alda Carolina Marinho Góes

Sn.795.Dolores de Oliveira Rodrigues, casou-se com **José Gomes Rodrigues**, professor de inglês. Sem sucessão.

Sn.796.Osório de Xerez e Oliveira Góes, funcionário público, solteiro.

Sn.797.Belmira de Oliveira Carvalho, casou-se com **Dr. José de Oliveira Carvalho**, dentista. Pais de:

7n.659.Dolores Maria Carvalho

7n.660..José Adolfo Carvalho

7n.661.Maria Nazaré Carvalho

Sn.798.Hélio de Xerez e Oliveira Góes

* * *

Pn.540. Sebastião Moacyr Xerez, engenheiro, residente em São Luís-MA, casou-se com **Maria do Carmo Aguiar**. Pais de:

Sn.799.Maria da Graça Aguiar Xerez
Sn.800.Maria da Fé Aguiar Xerez
Sn.801.Maria da Glória Aguiar Xerez
Sn.802.Maria Auxiliadora Aguiar Xerez
Sn.803.Paulo Francinetti Aguiar Xerez
Sn.804.Francisco Aguiar Xerez

Sn.799.Maria da Graça Aguiar Xerez, casou-se com **Edson de Menezes Vieira**, contador.

Sn.800.Maria da Fé Aguiar Xerez, casou-se com **Josué Cláudio de Souza**, jornalista. Pais de:

7n.662. Josué Cláudio de Souza Filho
7n.663. Maria da Fé Xerez de Souza
7n.664. Maria Leonor Xerez de Souza

Sn.801.Maria da Glória Aguiar Xerez
Sn.802.Maria Auxiliadora Aguiar Xerez
Sn.803.Paulo Francinetti Aguiar Xerez
Sn.804.Francisco Aguiar Xerez

* * *

Pn.541. Maria Antonieta Xerez, solteira, residente em Manaus.

* * *

Pn.542. Luiza Jacy de Xerez e Silva, casou-se com **Antônio de Jesus e Silva**, comerciante, residente em Rio Branco. Pais de:

Sn.805.Maria Pia Xerez

* * *

Pn.543. Antônio Agamenon de Xerez, casou-se com **Maria do Carmo Chacon**. Pais de:

Sn.806.Ana Maria Chacon de Xerez

* * *

Pn.544. Edith de Xerez Sobral, professora, casou-se com **Vicente Bahia Sobral**, jornalista. Pais de:

Sn.807. Jerônimo de Xerez Sobral

Sn.808. Vicente Luiz de Xerez Sobral

* * *

Pn.545. Elsa de Xerez, solteira, residente em Manaus.

* * *

Pn.546. Cibele de Xerez, professora, solteira.

* * *

Pn.547. Virginia de Xerez.

•§§•

Qn.341.Francisco de Xerez, nasceu em Sobral (CE) a 25.08.1856. Casou-se duas vezes. A 1ª, com **Matilde Navarro**, filha de Rodrigo Pinto Navarro e de Maria Navarro. A 2ª, com **Regina Xerez**. Pais de:

Do 1º matrimônio:

Pn.547. Luís de Xerez, n. a 22.12.1894, Agrônomo, casou-se com **Juracy Rodrigues**. Pais de:

Sn.809. **Ayrton de Xerez**, n. no Rio de Janeiro a 18.10.1920

Do 2º matrimônio:

Pn.548. Jaci de Xerez, n. a 30.01.1913

Pn.549. Ari de Xerez, n. a 26.07.1914

Pn.550. Jarí de Xerez, n. a 30.01.1923

•§§•

Qn. 342. MARIA NAZARÉ XEREZ, fal. a 17.09.1897, casou-se a 24.05.1884 com **THOMAZ GOMES PARENTE**⁴⁰, este em 1ª núpcias, filho de Inácio Gomes Parente Júnior e de Umbelina Ferreira Gomes. A 2ª, com **ELVIRA GOMES PARENTE**, filha de *Durçulino Gomes Parente*⁴¹ e Francisca Cesarina Ferreira Gomes, sua segunda mulher Pais de:

Pn.551. INÁCIO CONTRAN G. PARENTE

Pn.552. RAIMUNDO CLÁUDIO G. PARENTE

Pn.553. MASSILON GOMES PARENTE

Pn.554. MARIA ADALGISA G. PARENTE

Pn.555. ALICE NAZARÉ G. PARENTE

Pn.551. INÁCIO CONTRAN GOMES PARENTE. Casou-se a 23.10.1905 com **FRANCISCA DE LIRA PESSOA**, filha de *Raimundo de Lira Pessoa*⁴² e Maria Madalena Gomes Lira.

* * *

⁴⁰ **Thomaz Gomes Parente**, filho de Inácio Gomes Parente Júnior e de Umbelina Ferreira Gomes. Casou-se em 2ª núpcias com **ELVIRA GOMES PARENTE**, filha de *Durçulino Gomes Parente*⁴⁰ e Francisca Cesarina Ferreira Gomes (*Apud Arruda, F. A.V. Genealogia Sobralense, Vol II, Os Gomes Parente, Tomo III, pg 634*)

⁴¹ **Durculino Gomes Parente**, casou-se duas vezes. A 1ª, a 26.11.1857 com sua prima Vitalina Amélia da Silva, filha de seu tio, o Major Felix Ribeiro da Silva e de Francisca de Araújo Silva. A 2ª, a 27.11.1863, com sua sobrinha Francisca Cesarina Parente, filha de Cesário Ferreira Gomes e de Maria Bernardina do Monte (*Apud Arruda, F. A.V.- Genealogia Sobralense, Vol III, pg 643*).

⁴² **Raimundo de Lira Pessoa**

Pn.552. RAIMUNDO CLÁUDIO GOMES PARENTE. Casou-se a 09.11.1911 com **RAIMUNDA LIRA PARENTE** (Raimunda Ernestina de Lira), filha de Raimundo de Lira Pessoa e Maria Madalena Gomes de Lira. Pais de:

Sn.810. Rita Lira Parente, casou-se a 06.02.1932 com **Raimundo Nonato Monte**, filho de *Antônio do Monte*⁴³ e de Francisca Monte.

Sn.811. Maria de Lira Parente, casou-se a 14.09.1932 com **Vicente de Paulo Feijão**, filho de *Ernesto Euclides Feijão*⁴⁴ e de Francisca Freire Feijão

* * *

Pn.553. MASSILON GOMES PARENTE. Casou-se com **MARIA JOSÉ COSTA PARENTE**, fal. a 17.08.1942, filha de *Manoel de Oliveira Costa*⁴⁵ e Antônia Oliveira Costa. Pais de:

Sn.812. Sinhá Costa Parente

Sn.813. José Costa Parente

Sn.814. Carminda Costa Parente

Sn.815. Maria do Patrocínio Costa Parente

Sn.816. Gerarda Costa Parente

Sn.817. Teresinha Costa Parente

Sn.818. José Aloísio Costa Parente

Sn.819. Maria do Rosário Costa Parente

Sn.820. Míriam Costa Parente

Sn.821. José Raimundo Costa Parente

⁴³ **Antônio do Monte**

⁴⁴ **Ernesto Euclides Feijão**, irmão de Joaquim Euclides Feijão, casado com Maria Nazaré Feijão, citado pg 659, Os Gomes Parente, Tomo III.

⁴⁵ **Manoel de Oliveira Costa**

Sn.812. Sinhá Costa Parente, casou-se com **José Eduardo Ripardo**.

* * *

Sn.813. José Costa Parente

* * *

Sn.814. Carminda Costa Parente

* * *

Sn.815. Maria do Patrocínio Costa Parente

Sn.816. Gerarda Costa Parente

* * *

Sn.817. Teresinha Costa Parente

* * *

Sn.818. José Aloísio Costa Parente

* * *

Sn.819. Maria do Rosário Costa Parente

* * *

Sn.820. Míriam Costa Parente

* * *

Sn.821. José Raimundo Costa Parente

* * *

Pn.554. MARIA ADALGISA PARENTE, casou-se a 01.09.1905 com **JERÔNIMO GOMES PARENTE**, filho de *Durçulino Gomes da Parente*⁴⁶ e Francisca Cesarina Ferreira Gomes (Cit. Pg. 658).

* * *

Pn.555. ALICE NAZARÉ PARENTE, Casou-se a 25.05.1920, com **ERNESTO ALVES PONTE**, filho de *Frederico Ernesto Alves Pontes*⁴⁷ e Maria Elisa Parente. (Citado pg)

* * *

Pn.556. FRANCISCA ANÍSIA PARENTE PONTES. Casou-se a 15.10.1921 com **FRANCISCO ALCÍDES PONTES**, filho de *Francisco Ernesto Alves Ponte*⁴⁸ e Cantídia Durçulina Parente. Pais de.

⁴⁶**Durçulino Gomes Parente**, casou-se duas vezes. A 1^a, a 26.11.1857 com sua prima Vitalina Amélia da Silva, filha de seu tio, o Major Felix Ribeiro da Silva e de Francisca de Araújo Silva. A 2^a, a 27.11.1863, com sua sobrinha Francisca Cesarina Parente, filha de Cesário Ferreira Gomes e de Maria Bernardina do Monte (*Apud Arruda, F. A.V.- Genealogia Sobralense, Vol III, pg 643*).

⁴⁷**Frederico Ernesto Alves Pontes**, filho de Ernesto Alves Pontes (filho de Luzia Tereza de Jesus, 2^a filha do Patriarca Inácio Gomes Parente, e de Francisco Alves Pontes) e de Patriolina Amélia Pontes (filha de Felix Ribeiro da Silva e de Francisca de Araújo Silva). Casou-se a 21.11.1885 com Maria Elisa Parente, filha de Durçulino Gomes Parente e de Francisca Cesarina Parente (*Apud Arruda, F. A.V. Genealogia Sobralense, Vol II, Os Gomes Parente, Tomo I, pg 78*)

⁴⁸**Francisco Ernesto Alves Ponte**, filho de Ernesto Alves Pontes (filho de Luzia Tereza de Jesus, 2^a filha do Patriarca Inácio Gomes Parente, e de Francisco Alves Pontes) e de Patriolina Amélia Pontes (filha de Felix Ribeiro da Silva e de Francisca de Araújo Silva). Casou-se a 21.11.1885 com Cantídia Durçulina Parente, filha de Durçulino Gomes Parente e de Francisca Cesarina Parente (*Apud Arruda, F. A.V. Genealogia Sobralense, Vol II, Os Gomes Parente, Tomo I, pg 78*)

Sn.697. Raimunda Eunice Pontes, casou-se a 28.01.1951 com **Tomás Gomes Parente**, filho de Raimundo Gomes Parente e de Raimunda Ernestina Pontes. Ver pg. 683

•§§•

Qn.343.VIRGÍNIA XEREZ, casou-se a 30.10.1890 com **ANTÔNIO QUARIGUASY DA FROTA**, filho de Joaquim Guariguasi da Silva e de Maria José de Andrade. Pais de:

Pn.557.Francisco Guariguasi da Frota
Pn.558.Maria Guariguasi da Frota
Pn.559.Teodolinda Guariguasi da Frota
Pn.560.Georgina Guariguasi da Frota
Pn.561.João Guariguasi da Frota
Pn.562.José Guariguasi da Frota
Pn.563.Laura Guariguasi da Frota
Pn.564.Eloah Guariguasi da Frota
Pn.565.Rita Guariguasi da Frota

Pn.557.Francisco Guariguasy da Frota, fal. casou-se com **Castorina Borges dos Santos**. Pais de:

Sn.822. Wanda Frota, casou-se com **José Nabuco Nogueira**.

Pn.558.Maria Guariguasy da Frota, casou-se com **José Adarias Soares**, filho de Francisco Adarias Soares e de sua mulher Joana Jesuína Vasconcelos. Pais de:

Sn.823. Ursulita Frota Soares
Sn.824. Maria Juracy Soares
Sn.825. Francisco Adarias Frota Soares
Sn.826. Antônio Guariguasy Soares
Sn.827. Geralda Quariguasy Soares
Sn.828. Iracema Quariguasy Soares

- Sn.829. Castora Quariguasy Soares**
- Sn.830. Geraldo Quariguasy Soares**
- Sn.831. Benedita Quariguasy Soares**
- Sn.832. Moacyr Frota Soares**
- Sn.833. José Edmilson Soares**
- Sn.834. Antônio José Soares**
- Sn.835. Manoel José Soares**
- Sn.836. Benedita Helena Soares**
- Sn.837. José Raymunda Soares**

Sn.823. Ursulita Frota Soares, casou-se com Raymundo Araújo Vasconcelos. Pais de:

- 7n.665.Luzia Soares Vasconcelos**
- 7n.666.Ana Demilda Soares Vasconcelos**
- 7n.667.Maurício de Nassau S. Vasconcelos**
- 7n.668.Mariana Célia Soares Vasconcelos**
- 7n.669.Heloisa Helena Soares Vasconcelos**
- 7n.670.Renato Soares Vasconcelos**
- 7n.671.Leda Soares Vasconcelos, fal.**
- 7n.672.Reynaldo Soares Vasconcelos**

Sn.824. Maria Juracy Soares, casou-se com José Nudelman. Pais de:

- 7n.673.Yara Lúcia Soares Nudelman**

Sn.825. Francisco Adarias Frota Soares, dentista, casou-se com Maria Odette Teixeira. Pais de:

- 7n.672.Alexandre Teixeira Soares**
- 7n.673.Maria Cecília Teixeira Soares**

Sn.826. Antônio Guariguasy Soares, casou-se com Alice Moreira Silva. Pais de:

- 7n.674.Marisnaide Silva Soares**
- 7n.675.José Aparecido Soares, fal.**

Sn.827. Geralda Quariguasy Soares

Sn.828. Iracema Quariguasy Soares, casou-se com **Ézio Alfredo Lazzoli**. Pais de:

7n.676.Maria Silvia Soares Lazzoli

7n.677.José Roberto Soares Lazzoli

Sn.829. Castora Quariguasy Soares, casou-se com **Mauro Ribeiro Noronha**. Pais de:

7n.678.Ana Maria Noronha

Sn.830. Geraldo Quariguasy Soares

Sn.831. Benedita Quariguasy Soares

Sn.832. Moacyr Frota Soares

Sn.833. José Edmilson Soares

Sn.834. Antônio José Soares

Sn.835. Manoel José Soares

Sn.836. Benedita Helena Soares

Sn.837. José Raymunda Soares

* * *

Pn.559. Teodolinda Quariguasy Frota, casou-se com **José Arimatéa Vasconcelos**. Pais de:

Sn.838. Antônio de Pádua, fal.

* * *

Pn.560. Georgina Quariguasy Frota, casou-se a 06.05.1926 com **José Gomes de Andrade**, filho de Pedro Rufino Furtado e de Antônia do Patrocínio. Pais de 14 filhos.

Sn.839.
Sn.840.
Sn.841.
Sn.842.
Sn.843.
Sn.844.
Sn.845.
Sn.846.
Sn.847.

* * *

Pn.561.João Quariguasy Frota, casou-se com **Leonor Reinão Hellmelster Frota**. Sem sucessão.

* * *

Pn.562.José Quariguasy Frota, casou-se em Ribeirão Preto (SP), com **Maria da Glória Bistufe da Frota**. Pais de;

Sn.848. Regina Beatriz Frota
Sn.849. Regis Bistufe Frota

Pn.563.Laura Quariguasy Frota, solteira

* * *

Pn.564.Eloah Quariguasy Frota, casou-se a 27.02.1930 com **José Arimatéa Vasconcelos**, viúvo de sua irmã Teodolinda, filho de Manuel Galvino de Vasconcelos e de Guilhermina da Glória Celeste. Pais de 7 filhos.

Sn.850.
Sn.851.
Sn.852.
Sn.853.
Sn.854.
Sn.855.
Sn.856.

Sn.857.

Pn.565.Rita Quariguasy Frota, casou-se com **Orlando Coelho**, prof. público em São Paulo.

Sn.858.

Sn.859.

Sn.860.

Sn.861.

•§§•

Qn.344.TEODOLINDA XEREZ, casou-se a 07.11.1891 com **JOÃO BATISTA DA FROTA MENESES**, fal., filho de Francisco Ribeiro Lima ⁴⁹e de Maria dos Anjos de Menezes. Pais de:

Pn.566.Antônio de Xerez Frota

Pn.567.Francisco de Xerez Frota

Pn.568.José de Xerez Frota

Pn.569.João de Xerez Frota

Pn.570.Maria de Xerez Frota

Pn.571.Maria de Xerez Frota

Pn.572.Maria dos Anjos de Xerez

Pn.573.Maria José de Xerez Frota

Pn.574.Marion de Xerez Frota

Pn.566.Antônio de Xerez Frota, fal., a 05.12.1960, casou-se com **Albertina Ision Ponte**, filha Vicente Ision Ponte⁵⁰ e Zulmira Coelho. Pais de:

⁴⁹ **Francisco Ribeiro Lima**, casou-se com Maria dos Anjos Menezes, filha de João Ferreira Gomes de Menezes e de Ana Joaquina da Rocha Frota (**Apud Gentil, Frota- Os Frotas, pg 288**).

⁵⁰ **Vicente Ision Ponte**, n. a 18.01.1869, filho de Francisco Ferreira da Ponte e Silva e de Isabel Genuína da Frota. Casou-se no Rio com Zulmira Coelho, filha de Antônio Lino Meireles Coelho e de Elisa Totta Coelho (**Apud Gentil, Frota -Os Frotas, pg 275**).

Sn.862. Newton Ision Frota, n. a 28.10.1930 no Rio de Janeiro, casou-se com **Maria Helena Azevedo de Sousa**, n. a 10.07.1934.
Pais de:

7n.280. Sandra Maria, n. a 30.12.1954

• § •

Pn.567. Francisco de Xerez Frota, casou-se com **Maria José Alves Frota** Pais de:

Sn.863. Raymundo Xerez Frota
Sn.864. José Maria Xerez Frota
Sn.865. José Ribamar Frota
Sn.866. Sila Xerez Frota
Sn.867. Raymundo Nonato Frota
Sn.868. Maria dos Anjos Frota
Sn.869. Maria Cecília Frota
Sn.870. Teodolinda Frota
Sn.871. Maria Edith Frota
Sn.872. Maria José Frota
Sn.873. Maria Odete Frota
Sn.874. Francisco Frota

• § •

Pn.568. José de Xerez Frota, fal., em maio de 1939, casou-se com **Maria José de Xerez Frota**. Pais de:

Sn.875. Maria José Frota

• § •

Pn.569. João de Xerez Frota

• § •

Pn.570. Maria de Xerez Frota, casou-se com **Josias Frota Menezes**, filha do professor *Josias Ferreira Gomes Menezes*⁵¹ e de Arsênia Carolina de Albuquerque. Pais de:

Sn.876.Arsênia Frota Menezes
Sn.877.João Frota Menezes
Sn.878.Heloisa Frota Menezes
Sn.879.Sofia Frota Menezes
Sn.880.Francisco Antônio Frota Menezes

Sn.876.Arsênia Frota Menezes, casou-se com seu primo **Jaci de Xerez**. Pais de:

7n.679.Bismarck Frota Xerez
7n.680.Luís Carlos Frota Xerez

Sn.877.João Frota Menezes, casou-se com **Leony Ferreira de Menezes**. Pais de:

7n.681.Péricles Frota Menezes
7n.682. Diana Turner Frota
7n.683. Cibele Mont'Alverne
7n.684.Wellington Austerlitz da Frota
7n.685. Carlos Roosevelt

Sn.878.Heloisa Frota Menezes
Sn.879.Sofia Frota Menezes
Sn.880.Francisco Antônio Frota Menezes

•§•

Pn.571. Maria José de Xerez Frota casou-se com **Manuel Lopes Viana**. Sem sucessão.

⁵¹ **Josias Ferreira Gomes Menezes**, filho de João Ferreira Gomes de Menezes e de Ana Joaquina da Rocha Frota. Casou-se com Arsênia Patriolino de Albuquerque, filha de Domingos Patriolino de Albuquerque e de Inocência Carolina de Albuquerque (*Apud Gentil, Frota – Os Frotas, pg 277*)

•§•

Pn.573.Maria dos Anjos de Xerez casou-se com **Damião Pereira de Sousa Ramos**. Pais de:

Sn.881.José Xerez Sousa Ramos

•§•

Pn.573.Maria Frota Menezes casou-se com **Canuto Moreira**. Pais de:

7n.882.Noely Menezes Moreira

•§•

Pn.574.Marion Xerez, inupta

•§§•

Qn.345.JULIETA XEREZ RIBEIRO, casou-se a 21.05.1892 com **ANTÔNIO FIDERALINO RIBEIRO DA SILVA**, filho de *Federalino Ribeiro da Silva*⁵² e de Rufina Honorata da Silva (irmã do major Inácio Gomes Parente, filha de Vicente Gomes Parente e de Maria Bernardina da Silva). Pais de:

Pn.575.Francisca Ceci Xerez Ribeiro

Pn.576. Rufina Diana Xerez Ribeiro

Pn.577. Maria Heloísa Xerez Ribeiro

Pn.578. Raimundo Newton X. Ribeiro

Pn.579. Francisca Ribeiro Xerez

Pn.580. José Nilo de Xerez Ribeiro

Pn.575.Francisca Cecy Ribeiro da Ponte, n. em Sobral, Ce., a 06.08.1894 e fal. a 14.06.1969 em Sobral-Ce. Casou-se a 02.02.1916 com **Vicente Gomes da Ponte**, n. em Sobral-Ce., a 18.01.1888, e fal.

⁵² Fideralino Ribeiro da Silva

19.05.1966 em Sobral-Ce. Trabalhou em diversas firmas as mais conceituadas na função de Guarda-Livros, como: J.Thomaz & Cia; Banco Mercantil Caixeiral e R. Frota & Cia., sendo esta última até a aposentadoria. Filho de *João Conrado Ferreira da Ponte*⁽¹⁾⁵³ e Filomena Ferreira da Ponte. Pais de:

Sn.883. João Conrado Ribeiro da Ponte

Sn.883. João Conrado Ribeiro da Ponte, n.a 17.11.1916. Comerciante de destaque em Sobral.Ce., com a firma comercial João Conrado Ponte, fundada em 15.03.1943. Casou-se a 14.10.1941 com **Maria Lira da Ponte**, n. a 02.02.1918, filha de *José Lira Pessoa*⁵⁴ e Jacy Mendes Lira. Pais de:

7n.687. Francisca Jacy da Ponte Ximenes

7n.688. Cecy Teresinha Ponte de Almeida

7n.687. Francisca Jacy da Ponte Ximenes, n. em Sobral a 03.08.1947, casou-se com **Antônio Atibones Ximenes**, filho de Raimundo Atibones Ximenes. Pais de:

8n.244.Michele da Ponte Ximenes

8n.245.Melina da Ponte Ximenes

8n.246.Keila da Ponte Ximenes

8n.247.Glenda da Ponte Ximenes

8n.248.Maiara da Ponte Ximenes

⁵³ **João Conrado Ferreira da Ponte**, filho de Vicente Ferreira da Ponte e de Carolina Bernardina do Monte. Neto paterno do Capitão Vicente Ferreira da Ponte e de sua primeira mulher Ana Florência Ribeiro da Silva. Casou-se a 09.06.1977 com Filomena de Lira Parente, filha de Belarmino Gomes Parente e de sua primeira mulher Maria de Lira Parente (*Apud Genealogia Sobralense- Os Gomes Parente Tomo III pg 714 e 739*).

⁵⁴ **José Lira Pessoa**, filho de Galdino de Lira Pessoa e de Izabel Aguiar de Lira, casou-se a 15.11.1913 com Jacy Mendes Lira, filha de Raimundo Nonato de Vasconcelos e de Maria José Mendes Vasconcelos (*Apud Araújo, Sadoc In: Cronologia Sobralense, vol IV pg 22*).

7n.688. Cecy Teresinha Ponte de Almeida, n. em Sobral, Ce., a 14.05.1951, funcionária do Banco do Brasil em Sobral. Casou-se com **Fernando Rodrigues de Almeida**, funcionário público estadual. Foi Presidente do Lions Clube Caiçara, onde realizou uma das mais brilhantes administrações, em prol da comunidade. Sendo por várias vezes 1º Secretário do Clube, tendo recebido troféu pelos excelentes serviços prestados também nesta função. Filho de *Antônio Joaquim Rodrigues de Almeida*⁵⁵ e de Alda Lopes Rodrigues de Almeida. Pais de:

8n.249.Michele da Ponte Ximenes

8n.250.Melina da Ponte Ximenes

8n.251.Keila da Ponte Ximenes

8n.252.Glenda da Ponte Ximenes

8n.253. Maiara da Ponte Ximenes

⁵⁵ **Antônio Joaquim Rodrigues de Almeida**, Tabelaio nasceu em Sobral, em 13 de abril de 1897, filho de Joaquim Antunes de Almeida e de Estefânia Rodrigues de Almeida, neto paterno de Antônio José de Almeida e Balbina Amaral de Almeida e materno de Frederico de Albuquerque Rodrigues e Antônia Lima Rodrigues. Fez seus estudos primários com o grande educador Mons.Fortunato Alves Linhares, transferindo-se para a cidade de Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, onde fez o curso de humanidades, de 1910 a 1914. Veio fazer o curso científico no Liceu do Ceará. Entrou na Faculdade de Direito da Escola de Direito do Ceará, em 1917, cursando apenas dois anos, pois havia sido aprovado e nomeado para ser o Segundo Tabelaio Público de Sobral, isto no ano de 1921, sendo que, em 1924 o Oficial do Registro Civil foi anexado ao seu cartório. Senhor Toinho foi um intelectual de reconhecidos méritos, tendo colaborado com diversos jornais da terra, havendo publicado mais de cinquenta artigos e em 1924 um estudo sobre a cidade de Sobral. Em 1925 foi nomeado pelo Presidente do Estado, Dr.João Tomé de Saboya e Silva, 2º. tabelaio público, 2º.Escrivão do Civil, do Crime, Comércio e Oficial do Registro Civil e Provedoria de Sobral.Casou-se em Sobral, em 1928, com a senhora Francisca Alda Rodrigues de Almeida, com quem teve seis filhos, a saber: Tabelaio Édison Almeida, casado com Maria Sônia Cavalcante de Almeida; Joaquim-sacerdote; Amaury - já falecido; Tabelaio Fernando Almeida, casado com Ceci Terezinha Ponte de Almeida; Estefânia, viúva e Fátima - separada judicialmente. Senhor Toinho Almeida foi professor de várias matérias, em diversos colégios, como Ginásio Sant'Ana e Colégio Diocesano, que funcionou onde hoje funciona a Santa Casa e em sua residência, para os jovens da época. Foi membro da Academia Sobralense de Estudos e Letras, da qual foi um dos fundadores. Faleceu em Sobral, a dois de fevereiro de 1968 (*Apud Cavalcante Arnaud – Sociedade Sobralense*).

•§•

Pn.576. Rufina Diana Xerez Ribeiro. Casou-se com **Joaquim Francelino do Nascimento.** Sem sucessão.

•§•

Pn.577. Maria Heloísa Xerez Ribeiro. n, 14.12.1900 e fal. a 02.03.1972. Casou-se com **João Ribeiro de Vasconcelos,** n. em Baturité-CE., a 06.12.1896 e fal. a 29.12.1950, filho de Miguel José de Vasconcelos. Pais de:

Sn.884. Antônio Dácio R. de Vasconcelos

Sn.885. Fernando Ribeiro de Vasconcelos

Sn.884. Antônio Dácio Ribeiro de Vasconcelos, n. em Sobral a 02.11.1937, comerciante no Município de Carolina-Ma., casou-se com **Maria Creusa Araújo Vasconcelos,** fal. Pais de:

7n.689. João Ribeiro de Vasconcelos Neto

7n.690. Carlos Alberto A. de Vasconcelos

7n.691. Maria José A. de Vasconcelos

Sn.885. Fernando Ribeiro de Vasconcelos, n. em Sobral- Ce., a 11.04.1939, com **Zilene Coelho de Vasconcelos,** n. em Sobral a 24.10.1941, filha de Francisco Melquíades Coelho e de Antônia Eunice Coelho. Pais de:

7n.692. Fernando Ribeiro Filho,

n. a 04.07.1961

7n.693. Denise Coelho de Vasconcelos,

n. a 24.04.1962

7n.694. Breno Coelho de Vasconcelos,

n. a 22.03.1964

7n.696. Ana Cláudia C. de Vasconcelos,

n. a 01.10.1967

•§•

Pn.578. Raimundo Newton Xerez Ribeiro, n.a 26.05.1902 em Sobral. Foi comerciante de destaque na cidade, no ramo de materiais de construção, com a Firma Comercial “R. LOPES RIBEIRO & FILHO”,. Casou-se a 14.07.1934 com **Raimunda Lopes Ribeiro**, n. a 10.11.1911, filha de *Raimundo Hibernon Lopes*⁵⁶ e Neomésia Soares Lopes. Pais de:

- Sn.886. Maria Lucimar Ribeiro Leal**
- Sn.887 José Raimundo Lopes Ribeiro**
- Sn.888. José Olivar Lopes Ribeiro**
- Sn.889. José Hibernon Lopes Ribeiro**
- Sn.890. Maria Margarida R. Aragão**
- Sn.891. José Nilton Lopes Ribeiro**
- Sn.892. Maria Rejane Ribeiro Soares**
- Sn.893. Maria Neomésia Lopes Ribeiro**

Sn.886. Maria Lucimar Ribeiro Leal, n.a 28.04.1935. Casou-se a 10.02.1962 com **José Holanda Barros Leal**, n.a 10.12.1936, filho de *João Paulino Neto*⁵⁷ e Dolores Holanda de Barros Leal. Pais de:

- 7n.697. Maria Tereza Ribeiro Leal,**
n. a 10.04.1963
- 7n.698. Adriana Ribeiro Leal,**
n. a 17.06.1965
- 7n.699 . Cláudia Ribeiro Leal,**
n. a 06.08.1970
- 7n.700. André Ribeiro Leal,**
n. a 02.09.1983

Sn.887. José Raimundo Lopes Ribeiro, n.a 10.08.1938. Engenheiro Civil, formado pela Universidade Federal do Ceará. Diretor

⁵⁶ *Raimundo Hibernon Lopes*, n. a 19.11.1979, filho de José Adriano Lopes, n. a 23.08.1866 e fal. a 25.11.1928 e de Maria Emília Castelo Branco, de Baturité, n. a 23.03.1876 e fal. a 12.02.1910. Casou-se a 23.05.1903 com Neomésia Soares, filha de Venceslau Soares e de Rosalina Carvalho (*Apud Os Frotas- pg 520 e 525*)

⁵⁷ **João Paulino Neto**

da Construtora Granito. Casou-se a 08.12.1965 com **Selma Lima Ribeiro**, filha de Bráulio Bezerra e Cora Jandira Ribeiro Lima. Pais de:

7n.701. Adriano Lima Ribeiro,

n. a 14.05.1967

7n.702. Eduardo Lima Ribeiro,

n. a 31.07.1968

7n.703. Roberto Lima Ribeiro,

n. a 02.03.1971

Sn.888. José Olivar Lopes Ribeiro, n.a 01.12.1939, sócio da Firma “R. LOPES RIBEIRO & FILHO”, a mais de 30 anos na praça de sobral, com material de construção. Empresário de destaque nesta atividade e na agropecuária. Ex-Presidente do ROTARY CLUB DE SOBRAL, onde teve a oportunidade de realizar magnífico trabalho em prol da comunidade. Casou-se a 19.03.1966 com **Zulene Prado Ribeiro**, n. a 09.03.1942, filha do líder político sobralense, o empresário *Jerônimo Medeiros Prado*⁵⁸ e Francisca Parente Prado. Pais de:

7n.704. José Olivar Prado Ribeiro,

n. a 18.12.1966

7n.705. Flávio Prado Ribeiro,

n. a 27.12.1970

7n.706. Larissa Prado Ribeiro,

n. a 20.09.1885

Sn.889. José Hibernon Lopes Ribeiro, n. a 05.02.1941. Engenheiro Civil, formado pela Universidade Federal do Ceará, sócio proprietário da “Construtora GRANITO”. Casou-se a 12.03.1971 com **Teresa Cristina Andrade Ribeiro**, n. a 03.06.1947, filha de *Francisco Alves Andrade*⁵⁹ e Raimunda Alves Andrade. Pais de:

⁵⁸ **Jerônimo Medeiros Prado**, ex-prefeito de Sobral, líder incontestado da política sobralense, empresário cinematográfico, agropecuarista, homem de grandes virtudes, simples de pouco saber mas de grande sabedoria, filho de José Jerônimo do Nascimento e de Maria Raimunda Sousa, casou-se com Francisca Gomes Parente de José Inácio Gomes Parente e de Leonília Gomes Parente (*Apud ARRUDA, F.A.V., in: Genealogia Sobralense, Vol. II, Os Gomes Parente, Tomo, II, pg 525*).

⁵⁹ **Francisco Alves Andrade**

- 7n.707. Marcelo Andrade Ribeiro,**
n. a 20.03.1972
- 7n.708. Isabel Andrade Ribeiro,**
n. a 01.11.1973
- 7n.709. Leonardo Andrade Ribeiro,**
n. a 18.12.1975
- 7n.710. Juliana Andrade Ribeiro,**
n. a 12.03.1980.
- 7n.711. Renata Andrade Ribeiro,**
n. a 06.02.1983
- 7n.712. Ana Fábila Andrade Ribeiro,**
n. a 01.12.1985

Sn.890. Maria Margarida Ribeiro Aragão, n.a 02.05.1942.
Formada em Letras e Pedagogia. Casou-se a 30.12.1969 com **Francisco Lima Aragão,** n. a 28.05.1933, filho de *Pedro Aragão Ximenes*⁶⁰ e Maria Eulália Lima Aragão. Pais de:

- 7n.713. Daniel Ribeiro Aragão,** n. a 21.04.1974
- 7n.714. Jane Ribeiro Aragão,** n. a 10.06.1975

Sn.891. José Newton Lopes Ribeiro, n. em Sobral-Ce., a 29.10.1943. Engenheiro Civil, formado pela Universidade Federal do Ceará. Sócio proprietário da “Construtora GRANITO”. Casou-se a 08.12.1971 com **Ariadna Ramos Ribeiro,** n. a 23.10.1945, filha de José Alencar Ramos e Margarida Silva Ramos. Pais de:

- 7n.715. Ricardo Ramos Ribeiro,**
n. a 08.11.1972
- 7n.716. Alexandre Ramos Ribeiro,**
n. a 03.06.1974
- 7n.717. Angélica Ramos Ribeiro,**
n. a 17.09.1977

⁶⁰ Pedro Aragão Ximenes

Sn.892. Maria Rejane Ribeiro Soares, n. a 04.02.1945. Formada em História. Casou-se a 21.07.1972 com **Fernando Adolfo Monte Soares**, n. a 24.02.1936, filho de Adolfo Soares e Silva e Francisca M. Soares. Pais de:

7n.718. Monique Ribeiro Soares,
n.a 15.10.1979

7n.719. Michele Ribeiro Soares,
n.a 05.07.1983

Sn.893. Maria Neomésia Lopes Ribeiro, n.a 07.03.1950.. Formada em Arquitetura pela Faculdade Federal do Ceará. De sua união, teve um filho:

7n.720. Rafael Lopes Ribeiro, n. a 21.02.1986

•§•

Pn.579. Francisca Ribeiro Xerez. Casou-se com **José de Xerez**, filho do **Dr. José Xerez**⁶¹ e Olindina Gomes Parente (filha do Cel. Diogo Gomes Parente e de sua 2ª mulher, Philadelphia da Franca Silva).(Cit. *Genealogia Sobralense- Os Gomes Parente Tomo II pg 463*).

•§•

Pn.580. José Nilo de Xerez Ribeiro. Casou-se com Maria Clara Camacho Ribeiro. Pais de:

•§•

⁶¹**Dr. José Xerez, bacharel**, n. em Sobral.Ce. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Recife. filho de Francisco Antônio Linhares de Xerez e de Teodolina Francisca Duarte. Casou-se a 01.11.1870 com Olindina Gomes Parente, filha do Cel. Diogo Gomes Parente e de sua 2ª mulher Philadelphia da Franca Silva).(Cit. *Genealogia Sobralense- Os Gomes Parente Tomo II pg 463*).

Pn.581. José Nilo de Xerez Ribeiro. Casou-se com **Maria Clara Camacho Ribeiro.** Pais de:

Sn.894. Julieta Ribeiro Fuente Canon, casou-se com **Miguel Angel Fuente Canon,** reside em São Paulo.

•§§•

Qn.346.AMÁLIA XEREZ, casou-se a 21.11.1896 com **José Gervásio de Vasconcelos,** filho de Miguel Gervásio de Vasconcelos e de Maria do Carmo de Araújo. Pais de:

Pn.582. Francisca Xerez de Vasconcelos

Pn.583. Teodolinda Xerez de Vasconcelos

Pn.584. Massilon Xerez de Vasconcelos

Pn.582. Francisca Xerez de Vasconcelos, casou-se com **João Tobias Vasconcelos.**

Pn.583. Teodolinda Xerez de Vasconcelos

Pn.584. Massilon Xerez de Vasconcelos, casou-se com **Anita Freire.**

* §§ * *

Bn.30. M^a DA PURIFICAÇÃO V. LINHARES

* * §§ * *

Bn.31.VERÍSSIMO FRANCISCO LINHARES, n. em Sobral (CE) em 1794. Casou-se duas vezes. A 1ª, com sua parenta D. **TEREZA ERMELINA PONTES**, filha de *Francisco Alves Pontes*⁶² e de Luzia Tereza de Jesus. A 2ª, em Sergipe em 1830, quando chegou de Sobral (CE), sua terra natal, com **D. JOSEFA DA SILVEIRA**. Pais de:

Do 1º Matrimônio:

Tn. 67. MARCOLINA EMÍLIA DA GLÓRIA

Do 2º Matrimônio:

Tn.68. ANTÔNIO DA SILVEIRA LINHARES

Tn. 67. MARCOLINA EMÍLIA DA GLÓRIA, religiosa do Convento do Carmo, em Sobral.

Tn.68. ANTÔNIO DA SILVEIRA LINHARES, nasceu e faleceu em Sergipe, onde constituiu uma numerosa família com destaque nos diferentes seguimentos da sociedade sergipana. Tronco dos Linhares em Sergipe. Casou-se com **Josefa da Silveira Linhares** (2º do nome). Pais de:

Qn.319. TOMAZ DA SILVEIRA LINHARES
Qn.320. HÉRCULES DA SILVEIRA LINHARES
Qn.321. JOSEFA DA SILVEIRA LINHARES
Qn.322. EMILIA DA SILVEIRA LINHARES
Qn.323. EUGÊNIA DA SILVEIRA LINHARES

⁶² Francisco Alves Pontes

Qn.319. TOMAZ DA SILVEIRA LINHARES, n. e fal. em Sergipe. Casou-se com **TEREZA DA SILVEIRA FÁRO**, filha de Joaquim Vieira. Pais de:

- Pn.417. Tomaz da Silveira Linhares**
- Pn.418. Antônio da Silveira Linhares**
- Pn.419. Josefa da Silveira Linhares**
- Pn.420. Joana da Silveira Linhares**
- Pn.421. Teresa da Silveira Linhares**
- Pn.422. Eugênia da Silveira Linhares**
- Pn.423. Joaquim da Silveira Linhares**

Pn.417. Tomaz da Silveira Linhares (2º do nome), n. e fal. em Sergipe. Casou-se duas vezes. A 1ª, com **Edmunda de Oliveira**. A 2ª, com **Josefa Rosa Linhares**. Pais de:

Do 1º Matrimônio:

- Sn.895.Edmundo de Oliveira Linhares**
- Sn.896.Armando de Oliveira Linhares**
- Sn.897.Carlos de Oliveira Linhares**
- Sn.898.Dario de Oliveira Linhares**
- Sn.899.Antônio de Oliveira Linhares**

Sn.900.José de Oliveira Linhares

Do 2º Matrimônio:

- Sn.901. Maria José Rosa Linhares**
- Sn.902. Mário Rosa Linhares**
- Sn.903. Mirian Rosa Linhares**

Sn.895.Edmundo de Oliveira Linhares, fal.

Sn.896.Armando de Oliveira Linhares, casou-se com **Tereza da Silva**, sem sucessão.

Sn.897. Carlos de Oliveira Linhares, casou-se com sua prima **Maria da Conceição Linhares**, filha de Antônio da Silveira Linhares. Pais de:

7n.721. Carlos de Oliveira Linhares

7n.722. Murilo de Oliveira Linhares

Sn.898. Dario de Oliveira Linhares, casou-se com **Nazaré Lobão**. Pais de:

7n.723. Edmundo Lobão Linhares

Sn.899. Antônio de Oliveira Linhares, casou-se com **Ilda Mendes**. Sem sucessão.

Sn.900. José de Oliveira Linhares, solteiro.

Sn.901. Maria José Rosa Linhares

Sn.902. Mário Rosa Linhares

Sn.903. Mirian Rosa Linhares

* * *

Pn.418. Antônio da Silveira Linhares (2º do nome), nasceu em Sergipe a 13.06.1863 e fal. no Rio de Janeiro a 07.06.1931. Casou-se com **Cândida de Vasconcelos**, filha de José Antônio de Vasconcelos e Maria Januária de Vasconcelos (falecida aos 82 anos). Pais de:

- Sn.904.Eurídice de Vasconcelos Linhares**
- Sn.905.Florivaldo de V. Linhares**
- Sn.906.Demócrito de V. Linhares**
- Sn.907.Ávila de Vasconcelos Linhares**
- Sn.908.Estéla de Vasconcelos Linhares**
- Sn.909.Zuleica de Vasconcelos Linhares**
- Sn.910.Zilda de Vasconcelos**
- Sn.911. Antônio Vasconcelos Linhares**
- Sn.912. Maria da Conceição de V. Linhares**
- Sn.913. Eurípedes de Vasconcelos Linhares**
- Sn.914. José de Vasconcelos Linhares**
- Sn.915. Mário de Vasconcelos Linhares**
- Sn.916. Samuel de Vasconcelos Linhares**
- Sn.917. Maria das Mercês de V. Linhares**

Sn.904.Eurídice de Vasconcelos Linhares, n. em Sergipe a 10.07.1890. Casou-se com **Dr. José Rodrigues Noce**, juiz de direito em seu Estado. Pais de:

- 7n.724. Valmir Linhares Noce**
- 7n.725. João Linhares Noce**
- 7n.726. Maria Linhares Noce**
- 7n.727. Paulo Linhares Noce**
- 7n.728. Eusapio Linhares Noce**
- 7n.729. Mário Linhares Noce**
- 7n.730. Dalva Linhares Noce**
- 7n.731. Celina Linhares Noce**

Sn.905.Florivaldo de Vasconcelos Linhares (Florisvaldo Linhares) foi advogado de notável cultura jurídica em São Paulo, onde exerceu o cargo de Secretário da Justiça, durante os períodos governamentais, desde a interventoria João Alberto até Pedro de Toledo.

* * *

Sn.906.Demócrito de Vasconcelos Linhares, n. em Sergipe a 21.01.1895. É conceituado clínico no Rio de Janeiro, em cuja Faculdade se formou, sendo assistente da referida Faculdade. Fundador e diretor da Casa de Saúde e Maternidade N.S. de Lourdes, no distrito federal. Casou-se com **D. Maria Luiza Mesquita**, filha do comerciante português Albino de Moura Mesquita. Pais de:

7n.732. Maria Regina Mesquita Linhares

* * *

Sn.907.Ávila de Vasconcelos Linhares, n. em Sergipe a 21.03.1896. É engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro e funcionário do Ministério da Viação. Casou-se com **Ilda Ferreira da Cunha**. Pais de;

7n.733. Erikson Linhares da Cunha

7n.734. Gilda Linhares da Cunha

* * *

Sn.908.Estéla de Vasconcelos Linhares (2º do nome), n. a 07.04.1897. Casou-se com **Tibúrcio Paulo Tranin**, no Rio de Janeiro em 1923. Pais de:

7n.734. Gilda Linhares Tranin

* * *

Sn.909.Zuleica de Vasconcelos Linhares

* * *

Sn.910.Zilda de Vasconcelos

* * *

Sn.911. Antônio Vasconcelos Linhares (2º do nome), n. em Sergipe a 01.02.1904. Casou-se com **D. Maria da Conceição Pereira**, em Barbacena (MG) em 1925. Atualmente é farmacêutico do Exército. Pais de:

* * *

Sn.912. Maria da Conceição de Vasconcelos Linhares (2º do nome), casou-se com seu primo **Carlos de Oliveira Linhares**, no Rio de Janeiro em 1928. Carlos é filho de Thomaz da Silveira Linhares (2º do nome). Pais de:

7n.734. Carlos Murilo de Oliveira Linhares

* * *

Sn.913. Eurípedes de Vasconcelos Linhares

* * *

Sn.914. José de Vasconcelos Linhares

* * *

Sn.915. Mário de Vasconcelos Linhares, n. em Sergipe a 04.05.1909. Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Casou-se com **Helena de Vasconcelos Teixeira**, no Rio de Janeiro. Pais de:

7n.735. Messias Amauri T. Linhares

7n.736. Hélio Teixeira Linhares

* * *

Sn.916. Samuel de Vasconcelos Linhares

* * *

Sn.917. Maria das Mercês de Vasconcelos Linhares, solteira

* * *

Pn.419. Josefa da Silveira Linhares (3º do nome), fal. a 22.05.1931 em Maroim, Sergipe. Casou-se com **João Francisco de Menezes**. Pais de:

Sn.918. Antônia da Silveira Menezes, viúva de **João Mizael de Menezes**> pais de:

7n.737. Francisco Mizael de Menezes

7n.738. Adolfo da Silveira Menezes

7n.737. Francisco Mizael de Menezes, casou-se com **Aurora da Silveira Menezes**, neta de Hércules da Silveira Linhares.

7n.738. Adolfo da Silveira Menezes, solteiro.

* * *

Pn.420. Joana da Silveira Linhares, n. e fal. em Sergipe. Casou-se com **João Paes de Madureira** (2ª núpcias), viúvo de Eugênia da Silveira Linhares. Sem sucessão.

* * *

Pn.421. Teresa da Silveira Linhares, fal. a 14.04.1929, em Laranjeira (Sergipe). Casou-se com **João Dantas**. Pais de:

Sn.918. Jardelino da Silveira Dantas

Sn.919. João Dantas Valença

Sn.920. Clara Dantas Valença

Sn.921. Tereza Dantas Valença

Sn.918. Jardelino da Silveira Dantas, fal. em 1932.

Sn.919. João Dantas Valença, fal. em 1919.

Sn.920. Clara Dantas Valença, casada com filhos.

Sn.921. Tereza Dantas Valença, casada, sem sucessão.

* * *

Pn.422. Eugênia da Silveira Linhares, n. e fal. em Laranjeiras, Sergipe. Casou-se com **João Paes de Madureira**, este em 1ª núpcias. Pais de:

Sn.922. João Paes de Madureira filho

Sn.923. Maria das Dores de Madureira

* * *

Pn.423. Joaquim da Silveira Linhares, n. e fal. em Laranjeiras, Sergipe. Casou-se em 1ª núpcias, com **Irinéa dos Santos Silva**, sem sucessão. Em 2ª, núpcias, com **D. Sancha da Fonseca**, em 1900. Pais de:

Sn.922. Francisco da Fonseca Linhares

Sn.923. Teresa da Fonseca Linhares

Sn.924. Maria José da Fonseca Linhares

Sn.922. Francisco da Fonseca Linhares, n. a 26.07.1903

Sn.923. Teresa da Fonseca Linhares, fal. em criança.

Sn.924. Maria José da Fonseca Linhares, casou-se com **Narcizo Dantas de Menezes**. Pais de:

7n.739. Joaquim Linhares Menezes

7n.740. Maria Linhares Menezes

* * *

Qn.320. HÉRCULES DA SILVEIRA LINHARES, n. e fal. em Sergipe. Casou-se com **D. Maria Izabel de Menezes**, filha de João Francisco de Menezes e sua mulher D. Quitéria de Menezes. Pais de:

Pn.423. Antônio Hércules da Silveira

Pn.424. Demétrio Hércules da Silveira

Pn.425. Josefa da Silveira

Pn.426. Enário Hércules da Silveira

Pn.427. João Francisco da Silveira

Pn.422. Eugênia da Silveira Linhares

Pn.423. Antônio Hércules da Silveira, casou-se com **Mariana Menezes da Silveira**.

* * *

Pn.424. Demétrio Hércules da Silveira, casou-se com **Tereza Fáro da Silveira**

Pn.425. Josefa da Silveira, n. em Maroim a 02.02.1868. Casou-se com **Evangelino José Fáro**. Pais de:

Sn.895. Arnaldo da Silveira Fáro

Sn.896. Amintas da Silveira Fáro

Sn.897. Josefa da Silveira Fáro

Sn.898. Alcides da Silveira Fáro

Sn.899. Gabriel da Silveira Fáro

Sn.900. Samuel da Silveira Fáro

Sn.895. Arnaldo da Silveira Fáro, casou-se com sua prima **D. Maria Melo da Silveira**, filha de João Francisco da Silveira (filho de Hércules da Silveira Linhares), nascido em Laranjeiras (Sergipe) a 08.07.1895. fiscal do imposto de consumo em Aracajú. Pais de:

7n.718. Ione da Silveira Fáro

7n.719. Celma da Silveira Fáro

7n.721. Luiz da Silveira Fáro

7n.722. Lia da Silveira Fáro

7n.723. Maria da Silveira Fáro

7n.724. Léa da Silveira Fáro

Sn.896. Amintas da Silveira Fáro, n. em Laranjeiras, Sergipe, a 02.01.1900. Casou-se com **D. Elvira Wutemberg Fáro**. Pais de:

7n.725. Wanda Wutemberg Fáro

7n.726. Walter Wutemberg Fáro

Sn.897. Josefa da Silveira Fáro, n. a 03.10.1902.

Sn.898. Alcides da Silveira Fáro, n. a 23.09.1903. Juiz de Direito em São Paulo.

Sn.899. Gabriel da Silveira Fáro, n. a 11.04.1905.

Sn.900. Samuel da Silveira Fáro, n. a 17.05.1906. casou-se com **Eulina Dias de Menezes**. Pais de:

7n.726. Samuel Menezes Fáro

Pn.426. Enário Hércules da Silveira

* * *

Pn.427. João Francisco da Silveira, n. em Maroim a 28.09.1873. Casou-se com **Júlia Melo da Silveira**.

* * *

Qn.321. JOSEFA DA SILVEIRA LINHARES (3ª do nome), n. e fal. em Sergipe. Casou-se com **ALEXANDRE JOSÉ DE FÁRO**, filho de Joaquim Vieira. Pais de:

Pn.428. Alexandre José de Fáro

Pn.429. Joana Fáro

Pn.430. Irênio Fáro

Pn.431. Joaquim Fáro

Pn.432. Tereza Fáro da Silveira

Pn.433. Joaquina Fáro

Pn.434. Evengelino José Fáro

Pn.435. Ubaldina Fáro

Pn.435. Josué Fáro

Pn.428. Alexandre José de Fáro (2º do nome), fal. solteiro.

Pn.429. Joana Fáro, fal. viúva, deixando filhos.

Pn.430. Irênio Fáro, fal. em São Paulo, Rio Claro, deixando filhos.

Pn.431. Joaquim Fáro, fal. com 8 anos de idade.

Pn.432. Tereza Fáro da Silveira, fal. casada.

Pn.433. Joaquina Fáro, viúva de Joaquim Machado.
Pais de:

Sn.901. Geovânia casada com filhos

Pn.434. Evengelino José Fáro, casou-se em Laranjeiras (Sergipe) a 24.06.1865 . Foi Desembargador em Sergipe. Residia em Aracajú.

Pn.435. Ubaldina Fáro, casou-se com **Ernesto Sobral**, de cujo consórcio houve muitos filhos.

Pn.435. Josué Fáro, casou-se com **Anita Garcez**. Do matrimônio nasceram muitos filhos.

* * *

Qn.322. EMILIA DA SILVEIRA LINHARES, fal. solteira.

* * *

Qn.323. EUGÊNIA DA SILVEIRA LINHARES, nasceu e faleceu em Sergipe (Maraoim). Casou-se com **LUÍS DE FRANÇA MELO**. Pais de:

Pn.436. Luiz de França Melo Filho

Pn.437. Francisco de França Melo

Pn.438. Durindo de França Melo

Pn.439. Emília Melo

Pn.440. Antônia de França Melo